ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 29.746
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, TERÇA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 2024

ISSN 1809-9874

CAMPEÃS DO MINAS TRAZEM PARA BH FESTA PELO 5º TÍTULO DA SUPERLIGA

Com direito a desfile em carro aberto do Corpo de Bombeiros, as campeãs do Minas estenderam a festa por mais um título da Superliga Feminina de Vôlei – o 5º da equipe, conquistado com vitória por 3 a 1 sobre o Praia, em final no domingo, em Recife. Depois da comemoração por ruas e avenidas do Bairro Funcionários, Savassi e Praça da Liberdade, na Região Centro-Sul de BH, as campeãs foram recebidas no clube pela torcida, em homenagem que emocionou das veteranas à caçula do time, a ponteira Vitória, de apenas 17 anos. PÁGINA 36

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

GALO RECEBE O PEÑAROL PARA MANTER PONTA DO GRUPO NA LIBERTADORES

PÁGINA 40

RAPOSA BUSCA VIRAR A PÁGINA DO CLÁSSICO COM REAÇÃO NA SUL-AMERICANA

PÁGINA 38

DENGUE BATE RECORDE DE MORTES EM MG

Número de óbitos confirmados em 2024 supera total de 2016, e quadro ainda deve piorar

Em meio à pior epidemia de dengue da história, Minas Gerais bateu também o recorde de casos fatais da doença. Segundo boletim da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG), já foram contabilizadas este ano 288 mortes pela doença, superando o total de 2016, quando 281 pessoas perderam a vida, durante 12 meses, devido à virose transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. E o quadro ainda tem potencial para piorar bastante, já que outros 730 óbitos seguem sob investigação, enquanto o número de pacientes que já se contaminaram se aproxima de meio milhão (495.490).

288
casos fatais da virose confirmados em 2024

730
óbitos seguem sob investigação no estado

Minas aparece também como unidade da federação com maior número absoluto de notificações da doença no país, com mais de 1 milhão – 1.139.456 casos prováveis, segundo dados mais recentes da Saúde estadual. São Paulo ocupa a segunda posição, com 814 mil, e, em um terceiro lugar bem distante, vem o Rio de Janeiro, com 210 mil diagnósticos notificados. Especialista ouvido pelo **EM** critica a eficácia do controle do transmissor da doença e a falta de informações quanto à importância da hidratação de pessoas com suspeita da arbovirose, o que pode agravar os casos. PÁGINA 30

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS

TJMG TEM NOVO PRESIDENTE

Eleito ontem com 77 votos, o desembargador Luiz Carlos de Azevedo Corrêa Junior ***(foto)*** sucederá o desembargador José Arthur Filho na presidência do Tribunal de Justiça de Minas Gerais em mandato até 2026. PÁGINA 3

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS

BELEZA RENOVADA Parada por sete anos por dificuldades com peças de reposição, a fonte ornamental da Praça das Águas ***(foto)***, no Parque das Mangabeiras, Centro-Sul de BH, voltou a funcionar. O sistema de 1982 representa elemento importante no paisagismo, atração para visitantes e tem função de oxigenar o reservatório para peixes. PÁGINA 34

ALMG DEBATE CANABIDIOL NA LISTA DO SUS

Com atraso em relação a outros estados, Minas começa a discutir, por iniciativa da Assembleia, a distribuição de produtos medicinais à base de *Cannabis* pelo SUS. Debate vai reunir médicos, advogados e especialistas. PÁGINA 4

NOVIDADES NO PREÇO E SOB O CAPÔ DO JEEP COMMANDER 2025
PÁGINAS 28 E 29

POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE

DOUGLAS MAGNO/AFP – 8/10/23

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
MICHELLE CRITICADA POR JANAÍNA
Advogada vê "ladainha feminina" insuportável ►►►

Para acessar: aponte o celular

EM MINAS

BERTHA MAAKAROUN

TAL ARDIL, QUE ENGANA EXTREMADOS COM TRUQUES DE PERSPECTIVA, É TRAIÇOEIRO. MANIFESTAÇÕES PODEM SER ÓTIMAS SE GERAM GRANDES MOBILIZAÇÕES. MAS QUANDO O EFEITO É CONTRÁRIO, É PROBLEMA

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA MINEIRA

>>>Esta coluna é publicada de terça a sexta-feira e aos domingos

Já não se produzem Goebbels como antigamente

Quando se preparava para a penúltima manifestação convocada para São Paulo, Jair Bolsonaro disse que precisava "de uma foto". Acostumado a fazer política nas mídias digitais, o bolsonarismo necessita de imagens junto às "massas", para passar a ideia de um "líder" e "seu povo". Tal estratégia não nasceu com a extrema direita brasileira; nem vai morrer com ela. Adolph Hitler e Benito Mussolini tinham por hábito organizar mobilizações que reuniam simpatizantes, nesses dois países que agonizavam naquele período entre guerras, ainda mais pela crise de 1929.

A Marcha sobre Roma, as motociatas de Mussolini, os espetáculos pirotécnicos de Hitler eram ações que produziam fotos para as mídias da época. Hoje, as imagens destinam-se às novas plataformas e às redes bolsonaristas. Entretanto, tal ardil, que engana extremados com truques de perspectiva, é traiçoeiro. Manifestações podem ser ótimas se geram grandes mobilizações. Mas quando o efeito é contrário, é problema. Entre a primeira foto da avenida Paulista e a de Copacabana, foram tentadas várias mobilizações pelo país. Floparam. Ter insistido foi tiro no pé. Na Paulista, os analistas em concentrações humanas falaram em 185 mil pessoas. Neste domingo, foram 32,7 mil. Ali, no calçadão carioca, Bolsonaro falou mais uma vez em "anistia" aos seus – e por extensão a si – pelos atos que atentaram contra o estado democrático de direito. A conclusão entre ambas as fotos é a de que neste momento o bolsonarismo perde, a olhos vistos, a capacidade de mobilização.

O momento não é bom para o ex-presidente. Recentemente pulou à cena num ritual constrangedor, com um pastor a lhe esfregar as pernas, querendo tirar algum mal que teria se apoderado daquele corpo. Na Câmara dos Deputados, a votação para manter a prisão em flagrante e sem fiança do deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), acusado de ser o mandante do assassinato da vereadora Marielle Franco e de seu motorista Anderson Gomes, trouxe aflições aos parlamentares que costumam defender que "bandido bom é bandido morto". Os desafetos do bolsonarismo estão celebrando. Mas, neste domingo, não foram eles que empurraram-no um pouco mais em direção ao buraco. O deputado Gustavo Gayer do (PL-GO) procurou se destacar neste papel, invocando Elon Musk em inglês.

Mas a estrela da jornada foi, de fato, o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG). No palco, berrou: "Este país não precisa de mais projetos de lei. Este país não precisa mais de emenda. Este país precisa de homens com testosterona. É isso que esse país precisa. E eu tenho certeza que é o que esses dois homens (Jair Bolsonaro e Silas Malafaia) representam." Reverberou. Os algoritmos que consagram são os mesmos que matam. O bolsonarismo anda em baixa. Isso, se o presidente Lula, a sua atual linha de governo, além da inação dos órgãos de controle não insistirem em mantê-lo vivo. Imagine um aliado de Mussolini ou de Hitler pedindo mais testosterona, no mesmo palanque do "líder" que gostaria de se passar pela encarnação dela. Se a falta de testosterona parece trágico para alguns, associada à ausência de neurônios... Nesse ritmo, nem Elon Musk e seus algoritmos salvam.

Dispute board

Por recomendação do Tribunal de Contas da União (TCU), o edital de concessão da BR-381 incluiu no contrato uma das inovações da nova lei de licitações (4.133/21): a implantação do Comitê de Resolução de Conflitos, por meio do qual, concessionária e governo instituem, no momento da celebração do contrato, um especialista ou comitê de especialistas para acompanhar sua execução, com o objetivo de prevenir e solucionar eventuais litígios.

Riscos geológicos

Antonio Anastasia, ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), foi relator do procedimento de acompanhamento da concessão da BR-381 no trecho entre Belo Horizonte e Governador Valadares. "Por ser região com riscos geológicos – e como já houve dois leilões desertos –, para evitar que esse risco inviabilize a concessão por 30 anos, o poder público também compartilha com o concessionário a recomposição de trechos afetados por risco geológico", afirma Anastasia. "Para solucionar eventuais conflitos, recomendamos que seja incluído no contrato o Comitê de Resolução de Conflitos em termos de participação, uma iniciativa pioneira", informa o ministro.

Dívida de Minas

O presidente da Assembleia Legislativa, Luiz Tadeu Martins Leite (MDB), viaja nesta terça-feira a Brasília para encontro com Rodrigo Pacheco (PSD), presidente do Congresso Nacional. Entregará em mãos a proposta de repactuação da dívida, construída pela consultoria da Assembleia Legislativa. Os fundamentos são similares aos da proposta do deputado estadual professor Cleiton (PV) e da proposta de Rodrigo Pacheco (PSD). Além da federalização de ativos do estado, prevê que se o estado devedor amortizar de uma só vez metade da dívida, o saldo remanescente terá um desconto de 50%. O indexador será o IPCA mais 1% em substituição ao IPCA mais 4%, que hoje vigora.

Eleição

Numa eleição disputada voto a voto, o desembargador Luiz Carlos de Azevedo Corrêa Junior foi eleito para a presidência do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, no biênio 2024-2026. A posse será em 1º de julho.

Virada

No primeiro escrutínio, o desembargador Maurício Torres Soares saiu vitorioso, com 67 votos, dez a mais do que Corrêa Junior. A desembargadora Áurea Brasil obteve 26 votos. Com a maior parte do eleitorado de Áurea Brasil migrando para Corrêa Junior, no segundo escrutínio, o placar virou: Corrêa Júnior venceu por 78 votos contra 73 de Maurício Torres Soares.

Nova liderança

Atual corregedor-geral de Justiça, Corrêa Junior já foi superintendente geral adjunto no biênio 2014-2016, tem grande participação nas comissões de organização judiciária e, nesse sentido, é considerado um dos desembargadores que mais conhecem a administração do TJMG. Teve o respaldo dos grupos dos desembargadores Pedro Bittencourt, do atual presidente José Arthur de Carvalho Pereira e do ex-presidente Gilson Soares Lemes. "Corrêa Junior foi o grande comandante desta eleição", afirmou Pedro Bittencourt, após a publicação do resultado. "É uma liderança em ascensão", acrescentou.

JUSTIÇA

CORRÊA JUNIOR É ELEITO PRESIDENTE DO TJMG

Ele recebeu 77 votos contra 72 do segundo colocado, Maurício Soares, e vai substituir José Arthur Filho no comando do Tribunal de Justiça de Minas. Mandato é de dois anos

IGOR PASSARINI E
ALESSANDRA MELLO

O desembargador Luiz Carlos de Azevedo Corrêa Junior foi eleito ontem o novo presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais (TJMG) para o biênio 24/26. Ele vai suceder José Arthur Filho, atual presidente. A cerimônia de posse será no dia 1º de julho, às 17h, no Palácio das Artes. A eleição foi realizada em dois turnos. Na segunda etapa da disputa, Corrêa Júnior recebeu 77 votos, ante 72 do desembargador Maurício Soares.

Na primeira votação, os dois derrotaram a desembargadora Áurea Brasil, mantendo a escrita do TJMG de não eleger uma mulher como presidente em 150 anos de história do órgão. Dos 26 votos recebidos por ela, 20 foram para Corrêa Junior, provocando uma virada sobre Soares, que tinha vencido em primeiro turno por 66 a 57. Também foram escolhidos os demais membros da mesa-diretora para o biênio 2024-2026. A posse será em 1° de julho.

VOTAÇÃO RÁPIDA

Com 20 cabines, 15 a mais que na última eleição, o processo ocorreu em tempo recorde, com os 150 desembargadores votando em 33 minutos no primeiro turno. Não houve nenhuma abstenção. Além da votação presencial, o TJMG disponibilizou, pela primeira vez na história, o pleito em formato virtual. Um sistema auditável, que criptografa os dados da eleição, agilizando a apuração. Apesar da novidade, apenas três desembargadores usaram o recurso.

Também foram escolhidos os representantes dos demais cargos da direção, incluindo primeiro vice-presidente; segundo vice-presidente; terceiro vice-presidente; corregedor-geral de Justiça e vice-corregedor-geral de Justiça. Ainda foram escolhidos os integrantes do Órgão Especial e do Conselho da Magistratura.

PRESIDENTE
- Des. Luiz Carlos de Azevedo Corrêa Junior: **77 votos** (Eleito)
- Des. Maurício Torres Soares: **72 votos**
- Brancos: **1**
- Nulos: **0**

PRIMEIRO VICE-PRESIDENTE
- Des. Marcos Lincoln dos Santos: **74 votos** (Eleito)
- Des. Wilson Almeida Benevides: **73 votos**
- Brancos: **3**
- Nulos: **0**

SEGUNDO VICE-PRESIDENTE
- Des. Saulo Versiani Penna: **86 votos** (Eleito)
- Des. Alexandre Quintino Santiago: **59 votos**
- Brancos: **3**
- Nulos: **2**

TERCEIRO VICE-PRESIDENTE
- Des. Rogério Medeiros Garcia de Lima: **79 votos** (Eleito)
- Des. Wanderley Salgado de Paiva: **67 votos**
- Brancos: **3**
- Nulos: **1**

CORREGEDOR-GERAL DE JUSTIÇA
- Des. Estevão Lucchesi de Carvalho: **82 votos** (Eleito)
- Des. Raimundo Messias Júnior: **64 votos**
- Brancos: **3**
- Nulos: **1**

VICE-CORREGEDOR-GERAL DE JUSTIÇA
- Desa. Kárin Liliane de Lima Emmerich e Mendonça: **77 votos** (Eleita)
- Des. Rinaldo Kennedy Silva: **70 votos**
- Brancos: **2**
- Nulos: **1**

EULLER JR/TJMG

"Temos que buscar todos os nossos esforços para produzir uma justiça rápida, eficaz e fazer com que o cidadão e a cidadã de Minas Gerais se orgulhem do nosso Poder Judiciário"

Luiz Carlos de Azevedo Corrêa Junior
Presidente eleito do TJMG

DESAFIOS

O novo presidente terá que enfrentar a falta de funcionários no órgão, já que um dos concursos foi paralisado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e só deve ser retomado agora. E trabalhar para aprovar na Assembleia Legislativa um projeto de lei que amplia os cargos em comissão do poder e também regulamenta o benefício do auxílio-creche para a magistratura.

Eleito em uma disputa acirrada, o novo presidente pregou a união e disse que toda magistratura deve superar divergências e trabalhar para o bem da população. De acordo com ele, é importante que terminadas as eleições, "todos estejam unidos em prol do tribunal".

Segundo ele, o principal desafio de sua gestão será garantir uma justiça rápida e eficaz. "O Poder Judiciário em Minas Gerais é uma grande instituição. Estamos em 298 municípios, temos centenas de prédios e milhares de servidores. O grande desafio é fazer com que essa grande máquina atue em prol do jurisdicionado. Temos que buscar todos nossos esforços para produzir uma justiça rápida, eficaz e fazer com que o cidadão e a cidadã de Minas Gerais se orgulhem do nosso Poder Judiciário", defendeu.

O presidente eleito também afirmou que a eleição teve "enorme representatividade" e que todos os desembargadores votaram. "Isso dá mais responsabilidade ainda aos novos eleitos, pois todo o tribunal pleno estava presente nesta eleição", destacou. Segundo ele, é uma honra e uma responsabilidade comandar o tribunal.

SUCESSOR

O presidente José Arthur Filho desejou ao sucessor boa sorte e defendeu que o TJMG siga "trabalhando de maneira harmônica, colaborativa, e unido sempre em atendimento ao interesse público". "Desejo muito sucesso para a nova gestão e tenho certeza de que farão o melhor para o tribunal. A atual gestão se encerra com a posse dos eleitos em 1º de julho e, até lá, seguiremos com o mesmo entusiasmo, dedicação e comprometimento que marcaram este biênio".

PERFIL

Corrêa Júnior é o atual corregedor-geral do TJMG. Ele tem 58 anos e é natural do Rio de Janeiro. Entrou para a magistratura em 1992 e se tornou desembargador 20 anos depois, em 2012. Caberá a Corrêa Júnior, a inauguração do novo Fórum Lafayette, no Barro Preto, que passa por uma reforma geral e tem previsão de entrega para janeiro de 2026. ■

ESTADO DE MINAS
TERÇA-FEIRA, 23/4/2024

LEGISLATIVO

ALMG DEBATE DISTRIBUIÇÃO DE CANABIDIOL PELO SUS

Médicos, advogados e especialistas no tema vão discutir na sexta-feira com deputados a importância do uso de produtos à base de Cannabis no tratamento de doenças

ANA MENDONÇA

Com atraso, Minas Gerais entra agora no debate para garantir produtos à base de Cannabis para uso medicinal pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Na próxima sexta-feira, a Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) promove – sob a assinatura de sete deputados – um debate público sobre a questão que já é discutida em 24 unidades da federação.

O debate ocorrerá na Comissão de Ciências e Tecnologia e contará com a presença de médicos, advogados e especialistas na pauta. A mesa redonda é uma iniciativa da deputada Beatriz Cerqueira (PT) e dos parlamentares Roberto Andrade (PRD), Zé Guilherme (PP), Ana Paula Siqueira (Rede), Andréia de Jesus (PT) e Ione Pinheiro (União-Brasil).

Presidente da Comissão, Beatriz Cerqueira também é autora do PL 3.274/2021, que disciplina o fornecimento de medicamentos à base de canabidiol pelo sistema público de saúde do estado. Em entrevista ao **EM**, ela avaliou que Minas está atrasada quanto à distribuição pelo SUS. "O país inteiro está avançando na disponibilização da cannabis pelo SUS. Os benefícios são indiscutíveis, por isso estamos trazendo tantos profissionais de diferentes áreas para demonstrar a importância. A expectativa é que possamos avançar com essa pauta aqui na Assembleia e em Minas Gerais, o que beneficiará muitas pessoas."

Minas é um dos poucos estados que ainda não têm um texto aprovado sobre a distribuição gratuita de remédios à base de canabidiol. Leis foram aprovadas nos estados do Acre, Alagoas, Amapá, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Paraná, Piauí, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, São Paulo e Tocantins. Isso não significa, no entanto, que todas já estejam em vigor. Entre os estados brasileiros, apenas Pernambuco, Ceará e Paraíba não têm projetos de lei relacionados ao tema.

Em sua maioria, os textos focam na distribuição pelo SUS, tendo em vista o contexto em que esses produtos ainda não foram incorporados em âmbito nacional. Os medicamentos à base de cannabis são regulamentados no país. Para adquiri-los, basta ir à farmácia. No entanto, o tratamento com esses remédios é muito caro, chegando a custar cerca de R$ 2 mil por mês. Atualmente, para obter a medicação de forma gratuita, o paciente precisa de uma liminar judicial, o que torna o tratamento exclusivo para pessoas de alto padrão de vida.

REPRODUÇÃO/USP

MINAS É UM DOS POUCOS ESTADOS QUE AINDA NÃO TÊM UM TEXTO APROVADO SOBRE A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE REMÉDIOS À BASE DE CANABIDIOL

Para que a pauta seja federalizada, existem duas opções. A primeira é por meio do Congresso Nacional, que pode aprovar legislação específica para a incorporação da Cannabis medicinal no SUS. Já a segunda é pela Conitec (Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde), vinculada ao Ministério da Saúde. Ambas as opções são quase descartadas por especialistas, que argumentam que esta é uma discussão urgente.

Enquanto não há ação nacional, os estados têm resolvido a questão por conta própria. Um exemplo é São Paulo, que definiu a regulamentação dos produtos à base de CBD (canabidiol) que serão fornecidos pelo SUS. Neste primeiro momento, poderão recebê-los pessoas portadoras da Síndrome de Dravet, da Síndrome de Lennox-Gastaut e da esclerose tuberosa. As três síndromes contempladas são raras e caracterizadas por crises epilépticas generalizadas. A lei foi sancionada pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

O advogado Lucas Candini, vice-presidente da Associação de Cannabis Medicinal, também falou ao **EM** sobre a importância dos debates na ALMG. Ele é um dos convidados para participar da mesa redonda que ocorrerá na sexta-feira. "Minas Gerais é um dos estados mais populosos do Brasil. Poderíamos estar na vanguarda dessa pauta. Temos um estado que tem tudo para avançar nesse tema e ainda estamos perdendo tempo quando se trata de saúde pública", afirmou. Questionado sobre a lentidão da pauta em comparação com outras federações, Lucas afirmou que o adiamento tem ligação com o conservadorismo. "Este não é um debate partidário, de direita ou esquerda. Estamos discutindo saúde pública. A cannabis medicinal já é liberada para os mais ricos. O que acontece é que a população periférica, negra – exatamente aquela que mais sofreu com a guerra às drogas – fica de fora. Estamos discutindo o acesso para toda a população."

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

"O país inteiro está avançando na disponibilização da Cannabis pelo SUS. Os benefícios são indiscutíveis. A expectativa é que possamos avançar com essa pauta aqui na Assembleia"

Beatriz Cerqueira (PT)
Deputada estadual

COMO VAI FUNCIONAR

Na ALMG, três mesas vão discutir a pauta na próxima sexta-feira. A primeira terá como tema a importância e os avanços no uso terapêutico e medicinal da Cannabis. A intenção é expor os avanços científicos e experiências no uso terapêutico e medicinal dos produtos derivados da Cannabis para o tratamento de diferentes doenças, demonstrando o potencial dessa medicina e evidenciando demandas e casos reais. A segunda traz como abordagem a importância das pesquisas acadêmicas sobre a Cannabis Medicinal. Nesta, a intenção é apresentar os projetos realizados nas Universidades de Minas Gerais e as dificuldades enfrentadas pelas instituições.

Já a terceira e última mesa vai debater as políticas públicas, experiências e avanços para o acesso ao tratamento com Cannabis para a população. Isso com a intenção de evidenciar as experiências e progressos na legislação e a viabilização do acesso aos tratamentos com Cannabis Medicinal por meio do SUS. ■

ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

>>> politica.em@uai.com.br

SIM, EXISTE UM PROBLEMA DE DESEMPENHO NOS MINISTÉRIOS, MAS SÓ A COMUNICAÇÃO PODE MUDAR A PERCEPÇÃO SOBRE OS RESULTADOS POSITIVOS DO GOVERNO

Lula não tem empatia com o centro conservador

Uma pesquisa do IPEC divulgada ontem mostrou que 18% dos brasileiros se dizem de esquerda, 28% de centro e 41% de direita, ou seja: a direita tem 23% a mais de eleitores do que a esquerda. Ocorre que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, embora tenha uma composição bastante ampla, que abarca partidos de direita, como o União Brasil, o PSD, o PP e o Republicanos, não é percebido pela população como um governo de coalizão democrática.

O PT se esmera para que a percepção seja a de que é um governo de esquerda, corroborado pelo confronto permanente de Lula com Bolsonaro e certas declarações que corroborariam um viés estatizante, nacionalista e antiamericano. O fato é que, na disputa pelo centro político, que diminuiu de 34% para 28%, a direita tem levado a melhor. Lula obteve muitos votos de centro e até de direita, principalmente de mulheres, na disputa do segundo turno das eleições, quando teve o apoio de Simone Tebet (MDB). Esses votos se descolaram e muitos podem migrar para a direita.

Com Bolsonaro inelegível, a possibilidade de Lula enfrentar um adversário em condições de disputar esses votos de centro com certa facilidade é muito grande. Quatro governadores de estados importantes são capazes de atrair esse eleitorado, em seus respectivos estados. Todos estão posicionados para ser candidato em 2026 e já buscam projeção nacional: Ronaldo Caiado (União Brasil), de Goiás; Romeu Zema (Novo), em Minas; Ratinho Junior (PSD), no Paraná; e Tarcísio de Freitas (Republicanos), o único que ainda pode concorrer à reeleição.

Os quatro podem se aproveitar de que Lula não tem empatia com o ethos conservador da maioria da sociedade; voltou à Presidência por causa do fracasso do governo Bolsonaro e da sua ameaça autoritária, por uma estreita maioria da sociedade. Ethos é um conceito que se utiliza do grego para descrever o "caráter moral", os valores e as crenças de uma pessoa, grupo ou sociedade. Para a sociologia e a antropologia, o ethos são costumes e os traços comportamentais que distinguem um povo.

Nesse sentido, temos duas dimensões: a grande diversidade cultural do país, que favorece antagonismos entre baianos e mineiros, cariocas e paulistas, nordestinos e sulistas; e a cada vez mais expressiva divisão entre os católicos tradicionais e os evangélicos, que começam a transbordar dos salões para as ruas. O resultado eleitoral mostrou dois brasis: o setentrional e o meridional.

Em Aristóteles, o ethos influencia a sociedade ao lado do logos, a razão, e do pathos, a emoção. A calibragem dessa relação na política não é nada fácil. Mas existe um denominador comum: a Constituição. No direito constitucional, o ethos refere-se ao conjunto de valores fundamentais, princípios e ideais que permeiam a ordem constitucional. A radicalização política ameaça o texto constitucional. A facilidade com que surgem propostas de emendas constitucionais que tentam mudar a relação entre o Estado e a sociedade, sobretudo as minorias, merece muita atenção da sociedade civil e não apenas do Supremo Tribunal Federal (STF).

IMAGEM NEGATIVA

Mas voltemos ao governo Lula. As pesquisas de opinião pública mostram uma queda de popularidade do governo em diversas áreas, em contradição com os números macroeconômicos: emprego, renda, inflação. Nas oito áreas avaliadas pela pesquisa do Ipec, apenas uma teve a avaliação positiva maior do que a negativa: a Educação (38% dos entrevistados consideram como ótima ou boa; 31% avaliam como ruim ou péssima; 28%, regular), apesar do lobby dos professores contra o ministro Camilo Santana, ex-governador do Ceará. A sequência de resultados é preocupante para Lula.

Combate à inflação: ruim ou péssima para 46%; ótima ou boa para 23%; regular para 28%. Segurança pública: ruim ou péssima para 42%; ótima ou boa para 27%; regular para 28%; Combate ao desemprego: ruim ou péssima para 39%; ótima ou boa para 26%; regular para 31%. Saúde: ruim ou péssima para 42%; ótima ou boa para 29%; regular para 30%; Política externa: ruim ou péssima para 37%; ótima ou boa para 30%; regular para 24%; Combate à fome e à pobreza: ruim ou péssima para 38%; ótima ou boa para 33%; regular para 29%. Meio Ambiente, houve empate: 33% dos entrevistados consideram a gestão ótima ou boa e 33%, ruim ou péssima; regular para 29%.

Ontem, Lula cobrou mais agilidade e dedicação à articulação política de seus ministros, inclusive do vice-presidente Geraldo Alckmin e do ministro da Fazenda, Fernando Haddad (precisaria "ler menos livros", pasmem, e fazer mais política com o Congresso). Sim, existe um problema de desempenho nos ministérios, mas só a comunicação do governo e menos mancadas de Lula podem mudar a percepção sobre os resultados positivos do governo. É preciso também superar a concepção de que o eixo do governo é uma insustentável agenda de esquerda. Lula precisa de um programa comum de centro democrático, com as forças de cujo apoio necessita no Congresso, no qual todos, à esquerda e à direita, dentro do possível, sejam contemplados.

JUSTIÇA

DEFESA DE MORAES E CONDENAÇÃO DE DELTAN

Presidente do STF, Luís Roberto Barroso, defendeu ontem o colega de corte dos ataques feitas contra ele. Cármen Lúcia manteve indenização de R$ 75 mil do procurador para Lula

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso defendeu e fez elogios ao ministro do tribunal Alexandre de Moraes em debate na tarde de ontem, após recentes atritos com o colega de corte. Barroso também afirmou que as apurações em andamento indicam que houve uma "efetiva tentativa de golpe" sob o governo de Jair Bolsonaro (PL). O magistrado falou em debate na Fundação FHC, no Centro de São Paulo, sobre o papel do STF na democracia. Ao falar sobre a atuação de extremistas no país, Barroso elogiou Moraes, que é o principal alvo de bolsonaristas no STF.

"Tivemos essa situação, que foi o 8 de janeiro (de 2023). Nós lidamos com um quadro muito complicado, em que o Supremo teve que assumir um pouco o front desse embate com o extremismo. Por isso que eu tenho defendido a atuação do ministro Alexandre de Moraes. Primeiro, pelo custo pessoal: ele foi um sujeito que corajosamente enfrentou um desgaste pessoal, que tem ameaça para ele, para a mulher, para o filho. Todos nós sofremos. Mas ele mais do que todo mundo", afirmou o presidente do STF.

Barroso completou: "No conjunto, eu acho que a atuação dele merece a admiração e respeito, e eu tenho defendido o que acho que ele tem um papel muito importante nesse momento brasileiro".

SENTENÇA

No STF, a ministra Cármen Lúcia manteve decisão que condenou o ex-procurador Deltan Dallagnol, que coordenou a força-tarefa da Lava Jato, a pagar R$ 75 mil em danos morais ao presidente Lula (PT) pela entrevista na qual divulgou a denúncia do tríplex em Guarujá (SP). A entrevista de Deltan ficou conhecida pela apresentação de PowerPoint reproduzida em um painel. Cármen ainda condenou os autores do recurso, o próprio Deltan e a Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR), a pagarem os honorários da defesa do presidente, atualmente liderada por Valeska Zanin, esposa do ministro do Supremo Cristiano Zanin.

A Quarta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu em 2022 a favor da punição a Deltan, por "ataques à honra". O STJ entendeu que ele usou expressões que não constavam na denúncia e tinham como objetivo ferir a imagem de Lula. À época, Deltan afirmou que o petista era "o grande general" do esquema da Petrobras e que comandou uma "propinocracia". Deltan e a ANPR recorreram ao Supremo contra a decisão. A associação afirmou que, embora o STJ tenha entendido que houve conduta irregular, pela dimensão que tomaram as investigações da Lava-Jato, Deltan, como membro do Ministério Público, "não poderia adotar outra postura". Cármen, ao decidir sobre o caso, entendeu que não cabe ao Supremo reexaminar provas do que foi decidido pelo STJ. ■

RAUL VELLOSO

POR QUE O MUNICÍPIO, QUE É O GRANDE IMPLEMENTADOR DE POLÍTICAS SOCIAIS DO BRASIL, PAGA 20% DE CONTRIBUIÇÃO PARA O REGIME GERAL ENQUANTO UM ENTE FILANTRÓPICO NÃO PAGA SEQUER 1 CENTAVO?

>>> O economista Raul Velloso escreve às terças-feiras

Para equacionar os desequilíbrios municipais – III

Vimos há pouco que, por trás da difícil situação fiscal dos municípios estão, principalmente: 1) a disparada dos gastos de sua previdência própria, conforme eu mesmo já vinha enfatizando; 2) algo sobre que eu ainda não havia falado: os reajustes do piso dos professores; e 3) o fato de os municípios receberem, por pressão do governo e do Congresso, cada vez mais funções na área social com menor cobertura financeira, como no caso da Merenda Escolar, onde o que recebem não chega, na média, a R$ 1 por aluno, embora uma merenda decente custasse pelo menos três vezes mais... (um outro exemplo do mesmo tipo se situa no programa Mais Médicos).

Com receitas insuficientes para cobrir as despesas, segue-se uma forte pressão interna para os municípios deixarem de pagar pelo menos três coisas: despesas ligadas às contribuições ao Regime Geral, Precatórios, e despesas ligadas ao Regime Próprio. Ultimamente, a propósito, acumularam-se dívidas ligadas a esses três itens, em torno de R$ 500 bilhões. E daí ser possível entender o porquê da ânsia dos municípios de querer reduzir a alíquota da contribuição patronal para o Regime Geral.

Nesse sentido, cabe indagar por que o município, que é o grande implementador de políticas sociais do Brasil, paga 20% de contribuição para o Regime Geral enquanto um ente filantrópico não paga sequer 1 centavo? Ou enquanto um time de futebol (sem falar no agronegócio) paga muito menos do que os 20%? Para o ente público em causa, isso soa obviamente bastante injusto, porque, afinal de contas, se vêm como os principais implementadores de políticas sociais em nosso país. Ou seja, o "choro" em torno desse assunto soa mais do que justo.

Outra justificativa do pedido de apoio desses entes é a isonomia entre o Regime Próprio e o Regime Geral. Desde a Emenda 20 vem se buscando ter regras iguais nos dois regimes, que antes eram muito diferentes. A Emenda 20, da era FHC, já aproximou isso; a 41, do governo Lula, já as deixou bem próximas, e a 103, de 2019, já as igualou no que diz respeito aos servidores da União. Todavia, a contribuição básica do Regime Próprio, se ele não tem déficit atuarial, é de 14%. Assim, por analogia, a contribuição dos municípios para o Regime Geral deveria ser também 14% (algo que, aliás, a Confederação Nacional dos Municípios defende fortemente).

Porém, a proposta na ordem do dia é: este ano, como já está em 8%, continua nos 8, até para dar um fôlego aos municípios, e vai aumentando progressivamente até estabilizar em 14% (10% em 2025, 12% em 2026, e, a partir de 2027, 14%, que seria a alíquota permanente). Qual a lógica disso? Primeiro uma analogia entre os regimes próprio e geral, e segundo por não fazer sentido que os municípios, que são os grandes implementadores das políticas sociais no Brasil, paguem igual a uma grande empresa do setor privado (seja ela uma big tech ou do setor financeiro, por exemplo). Se a alíquota fosse 20% para todas as empresas, tudo bem. Mas não é. Só é 20% para os setores que não foram agraciados com tratamento diferenciado. Por que os municípios não merecem tal tratamento, se é o grande implementador das políticas sociais do Brasil? O que estão querendo é uma redução de 20 para 14, na lógica de equiparação com o Regime Próprio (20 para 8 talvez estivesse mesmo exagerado).

No momento, diante da gravidade da situação aqui relatada, se inicia a discussão de uma solução que a CNM passou a denominar "PEC da Sustentabilidade Fiscal" dos municípios. Além da desoneração da folha, traz outras medidas importantes para a sustentabilidade fiscal deles: 1) renegociação da dívida com o Regime Geral, em torno de 250 bilhões; 2) renegociação da dívida com precatórios, que é de quase R$ 200 bilhões; 3) equiparação obrigatória das regras de benefícios dos municípios às do regime próprio da União, acerca de idade e regra de cálculo, o que pode reduzir o déficit atuarial deles em R$ 308 bilhões. (Registre-se que como a EC 103 não se aplicou automaticamente aos municípios, só 32% fizeram reforma).

Além disso, propõe-se a colocação de uma nova redação na Constituição para tornar mais claro o aporte de ativos. Matéria já prevista no art.249 da Carta, destina-se a evitar judicialização, algo fundamental para os regimes que têm déficits mais elevados. Além disso, cabe deixar claro que não se deve cobrar o PASEP sobre os recursos do regime próprio. (Hoje ele está sendo cobrado individadamente da maior parte dos regimes próprios, tudo com base, apenas, em um parecer interno).

Em resumo, em vez de adotar medidas apenas ligadas aos regimes próprios, como seria a praxe, serão duas para o Regime Geral, e uma relacionada com precatórios. Nada obstante, ter-se-ão 3 medidas que acertam ponteiros do Regime Próprio, além de outras de combate a fraudes, que são sempre bem-vindas, inclusive na área de benefícios assistenciais.

Para concluir, a PEC proposta propõe compensações financeiras justas para a União, com destaque para medidas antifraudes, mesmo na área de assistência social.

EMENDAS DE COMISSÃO

PROPOSTA PODE LIBERAR PARTE DOS R$ 5,6 BI VETADOS

Padilha diz que estuda reaproveitar parcela dos recursos em obras de infraestrutura

JAIRAMARAL/EM/D.A PRESS

ALEXANDRE PADILHA DISSE QUE TEM ATÉ AMANHÃ PARA FECHAR A PROPOSTA PARA LIBERAR OS RECURSOS

Brasília – Responsável pela articulação política do governo, o ministro-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT), afirmou ontem que trabalha em uma proposta para liberar parte dos R$ 5,6 bilhões em emendas de comissão vetados pelo presidente Lula (PT). "Estamos construindo uma proposta de poder ajustar, até a sessão do Congresso, uma proposta para que a gente possa reaproveitar uma parte desses recursos, que estejam em programas importantes, em programas de desenvolvimento urbano, de estrutura para os municípios", disse.

Padilha disse ter até amanhã, quando está prevista a sessão do Legislativo para análise de vetos presidenciais, para fechar a proposta e evitou se comprometer com valores, quando perguntado por jornalistas se essa recomposição ficaria em torno de R$ 3 bilhões.

Lula vetou em janeiro R$ 5,6 bilhões em valores de emendas destinados pelas comissões temáticas da Câmara e do Senado. A medida atingiu verbas que estavam reservadas para ministérios controlados pelo centrão, como Turismo, Esporte, Integração e Desenvolvimento Regional. Cerca de R$ 3,5 bilhões vetados são das comissões da Câmara dos Deputados. Já os colegiados do Senado perderam mais de R$ 2 bilhões.

Mesmo com o veto, há R$ 47,6 bilhões reservados no Orçamento de 2024 para emendas parlamentares. O maior volume (R$ 22,1 bilhões) será direcionado para o Ministério da Saúde. São três tipos de emendas. As chamadas "individuais" somam R$ 25 bilhões e garantem indicações de R$ 37,8 milhões por deputado e R$ 69,6 milhões a cada senador. A execução deste tipo de verba é obrigatória, ou seja, não depende da vontade política do governo.Também é obrigatória a execução de cerca de R$ 11,6 bilhões reservados às emendas de bancada estadual. Neste caso, o deputado que coordena cada bancada irá propor ao governo o que fazer com a verba.

As emendas de comissão têm R$ 11,3 bilhões mesmo após o veto. O colegiado da Saúde na Câmara terá a maior cifra para indicar (R$ 4,5 bilhões). Estas emendas não são obrigatórias e podem ser cortadas ou remanejadas com mais facilidade pelo governo federal. De acordo com Padilha, o governo solicitou ao Congresso Nacional que aguardasse a análise do relatório bimestral de receitas e despesas, documento que orienta a execução do Orçamento, antes de realizar a sessão que vai tratar dos vetos.

"Dizíamos que era necessário aguardar o relatório bimestral para sabermos a evolução das receitas, como vão crescer as receitas, como vão estar controladas as despesas, para que pudesse chegar uma proposta na sessão do Congresso de reaproveitamento de uma parte desses recursos que estavam vetados", disse.

Padilha enfatizou "a vontade do governo em acelerar a execução dos recursos", citando a cifra de R$ 6 bilhões de empenho das emendas individuais na área da saúde. "Como diz o presidente Lula, o recurso está no Orçamento, tem de virar obra, programa de redução de fila de cirurgia, de filas de exames. Vamos chegar a R$ 6 bilhões de empenho de emendas individuais na área da saúde, já chegamos ao pagamento de mais de R$ 2,5 bilhões de emendas do ano passado que estavam em restos a pagar, a maior parte do valor, a gente já pagou no ano passado", afirmou.O governo empenhou cerca de R$ 2,8 bilhões em emendas até o último dia 19. ■

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
COMBUSTÍVEIS
Gasolina mais cara em BH

Para acessar: aponte o celular

MERCADO S/A

AMAURI SEGALLA

US$ 17 bilhões

foi quanto movimentou, em 2023, o turismo canábico no mundo, segundo levantamento da revista americana Forbes. O conceito diz respeito às viagens feitas por turistas interessados em consumir produtos derivados da cannabis. Estados Unidos, Jamaica e Uruguai estão entre os destinos preferidos

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

Mercado financeiro aposta na redução da velocidade de corte dos juros

Até pouco tempo atrás, quase todas as projeções feitas pelo mercado financeiro apontavam para uma Selic, a taxa básica de juros da economia, abaixo de dois dígitos no final do ano. Em quatro meses, contudo, o cenário mudou. A disparada do dólar nos últimos dias, o ajuste – para pior – das metas fiscais e a indicação de que as taxas de juros nos Estados Unidos não deverão cair tão cedo mostram, de maneira inequívoca, que o ambiente econômico piorou. Diante isso, é provável que o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central diminua o ritmo de corte da Selic de 0,50 para 0,25 ponto percentual na sua próxima reunião, em 8 de maio. A alteração de rota frustra a expectativa dos investidores da renda variável, já que a Selic alta torna outras aplicações financeiras mais atrativas. Não vai demorar muito para que os bancos mudem também as suas estimativas para o desempenho do Ibovespa, o principal índice da bolsa brasileira, em 2024.

BRANDON BELL/GETTY IMAGES VIA AFP

COM DEMISSÕES E REDUÇÃO DE PREÇOS, CRISE NA TESLA PREOCUPA MERCADO

A situação da montadora americana Tesla pode ser pior do que se imaginava. Há alguns dias, a empresa de Elon Musk anunciou que demitiria 10% de sua força de trabalho. Segundo a agência Bloomberg, porém, Musk pretendia desligar ainda mais pessoas, algo como 20% da equipe. A ideia foi afastada – mas apenas por enquanto. Outro sinal da crise: a Tesla vai reduzir os preços de seus veículos vendidos nos Estados Unidos, Europa e China. Ou seja, em todos os mercados que interessam.

Governo promete enviar, enfim, reforma tributária ao Congresso

Será que agora vai? O governo promete enviar ainda nesta semana ao Congresso Nacional a proposta de leis complementares que deverão regulamentar a reforma tributária. Já passou da hora. Aprovada no ano passado após décadas de discussão, a reforma deixou em aberto vários pontos que precisam ser definidos, como a alíquota do IVA (Imposto sobre Valor Agregado). Apesar disso, é incerto que o texto tramite ainda em 2024, dadas as turbulências políticas que teimam em não dar trégua.

"O Brasil está um pouquinho pior do que a média"

Roberto Campos Neto
Presidente do Banco Central, sobre o desempenho das contas públicas do país

J&F planeja investir R$ 25 bilhões em nova unidade de celulose

A intrincada disputa judicial entre a holding brasileira J&F e a holandesa Paper Excellence, controlada pela indonésia Asia Pulp & Paper, não impede que as empresas se movimentem no mercado. Ontem, Wesley Batista, acionista da J&F, anunciou, em evento em São Paulo, que o grupo vai investir R$ 25 bilhões na construção de uma unidade da empresa de celulose Eldorado Brasil em Três Lagoas, no Mato Grosso do Sul. De acordo com Batista, o projeto resultará na criação de pelo menos 10 mil empregos.

RAPIDINHAS

O Minas Trend, maior salão de negócios do setor da moda da América Latina, movimentou R$ 27 milhões em três dias de realização do evento. Segundo os organizadores, o valor superou o montante do ano passado, de R$ 25 milhões. Cerca de 6 mil pessoas circularam pela feira em Belo Horizonte, que reuniu 122 marcas e 1,6 mil lojistas.

O Hospital Albert Einstein inaugurou um centro de inovação em Manaus (AM). Entre outras atribuições, o espaço receberá projetos de inteligência artificial e big data voltados para a medicina, além de investigar os impactos das mudanças climáticas na área de saúde, especialmente em comunidades remotas e vulneráveis.

A Taco Bell, rede americana com cardápio inspirado na culinária do México, pretende encerrar 2024 com 30 unidades abertas no Brasil. Dessa forma, o mercado brasileiro caminha para se tornar o segundo mais importante da empresa no mundo, atrás apenas do americano. Para 2024, estão previstos ao menos 20 novos estabelecimentos.

DIVULGAÇÃO

Em março, a demanda por voos domésticos brasileiros, medida pelo indicador conhecido como RPK, aumentou 5% em relação ao mesmo mês do ano passado, segundo dados apurados pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Por sua vez, a oferta de assentos, classificada pelo índice ASK, subiu 3% na mesma base comparativa.

APOIO AOS PEQUENOS

LULA COBRA MINISTROS AO LANÇAR PROGRAMA ACREDITA

Em meio à crise com o Congresso, presidente pede que auxiliares negociem com o Parlamento, ao assinar MP com ações para incentivar crédito e negociar dívidas de pequenos empreendedores

VICTOR CORREIA

RICARDO STUCKERT/PR

NO PALÁCIO DO PLANALTO, O PRESIDENTE LANÇOU MEDIDAS PARA ESTIMULAR O EMPREENDEDORISMO ENTRE A POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva cobrou ontem que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, passe mais tempo dialogando com o Congresso Nacional “em vez de ler um livro”. A declaração ocorreu em meio a cobranças para que seus ministros articulem melhor com os parlamentares, já que há uma crise na relação entre Executivo e Legislativo. "Isso significa que o (vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços Geraldo) Alckmin tem que ser mais ágil. Tem que conversar mais. O Haddad, em vez de ler um livro, tem que perder algumas horas conversando no Senado e na Câmara. O Wellington (Dias, do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome) e o Rui Costa (da Casa Civil) têm que passar a maior parte do tempo conversando com a bancada A, com a bacada B”, frisou o presidente durante evento de lançamento do Programa Acredita, no Palácio do Planalto.

A iniciativa é um pacote de medidas para incentivar o crédito para famílias de baixa renda e micro e pequenos empreendedores, além de renegociar dívidas de pequenos negócios. Lula assinou pela manhã a medida provisória (MP) que institui o programa, enviada ao Congresso para aprovação. Os parlamentares terão 120 dias para decidir sobre a matéria. O presidente disse estar otimista com a aprovação, mas sinalizou que espera modificações no texto. "Política é assim".

O presidente então exaltou o programa lançado ontem, acrescentando que o desenvolvimento do país está necessariamente atrelado à criação de oportunidades e oferta de crédito para a população. E então disse que o principal benefício do programa é atender uma parcela da população que necessita de uma ordem menos de recursos, mas que não são atendidos pelos bancos privados. “As pessoas que precisam de R$ 1.000, R$ 500, de R$ 1.500, de R 2.000, para curar uma dor qualquer que tenham dentro de casa. Banco não foi preparado para receber pobre, que chegue lá de sandália, não vou dizer o nome da sandália para não fazer propaganda”, disse o presidente.

TENSÃO

Há, porém, uma tensão do governo com o Congresso, capitaneada pelo presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL). O Senado, comandando por Rodrigo Pacheco (PSD-MG), também vem impondo derrotas ao governo, como a aprovação da proposta de emenda à constituição (PEC) que criminaliza a posse de qualquer quantidade de drogas. “É difícil, mas a gente não pode reclamar, porque a política é exatamente assim. Ou você faz assim, ou não entra na política. A política é a arte que permite a gente viver na diversidade com as pessoas, porque a gente tem divergência”, declarou ainda o presidente Lula.

“Nem todo mundo é obrigado a concordar com os nossos artigos. Tem pessoas que vão querer mudar. A gente vai xingar? A gente vai achar ruim? Não. A gente vai ter que colocar o governo para conversar”, destacou o presidente. Lula também criticou os pessimistas com as medidas econômicas do governo, e disse que entregará resultados melhores neste ano do que o previsto. Na semana passada, a alteração das metas fiscais para os próximos anos gerou críticas e pioras nas previsões do mercado para o país.

Lula também citou o cenário econômico brasileiro, e voltou a rebater falas sobre o gasto público do governo, defendendo que medidas que tragam retorno no futuro são investimentos. Desde a semana passada, o governo sofre críticas pela alteração da meta fiscal. “Quero alertar aos pessimistas. Esse país vai crescer esse ano mais do que vocês falaram até agora. Os empregos vão ser gerados mais do que vocês imaginaram até agora. A massa salarial vai crescer mais do que vocês falaram até agora. Porque é o seguinte: se você não acredita, nós acreditamos no Brasil e no povo brasileiro”, pontuou.

CRÍTICA AOS JUROS

O presidente Lula afirmou também que não repetiriria as tradicionais críticas às taxas de juros, para não ofuscar as medidas que são anunciadas pelo seu governo. No entanto, acrescentou que “todo mundo sabe que está difícil”. “Eu não quero nem falar mal de juros, de outras coisas, se não a manchete do jornal será essa e não o programa Acredita”, afirmou o presidente Lula. “Você veja que ninguém falou mal de juro, que ninguém falou mal. Todo mundo sabe que está difícil, mas hoje, aqui, a gente tomou a seguinte decisão: a gente não ficar lamentando o que é difícil, o que a gente não controla. A gente vai fazer aquilo que a gente pode”, completou.

A MP que institui o programa prevê ainda medidas para impulsionar o mercado imobiliário e facilitar atração de investimentos estrangeiros para o Brasil. O mandatário acrescentou que está otimista com o desempenho da economia brasileira. Disse que o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), em 2,9%, surpreendeu já os críticos e analistas, mas que ainda não é o índice ideal. Acrescentou que “ainda é pouco”. “Um crescimento de 2,9% em 2023 é claro que é pouco, mas, diante da expectativa do mercado, foi excepcional. Não sou eu ou o Haddad acreditando na economia, são os empresários acreditando na economia”, afirmou.

PRESIDÊNCIA

“O Haddad, em vez de ler um livro, tem que perder algumas horas conversando no Senado e na Câmara”

“Banco não foi preparado para receber pobre, que chegue lá de sandália, não vou dizer o nome da sandália para não fazer propaganda”

“Quero alertar aos pessimistas. Esse país vai crescer esse ano mais do que vocês falaram até agora. Os empregos vão ser gerados mais do que vocês imaginaram até agora”

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República

REFORMA E DÍVIDAS SÃO AS PRIORIDADES

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, reúniram-se na tarde de ontem para finalizar a proposta de regulamentação da reforma tributária. Haddad comentou sobre o encontro durante coletiva de imprensa no Palácio do Planalto, após anúncio do Programa Acredita. “A gente tem ainda um despacho com o presidente Lula hoje para terminar os últimos detalhes da regulamentação da reforma tributária, e eu não tenho como pular essa etapa porque a Câmara está, com razão, pedindo o texto”, explicou.

Parlamentares reclamam da demora do governo para apresentar uma proposta de regulamentação da reforma, aprovada no ano passado. A expectativa é de que a proposta seja enviada ainda nesta semana ao Parlamento, segundo disse o ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, em entrevista à CNN. A maior preocupação é com o curto prazo para votação, considerando as eleições municipais em outubro. Após o recesso no meio do ano, a atividade parlamentar no Congresso costuma ser praticamente nula.

Ontem, após a cobrança do presidente Lula durante o lançamento do programa Acredita, para que ministros se envolvam mais na articulação política do governo, integrantes do primeiro escalão passaram a definir discussões que deverão priorizar ao longo das próximas semanas. Após o evento com Lula, Haddad almoçou com Padilha e com os líderes do governo no Legislativo – Jaques Wagner (Senado), José Guimarães (Câmara) e Randolfe Rodrigues (Congresso).

O ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Wellington Dias disse estar “à disposição” para se reunir e dialogar com parlamentares a fim de esclarecer todos os pontos da MP do Acredita. Na avaliação do ministro, o conteúdo da medida provisória está em “sintonia” com a maioria dos parlamentares. Já o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin já tem dialogado com parlamentares sobre propostas voltadas ao setor industrial e deve intensificar conversas em busca da aprovação do Mover, projeto que prevê incentivos à produção de veículos sustentáveis.

ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL – 9/10/23

APÓS BRONCA DO PRESIDENTE, MINISTRO DA FAZENDA, FERNANDO HADDAD TERIA SE REUNIDO COM LÍDERES DO GOVERNO NO CONGRESSO

PÉ DE MEIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou ontem a expansão do programa Pé-de-Meia para todas as crianças e adolescentes inclusos no Cadastro Único (CadÚnico), que reúne todas as famílias beneficiadas pelos programas sociais do governo. Até o momento, apenas os que recebem o Bolsa Família são contemplados. Na prática, a medida aumenta em 1,2 milhão de estudantes os beneficiados pelo Pé-de-Meia, totalizando 3,7 milhões de alunos. O programa visa incentivar a permanência dos jovens na escola pelo pagamento de bolsas e incentivos pela conclusão do ensino médio. “Resolvemos aumentar a linha de corte para o CadÚnico e vão entrar mais de 1,2 milhão de meninos e meninas no programa”, anunciou Lula.

ENDIVIDADOS E NO SUFOCO

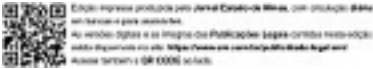
Enquanto o governo busca ampliar o acessoa ao crédito e renegociar dívidas, os consumidores continuam tendo que conviver com arrocho financeiro. Moradores da capital mineira fecharam o mês de março com média de dívidas que somam R$ 5 mil. O número representa cerca de duas dívidas por pessoa em inadimplência com banco, água, luz e serviços de comunicação. Os valores são maiores ao fazer um recorte para a população de 30 a 39 anos, faixa em que o valor médio chega a R$ 6 mil por pessoa. Os dados são do levantamento da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH), com números do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil). O presidente da CDL/BH, Marcelo de Souza e Silva, ressalta que a alta da inadimplência na população entre 30 e 39 é explicada pelo estilo de vida predominante neste grupo.

“Esse grupo possui contratos estudantis com pagamento atrasado ou em negociação, o que faz com que o valor devido seja maior. Além disso, são pessoas com a vida social, profissional e pessoal bastante ativas, o que os torna mais propensos a gastos”, explica o presidente da CDL/BH, Marcelo de Souza e Silva.

O acúmulo se concentra em dívidas com bancos com cerca de 65,52%, mas dívidas com água e luz, despesas essenciais para o dia a dia, também registram valor considerável e representam cerca de 16,16% da fatia de dívidas. Mulheres são as mais endividadas, mas homens possuem dívida com maior média. Ao comparar os valores com o mesmo período de 2023, o cadastro de inadimplentes alcançou uma alta de 2,96%. As mulheres representam a maior parte dos registros negativos, contribuindo com 47,41% das dívidas cadastradas. Os homens, apesar de não serem os maiores inadimplentes, representam as dívidas com os valores mais altos, a média chega a R$ 5.298,84 para eles e R$ 4.919,60 para elas.

“O corte por gênero revela que os rendimentos habituais recebidos pelas mulheres possuem desempenho inferior ao dos homens em Belo Horizonte. Elas também são as responsáveis pelas compras de manutenção da casa e, por vezes, assumem muitas despesas sozinhas”, pondera Marcelo de Souza e Silva. Ao analisar os dados do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), o presidente da CDL ressalta que o número de dívidas registrou uma alta em relação a março de 2023, cerca de 6,92%, mas ao comparar com fevereiro é possível perceber um recuo de 0,4%. O que representa uma estabilidade nos valores.

DESENROLA FIES

O programa Desenrola Fies já registrou 31.242 contratos firmados em Minas Gerais, o que equivale a um retorno de mais de R$ 68 milhões ao governo federal apenas com o valor de entrada da renegociação. A iniciativa tem como objetivo equacionar dívidas de estudantes com o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). Esses números colocam o estado em segundo lugar nos que mais renegociaram, aponta balanço realizado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Os números coletados foram até a primeira semana de abril. À frente de Minas, está São Paulo que teve 48.287 contratos renegociados com cerca de R$ 91 milhões entrando nos cofres públicos com o valor de entrada. Até o momento 253 mil pessoas de todo o Brasil aderiram ao programa, que renegociou dívidas de contratos firmados até 2017 e que tinham débitos em 30 de junho de 2023. Os descontos em algumas renegociações chegam a 99%, informa a Secretaria de Comunicação Social (Secom) do governo federal. Os estudantes que estiverem em dívida podem solicitar a renegociação ao agente financeiro com qual tenham contrato até 30 de maio. ■

Sociedade Anônima de Capital Público
CNPJ/MF 29.768.219/0001-17
Belo Horizonte - MG

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

PERFIL CORPORATIVO

A Codemge

A Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge) é uma empresa estatal integrante da Administração Pública Indireta do Estado de Minas Gerais, organizada sob a forma de sociedade por ações, sendo o Estado seu acionista controlador, com 99,99% de suas ações.

Instituída em 2018, mediante uma reorganização societária da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig), a Codemge assumiu as competências e negócios anteriormente relacionados à Codemig, tendo por objeto, conforme estabelecido em seu Estatuto Social, "promover o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais, mediante a atuação, em caráter complementar, voltada para o investimento estratégico em atividades, setores e empresas que tenham grande potencial de assegurar, de forma perene e ambientalmente sustentável, o aumento da renda e do bem-estar social e humano de todos os mineiros".

A Codemge é acionista majoritária da Codemig, com 51% de participação, sendo as demais ações detidas pelo Estado de Minas Gerais. A Codemig, por sua vez, é sócia participante em uma Sociedade em Conta de Participação (SCP) estabelecida com a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM) para a exploração de nióbio, sendo essa a principal fonte de receita do Grupo Codemge.

MODELO DE NEGÓCIO

A Codemge vem trabalhando em seu reposicionamento estratégico. Se, por um lado, avaliou sua carteira de ativos, promovendo a saída daqueles não alinhados com sua estratégia e que podem ser mais bem geridos pela iniciativa privada, por outro, concentrou-se em se tornar um importante ator no ecossistema de desenvolvimento mineiro, buscando soluções simples e efetivas em prol da geração de emprego e renda no estado.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
Ativo	**2023**	**2022**	**2023**	**2022**
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	403.449	163.580	583.517	521.266
Títulos e valores mobiliários	431.059	355.105	1.412.130	1.266.373
Bancos e aplicações de convênios	9.805	-	9.805	-
Contas a receber	68.609	49.337	266.944	261.626
Dividendos e JCP a receber	194.565	121.141	5.102	641
Tributos a recuperar	11.672	9.803	13.165	15.575
Partes relacionadas	747	340	-	-
Outros ativos circulantes	726	356	726	356
Total do ativo circulante	1.120.632	699.662	2.291.389	2.065.837
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Títulos e valores mobiliários	5.783	60.389	627.207	491.954
Bancos e aplicações de convênios	9.374	-	9.374	-
Contas a receber	24.880	5.266	24.880	5.266
Tributos a recuperar	22.639	16.568	23.060	17.885
Depósitos judiciais	36.978	15.523	36.978	15.523
Estoque de imóveis a comercializar	18.485	19.230	18.485	19.230
Instrumentos financeiros patrimoniais	200.519	218.560	200.519	218.560
	318.658	335.536	940.503	768.418
Investimentos	394.553	436.404	63.994	112.752
Imobilizado	375.591	418.523	619.132	662.759
Intangível	2.703	21.942	2.721	21.960
	772.847	876.869	685.847	797.471
Total do ativo não circulante	1.091.505	1.212.405	1.626.350	1.565.889
Total do ativo	2.212.137	1.912.067	3.917.739	3.631.726

	Controladora		Consolidado	
Passivo	**2023**	**2022**	**2023**	**2022**
Circulante				
Contas a pagar	4.846	1.635	635.205	608.998
Tributos a recolher	9.109	6.201	13.028	10.457
Salários e encargos sociais	19.917	11.653	19.917	11.653
Adiantamento de convênios	9.805	-	9.805	-
Adiantamentos e cauções recebidas	838	774	22.760	19.981
Dividendos a pagar	202.110	-	388.443	116.470
Outras contas a pagar	2.861	2.834	2.861	2.834
Total do passivo circulante	249.486	23.097	1.092.019	770.393
Não circulante				
Contas a pagar	-	-	-	39.713
Tributos a recolher	8.454	15.134	8.454	15.134
Adiantamento de convênios	9.374	-	9.374	-
Adiantamentos e cauções recebidas	-	-	525.712	603.396
Provisão para contingências	14.944	13.008	59.206	55.805
Partes relacionadas	24.757	24.759	-	-
Total do passivo não circulante	57.529	52.901	602.746	714.048
Total passivo	307.015	75.998	1.694.765	1.484.441
Patrimônio líquido				
Capital social	574.396	574.396	574.396	574.396
Reserva de capital	580.943	580.943	580.943	580.943
Ajustes de avaliação patrimonial	14.082	48.457	14.082	48.457
Reservas de lucro	735.701	632.273	735.701	632.273
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	1.905.122	1.836.069	1.905.122	1.836.069
Participação dos não controladores	-	-	317.852	311.216
Total do patrimônio líquido	1.905.122	1.836.069	2.222.974	2.147.285
Total do passivo e patrimônio líquido	2.212.137	1.912.067	3.917.739	3.631.726

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais, exceto o lucro por ação

	Controladora		Consolidado	
	2023	**2022**	**2023**	**2022**
Operações continuadas				
Receita líquida	63.593	66.068	1.502.515	1.428.798
Custo dos imóveis vendidos	(294)	(389)	(294)	(389)
Lucro bruto	63.299	65.679	1.502.221	1.428.409
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas gerais e administrativas	(174.444)	(108.474)	(191.073)	(121.168)
Gastos com desenvolvimento	(8.668)	(5.031)	(8.668)	(5.098)
Resultado com participações societárias	807.526	775.465	2.500	26.819
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	93.286	56.686	93.296	56.380
	717.700	718.646	(103.945)	(43.067)
Lucro antes do resultado financeiro	780.999	784.325	1.398.276	1.385.342
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	112.480	49.448	304.996	188.220
Despesas financeiras	(5.038)	(3.789)	(8.089)	(6.925)
	107.442	45.659	296.907	181.295
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	888.441	829.984	1.695.183	1.566.637
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(29.428)	(18.322)
Lucro líquido do exercício de operações continuadas	888.441	829.984	1.665.755	1.548.315
Operações descontinuadas				
Prejuízo do exercício de operações descontinuadas	-	(8.061)	-	(8.061)
Lucro líquido do exercício	888.441	821.923	1.665.755	1.540.254
Atribuível à:				
Acionistas da Companhia			888.441	821.923
Participação dos não controladores			777.314	718.331
			1.665.755	1.540.254
Lucro / (prejuízo) por ação de operações continuadas e descontinuadas atribuível aos acionistas da Companhia no exercício (expressos em R$ por ação)				
Lucro / (prejuízo) básico e diluído por ação				
De operações continuadas			4.329,19	4.044,33
De operações descontinuadas			-	(39,28)
			4.329,19	4.005,05

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2023	**2022**	**2023**	**2022**
Lucro líquido do exercício	888.441	821.923	1.665.755	1.540.254
Baixa do ajuste de avaliação patrimonial por alienação de coligada	(19.047)	320	(19.047)	320
Ganho / (Perda) de valor justo de investimentos avaliados a VJORA	(19.582)	34.979	(19.582)	34.979
Tributos diferidos sobre o ganho e perdas de valor justo	6.681	(10.638)	6.681	(10.638)
Resultado na liquidação de instrumentos financeiros	-	7.368	-	7.368
Ajuste de avaliação patrimonial reflexo de coligadas e controladas	(2.427)	3.475	(2.427)	3.475
	(34.375)	35.504	(34.375)	35.504
Total do resultado abrangente do exercício	854.066	857.427	1.631.380	1.575.758
Atribuível à:				
Acionistas da Companhia			854.066	857.427
Participação dos não controladores			777.314	718.331
			1.631.380	1.575.758
Total do resultado abrangente do exercício atribuível aos acionistas da Companhia				
De operações continuadas			854.066	865.488
De operações descontinuadas			-	(8.061)
			854.066	857.427

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sociedade Anônima de Capital Público
CNPJ/MF 29.768.219/0001-17
Belo Horizonte - MG

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de reais

				Reserva de lucros					
	Capital social	Reserva de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2021	751.091	580.943	12.953	62.996	204.448	-	1.612.431	295.707	1.908.138
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	821.923	821.923	718.331	1.540.254
Outros resultados abrangentes									
Ajuste de avaliação patrimonial de coligadas	-	-	35.504	-	-	-	35.504	-	35.504
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	35.504	-	-	821.923	857.427	718.331	1.575.758
Outras mutações no patrimônio líquido									
Redução de capital	(176.695)	-	-	-	-	-	(176.695)	-	(176.695)
Constituição de reservas	-	-	-	-	564.712	(564.712)	-		-
Constituição de dividendos	-	-	-	-	(199.883)	(217.211)	(417.094)	(684.202)	(1.101.296)
Constituição de juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(40.000)	(40.000)	(18.620)	(58.620)
Em 31 de dezembro de 2022	574.396	580.943	48.457	62.996	569.277	-	1.836.069	311.216	2.147.285
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	888.441	888.441	777.314	1.665.755
Outros resultados abrangentes									
Ajuste de avaliação patrimonial de coligadas e instrumentos patrimoniais	-	-	(34.375)	-	1.809	-	(32.566)	-	(32.566)
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	(34.375)	-	1.809	888.441	855.875	777.314	1.633.189
Outras mutações no patrimônio líquido									
Constituição de reservas	-	-	-	-	666.331	(666.331)	-	-	-
Constituição de dividendos	-	-	-	-	(564.712)	(192.110)	(756.822)	(751.078)	(1.507.900)
Constituição de juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(30.000)	(30.000)	(19.600)	(49.600)
Em 31 de dezembro de 2023	574.396	580.943	14.082	62.996	672.705	-	1.905.122	317.852	2.222.974

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	888.441	821.923	1.665.755	1.540.254
Ajuste de:				
Depreciação e amortização	6.884	10.785	9.879	16.412
Adequação / (reversão) ao valor recuperável de ativos	22.329	(32.456)	20.029	(35.764)
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	1.847	1.150	1.847	2.252
Extinção investida e liquidação instrumentos financeiros	1.809	7.368	1.809	7.368
Receitas financeiras	(68.076)	(34.383)	(214.843)	(135.469)
Despesas financeiras	2.085	1.262	5.067	4.300
Perda na baixa de imobilizado e outros ativos	43.642	19.145	43.642	19.145
Resultado com participações societárias	(807.526)	(775.465)	(2.500)	(26.819)
Resultado de instrumentos financeiros capitalizados	-	(7.233)	-	(7.233)
Variações em provisões, benefícios e incentivos	649	(1.690)	449	(882)
Ajustes de ativos e passivos operacionais:				
(Aumento) / redução títulos e valores mobiliários para negociação imediata	(98.604)	(87.001)	32.726	(415.635)
Aumento bancos e aplicações de convênios	(19.179)	-	(19.179)	-
Aumento no contas a receber	(42.753)	(17.912)	(28.799)	(89.495)
(Aumento) / redução dos impostos e contribuições a recuperar	(565)	3.698	13.814	12.983
Redução de estoque de imóveis	293	15.914	293	15.914
Aumento de depósitos judiciais	(4.236)	(101)	(4.236)	(101)
Aumento de ativos líquidos com partes relacionadas	(408)	(18.948)	-	-
(Aumento) / redução de outros ativos	(370)	680	(370)	680
Aumento / (redução) no contas a pagar	3.212	(6.780)	(13.506)	(100.619)
Aumento dos tributos a recolher	2.908	636	2.571	3.711
Redução de provisão para litígios	-	(45)	-	(45)
Aumento / (redução) de salários e encargos sociais	8.264	(1.262)	8.264	(1.262)
Aumento de adiantamentos de convênios	19.179	-	19.179	-
Aumento / (redução) de adiantamentos de clientes	4	(2.156)	(74.965)	451.603
Aumento / (redução) de outras contas a pagar	27	(3)	27	(3)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	727.904	691.235	1.806	53.163
Fluxo de caixa líquido originado atividades operacionais	687.760	588.361	1.468.759	1.314.458
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aporte em títulos e valores mobiliários	(579.617)	(204.910)	(1.076.496)	(827.528)
Resgate de títulos e valores mobiliários	698.138	77.634	937.215	451.815
Aquisição de imobilizado	(3.568)	(2.652)	(3.568)	(2.652)
Gastos com desenvolvimento	-	(300)	-	(300)
Aquisição de direitos contratuais, marcas e patentes e software	(30)	(32)	(30)	(32)
Redução de capital em controladas e coligadas	23.554	91.204	23.554	91.204
Aporte em fundos de investimento	(1.656)	(20.679)	(1.656)	(20.679)
Fluxo de caixa líquido originado / (aplicado) nas atividades de investimento	136.821	(59.735)	(120.981)	(308.172)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Juros sobre capital próprio distribuídos	(20.000)	(40.000)	(39.600)	(60.300)
Dividendos distribuídos	(564.712)	(417.094)	(1.245.927)	(1.013.873)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(584.712)	(457.094)	(1.285.527)	(1.074.173)
Aumento / (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	239.869	71.532	62.251	(67.887)
Caixa e equivalentes de caixa em 01 de janeiro	163.580	92.048	521.266	589.153
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	403.449	163.580	583.517	521.266
Aumento / (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	239.869	71.532	62.251	(67.887)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Contexto operacional

A Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE (“Companhia” ou “Codemge”) é uma entidade pública, com sede na cidade de Belo Horizonte, organizada sob a forma de sociedade por ações e controlada pelo Governo do Estado de Minas Gerais (“Estado” ou “Estado de Minas”), resultado de uma operação societária de cisão parcial da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG (“Codemig”). Atualmente, a Codemge possui o controle acionário da Codemig e possui participação minoritária em algumas empresas.

O Estado de Minas Gerais é também acionista direto na Codemig, com 49% de participação, de modo que não há acionistas minoritários na consolidação do Grupo. Sendo assim, onde se lê “Participação dos não controladores”, entenda que se refere a participação do Estado na Codemig e não a outros minoritários.

Extratos das informações relevantes contempladas nas notas explicativas e nos pareceres dos auditores independentes e do conselho fiscal

Extratos das informações relevantes contempladas nas notas explicativas e nos pareceres dos auditores independentes e do conselho fiscal

As demonstrações financeiras completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 estão disponíveis eletronicamente no endereço https://www.em.com.br/publicidade-legal-em/ e www.codemge.com.br/dados-financeiros/ e foram examinadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, que emitiu seu Parecer contendo parágrafo de ênfase sobre Transações com Partes Relacionadas em 19 de abril de 2024 e ainda pelo Conselho Fiscal, que emitiu seu Parecer em 12 de abril de 2024.

Diretoria

Thiago Coelho Toscano (presidente)

Lincoln Teixeira Genuíno de Farias

Bruno Estéfano Teixeira

Sérgio Lopes Cabral

Helger Marra Lopes

Diogo Oscar Borges Prosdocimi

Responsável Técnico

Henrique Martins Lourenço

CRC MG 115905/O-6

Conselho de Administração

Bruno Selmi Dei Falci (Presidente)

Alécia Paolucci Nogueira Bicalho

Edsoney Max Alves

Gustavo de Oliveira Barbosa

João Carlos Gontijo de Amorim

Milton Nassau Ribeiro

Wagner de Freitas Oliveira

Flávio Scholbi Uflacker de Oliveira (membro empregado)

Sociedade Anônima de Capital Público
CNPJ/MF 19.791.581/0001-55
Belo Horizonte - MG

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

PERFIL CORPORATIVO

A Codemig

A Codemig foi criada em 17 de dezembro de 2003 pela Lei Estadual nº 14.892, a partir da alteração da denominação social da Companhia Mineradora de Minas Gerais (Comig) e da incorporação da Companhia de Distritos Industriais de Minas Gerais (CDI/MG) e da Empresa Mineira de Turismo (Turminas), além dos ativos da extinta Companhia de Desenvolvimento Urbano de Minas Gerais (Codeurb).

Até 2018, a Companhia era responsável por diversos projetos e ações de fomento ao desenvolvimento econômico do Estado, que, após cisão parcial, foram então assumidos por sua acionista majoritária, a Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge).

A Codemig é hoje uma sociedade de economia mista da administração indireta do Estado de Minas Gerais. Por meio da participação na Sociedade em Conta de Participação (SCP) estabelecida com a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM), a Codemig dedica-se à exploração do nióbio.

MODELO DE NEGÓCIO

A Codemig é titular de concessões de lavra de pirocloro e associados, localizados no Barreiro, no município de Araxá, e por meio da SCP, que possui juntamente com a CBMM, promove o máximo aproveitamento do colômbio contido nas suas minas, para que por meio de seus royalties possa impulsionar o estado de Minas Gerais.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE

Em milhares de reais

Ativo	**2023**	**2022**
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	180.066	357.686
Títulos e valores mobiliários	981.071	911.268
Contas a receber	198.335	212.289
Dividendos a receber	4.016	266
Impostos e contribuições a recuperar	1.493	5.772
Total do ativo circulante	1.364.981	1.487.281
Não circulante		
Títulos e valores mobiliários	621.424	431.565
Impostos e contribuições a recuperar	423	1.317
Partes relacionadas	24.757	24.757
	646.604	457.639
Investimentos	268	268
Imobilizado	243.541	244.236
Intangível	18	18
	243.827	244.522
Total do ativo não circulante	890.431	702.161
Total do ativo	2.255.412	2.189.442

Passivo	**2023**	**2022**
Circulante		
Contas a pagar	630.360	607.363
Tributos a recolher	3.918	4.256
Adiantamentos recebidos	21.922	19.207
Partes relacionadas	748	340
Dividendos a pagar	379.812	237.236
Total do passivo circulante	1.036.760	868.402
Não circulante		
Contas a pagar	-	39.713
Adiantamentos recebidos	525.712	603.396
Provisão para contingências	44.262	42.797
Total do passivo não circulante	569.974	685.906
Total passivo	1.606.734	1.554.308
Patrimônio líquido		
Capital social	10.260	10.260
Reserva de capital	591.170	591.170
Reservas de lucro	47.248	33.704
Total do patrimônio líquido	648.678	635.134
Total do passivo e patrimônio líquido	2.255.412	2.189.442

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de reais, exceto o lucro por ação

	2023	**2022**
Receita líquida	1.438.922	1.362.730
Lucro bruto	1.438.922	1.362.730
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas gerais e administrativas	(16.627)	(12.694)
Gastos com desenvolvimento	-	(67)
Resultado com participações societárias	4.016	(992)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	10	(306)
	(12.601)	(14.059)
Lucro antes do resultado financeiro	1.426.321	1.348.671
Receitas financeiras	192.516	138.772
Despesas financeiras	(3.051)	(3.136)
Resultado financeiro	189.465	135.636
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.615.786	1.484.307
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(29.428)	(18.322)
Lucro líquido do exercício	1.586.358	1.465.985
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (expressos em R$ por ação)		
Lucro básico e diluído por ação		
Ordinárias	834,89	584,68
Preferenciais	7.957,06	7.540,13

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de reais

	2023	**2022**
Lucro líquido do exercício	1.586.358	1.465.985
Total do resultado abrangente do exercício	1.586.358	1.465.985

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de reais

			Reserva de lucros			
	Capital social	**Reserva de capital**	**Reserva legal**	**Retenção de lucros**	**Lucros acumulados**	**Total do patrimônio líquido**
Em 31 de dezembro de 2021	10.260	591.170	2.052	2	-	603.484
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	1.465.985	1.465.985
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	1.465.985	1.465.985
Outras mutações no patrimônio líquido						
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(1.396.335)	(1.396.335)
Distribuição de juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(38.000)	(38.000)
Constituição de reservas	-	-	-	31.650	(31.650)	-
Em 31 de dezembro de 2022	10.260	591.170	2.052	31.652	-	635.134
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	1.586.358	1.586.358
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	1.586.358	1.586.358
Outras mutações no patrimônio líquido						
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(1.501.165)	(1.501.165)
Distribuição de juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(40.000)	(40.000)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	(31.649)	-	(31.649)
Constituição de reservas	-	-	-	45.193	(45.193)	-
Em 31 de dezembro de 2023	10.260	591.170	2.052	45.196	-	648.678

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

GOVERNO FEDERAL

PF INVESTIGA INVASÃO AO SISTEMA DE PAGAMENTO

Suspeita é que criminosos digitais teriam obtido credenciais para efetuar a ordem de transferência de recursos para contas informadas por eles neste mês

RENATO SOUZA

A Polícia Federal (PF) e a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) investigam uma invasão de hackers ao Siafi, sistema de pagamentos do governo federal. A suspeita é de que os criminosos atuavam por meio da internet para desviar recursos para contas pessoais. Os valores teriam sido remetidos para contas não autorizadas por meio de ordens de pagamento.

Após a invasão, ocorrida neste mês, o Tesouro Nacional, que gerencia o sistema, aplicou regras adicionais de segurança, a fim de estabelecer camadas. As primeiras diligências apontam que os invasores usaram certificados dos gestores do sistema para dar comandos que não estavam autorizados.

Os hackers tiveram acesso a contas do gov.br de gestores do Siafi, assim como as senhas, acessaram os serviços e liberaram pagamentos. A informação foi publicada inicialmente pela "Folha de S.Paulo" e confirmada pelo "Correio Braziliense" junto a fontes na Polícia Federal.

As credenciais teriam sido realizadas por meio de ataques de "fishing", palavra em inglês que na tradução literal significa "pescaria". Nesse tipo de cibercrime, pessoas mal-intencionadas enviam iscas, como links de páginas falsas para coletar os dados dos alvos.

VIA PIX

Uma das hipóteses é de que páginas falsas, que imitam o layout (aparência) dos sites oficiais do governo, foram utilizadas para enganar os servidores públicos. As informações teriam sido coletadas durante meses, silenciosamente, até que fossem reunidas credenciais suficientes para realizar um ataque em larga escala.

Em uma das tentativas, o cracker teria tentado realizar uma transferência via Pix, ou seja, instantânea. Mas o sistema detectou que o CPF, chave Pix utilizada, era o mesmo entre quem enviou o pagamento e quem receberia, o que é vedado pelas regras do governo. Após isso, o Tesouro Nacional teria passado a exigir o uso de certificado digital.

Porém, mesmo com a medida, foi identificado tentativas de invadir o sistema usando certificado digital emitido por empresas privadas. Por conta disso, a regra passou a obrigar o uso de certificados emitidos pelo Serviço Nacional de Processamento de Dados (Serpro). ■

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS:
ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
DIRETOR-EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE

EDITORIAL

Cigarro eletrônico desafia autoridades

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) decidiu, na sexta-feira, manter a proibição para distribuição, armazenamento, transporte e propaganda de dispositivos eletrônicos para fumar, também chamados de vapes. A medida, respaldada por 32 associações científicas, segundo o diretor-presidente da agência reguladora, Antonio Barra Torres, era esperada, mas sinaliza a carência no país de medidas mais robustas para lidar com essa questão.

Uma das evidências do desafio é que o consumo desses artefatos, proibidos desde 2009, cresce vertiginosamente no Brasil – levantamento do Ipec indica um aumento de 600% nos últimos seis anos, chegando a 3 milhões de adultos usuários. Outro sinal, enfatizado por profissionais de saúde e da educação, é que as pessoas têm experimentado os vapes cada vez mais cedo. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), em todas as regiões que a integram, o uso de cigarros eletrônicos é maior entre crianças de 13 a 15 anos do que entre os mais velhos. Não se trata, portanto, de um modismo, ainda que o consumo seja estimulado por celebridades.

Além de manter a restrição, a Anvisa sinalizou a necessidade de um enfrentamento mais eficaz aos cigarros eletrônicos. Acrescentou 27 pontos a serem aprimorados. Entre eles, intensificar a fiscalização da venda dos dispositivos principalmente em regiões fronteiriças. Esse tipo de operação, aliás, é reconhecido como eficaz estratégia para impedir a entrada de cigarros tradicionais contrabandeados no país e, de certa forma, faz parte de um dos principais argumentos dos defensores dos eletrônicos. Segundo representantes da indústria do tabaco, no Brasil, as pessoas que usam diariamente os vapes não têm a possibilidade de buscar alternativas de menor risco e consomem um produto sem qualquer tipo de controle de qualidade.

Experiência para lidar com essa questão não falta ao Brasil. Temos um sólido programa de controle de tabagismo, reconhecido internacionalmente

Para os contrários aos cigarros eletrônicos, o que falta é conscientização sobre os seus malefícios. A Anvisa também recomendou, na nova regulamentação, a realização de mais campanhas educativas sobre os riscos atrelados a esses dispositivos. Há até a previsão de um acordo com o Ministério da Educação para que o assunto seja levado às salas de aula. A legislação brasileira proíbe o fumo em locais coletivos fechados, o que, na prática, não afasta os cigarros de todos os ambientes escolares.

Experiência para lidar com essa questão não falta ao Brasil. Temos um sólido programa de controle de tabagismo, reconhecido internacionalmente e responsável por quedas expressivas no número de fumantes ao longo de décadas – segundo o governo, quando a iniciativa foi criada, em 1989, 35% da população brasileira era fumante. Em 2021, 9,1%. E não foi apenas investindo em medidas de controle que chegamos a esse patamar.

O programa de combate ao tabagismo prevê "ações articuladas" entre órgãos do governo, incluindo "ações educativas, de comunicação, de atenção à saúde", além de "adoção ou cumprimento de medidas legislativas e econômicas" para prevenir a iniciação do tabagismo e promover a cessação de fumar, entre outros objetivos. Cabe às autoridades apostar nessa base forte e adequá-la ao novo, e urgente, desafio de saúde pública. ■

ESPAÇO DO LEITOR

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente

Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

A INTERFERÊNCIA DE MUSK EM ASSUNTOS DO BRASIL

"Estão se tornando enjoativas as descabidas interferências do mané Elon Musk em assuntos brasileiros. É preciso dar um basta nisso. Ele se junta aos inconformados perdedores das eleições presidenciais de 2022 e fica jogando para mundo inteiro que 'o ministro Alexandre de Moraes é contra a nossa democracia'. Contra a democracia são aqueles que no dia 8 de janeiro de 2023 invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes em Brasília. É preciso investigar se esse senhor não está fazendo esse barulho com o propósito de meter medo nas autoridades que vão em breve decretar prisões de gente grande. A nossa democracia está forte como nunca. Os inconformados deveriam parar de ficar conversando fiado e esperar pelas eleições presidenciais de 2026."

JEOVAH FERREIRA
Taquari – DF

BOLSONARO ESTUDA REPETIR ATO DE COPACABANA EM BH

"Nessas horas eu queria que BH exigisse passaporte."

@erick_mop

PROJETO DE PACHECO REDUZ DÍVIDA DE MINAS DE R$ 160 BI A R$ 40 BI

"Podia incluir, adicionalmente, a exportação do Zema pra outra galáxia."

"Podia incluir, adicionalmente, a exportação do Zema pra outra galáxia."

Passo decisivo para melhorar o acesso à saúde no Brasil

Tenho certeza de que ninguém vai esquecer os meses e anos que vivenciamos na pandemia de COVID-19. Durante este período aguardamos ansiosos por uma solução. Passamos a nos interessar por ciência e pelo que ela pode entregar para a sociedade. Acompanhamos diariamente nos noticiários o andamento das pesquisas clínicas, responsáveis por trazer as vacinas, e passamos a tentar entender as fases de um estudo clínico e o que cada uma delas significava no desenvolvimento de uma nova terapia e na possibilidade de sairmos daquela crise sanitária.

A pandemia da COVID-19 nos provou, categoricamente, que as pesquisas clínicas são essenciais para o bem-estar e saúde das pessoas, contribuindo para que estejamos inseridos na sociedade, empenhando esforços e construindo nossos planos e metas nos âmbitos profissional e pessoal. Elas são uma etapa fundamental no processo de desenvolvimento de medicamentos, com objetivo de garantir a segurança e eficácia de uma nova terapia para uso humano. É nítido que a pesquisa clínica está intrinsecamente conectada – direta ou indiretamente – às inúmeras transformações e melhorias mais relevantes na vida das pessoas e, igualmente, da sociedade.

Promover a ciência e a saúde exigem uma base sólida, que ofereça segurança aos diversos pares envolvidos neste processo, passando por pesquisadores e investidores, até chegar aos maiores interessados no desenvolvimento de novos medicamentos e tecnologias em saúde: os pacientes. Para que isso seja possível, é necessário discutir e propor soluções para fomentar o cenário da ciência e da saúde no Brasil, considerando suas características socioeconômicas e seu potencial quando comparados a outros países em situações semelhantes à nossa.

Para se ter uma ideia, somos um país com mais de 203 milhões de habitantes, segundo dados do Censo 2022, sendo o quinto mais populoso do mundo, de acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU). O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil é o 12º maior em ranking mundial, conforme levantamento de 2020 do World Economic Outlook. Comparado a outros países da América Latina, além do maior PIB, temos também a maior população economicamente ativa e a maior população urbana da região.

O PAÍS OCUPA APENAS A 20ª POSIÇÃO NO RANKING MUNDIAL DE PARTICIPAÇÃO EM ESTUDOS CLÍNICOS. EM 2022, REALIZOU SOMENTE 2% DOS ESTUDOS CLÍNICOS NO MUNDO

PAULO GUIMARÃES/DIVULGAÇÃO

RENATO PORTO

Presidente-executivo da Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa (Interfarma)

O Brasil também se destaca por sua diversidade étnica, custo competitivo quando comparado a outros países e um ecossistema de saúde robusto, amplamente reconhecido por sua boa regulação sanitária. Há ainda o nível de excelência dos pesquisadores brasileiros, reconhecidos mundialmente e considerados importantes formadores de opinião. Esses fatores fazem com que o Brasil esteja em uma oportunidade iminente de se posicionar como liderança em pesquisa clínica.

Apesar disso, o país ocupa apenas a 20ª posição no ranking mundial de participação em estudos clínicos. Em 2022, realizou somente 2% dos estudos clínicos no mundo, segundo a última atualização do estudo A Importância da Pesquisa Clínica para o Brasil, publicado pela Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa (Interfarma). Estimativas do IQVIA para a Interfarma, apontadas no estudo, indicam que um cenário regulatório mais seguro e equilibrado pode contribuir para que o Brasil salte para a 10ª posição entre países participantes de pesquisas clínicas e, a princípio, mais de 55 mil pacientes seriam beneficiados, além de envolver mais de 48 mil profissionais científicos.

Então, o que impede hoje o Brasil de ser protagonista em pesquisa clínica? A falta de uma lei que regulamente a realização de estudos clínicos no país. Estamos caminhando, porém, para que essa lei seja uma realidade. O Projeto de Lei de Pesquisa Clínica (PL 7082/2017), da então senadora Ana Amelia, foi aprovado no final de novembro de 2023 pelos deputados federais. De volta ao Senado, o agora PL 6007/2023 foi aprovado, na quarta-feira, 17, pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), com relatório do médico Dr. Hiran (PP/RR), e seguiu para análise em regime de urgência pelo plenário, sob a adequada liderança do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

O texto harmoniza os princípios e diretrizes que norteiam a pesquisa clínica no Brasil, propondo mudanças que tornem os processos mais fluidos e padronizados aos adotados pelos países líderes em pesquisas clínicas no mundo. Importante ressaltar que a proteção dos voluntários nos estudos clínicos, fundamentais para o avanço da ciência no mundo todo, não está em risco, já que o PL estabelece diretrizes rigorosas de proteção aos participantes, incluindo o consentimento informado, monitoramento contínuo e avaliação ética, por exemplo.

Aprovar o PL 6007/2023 não apenas representa um avanço no desenvolvimento científico brasileiro, mas, principalmente, contribuirá para ampliar e acelerar as possibilidades de tratamento aos pacientes de todas as idades e condições que os privam de uma vida plena e com qualidade. Além de fazer com que o Brasil se aproxime dos países que lideram o desenvolvimento mundial de pesquisas, a proposta incentiva a pesquisa e desenvolvimento de medicamentos no país, criando um ambiente mais seguro e propício para o desenvolvimento social, científico e econômico. ■

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330	**Economia** (31) 3263-5036	**Cultura, TV e Pensar** (31) 3263-5279	**Feminino & Masculino** (31) 3263-5260
Editorias:	**Esportes** (31) 3263-5453	**Fotografia** (31) 3263-5214	**Bem Viver** (31) 3263-5048
Gerais (31) 3263-5486	**Internacional** (31) 3263-5301	**Turismo** (31) 3263-5486	**Portal Uai** (31) 3263-5245
Política (31) 3263-5165	**Opinião** (31) 3263-5249	**Vrum** (31) 3263-5349	**Redes sociais** (31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE

em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS

VENDA AVULSA - R$ 4,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE

Publicidade
(31) 3263-5501/5197

Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
TRUMP NO BANCO DOS RÉUS
Ele é acusado de infringir a lei nas eleições ▶▶▶

VICTOR J. BLUE/AFP

Para acessar: aponte o celular

GUERRA NA EUROPA

ZELENSKY NEGOCIA ACORDO DE SEGURANÇA COM BIDEN

Presidente da Ucrânia conversou por telefone com o colega dos Estados Unidos e acertaram iniciar conversa para firmar termo de cooperação militar contra Rússia

HANDOUT/PRESIDÊNCIA DA UCRÂNIA/AFP

ZELENSKY BUSCA CONSEGUIR APOIO FORMAL PARA GARANTIR RECURSOS PARA MANTER OS COMBATES NA LINHA DE FRENTE COM AVANÇO DAS TROPAS RUSSAS, QUE SEGUEM BOMBARDEANDO O PAÍS

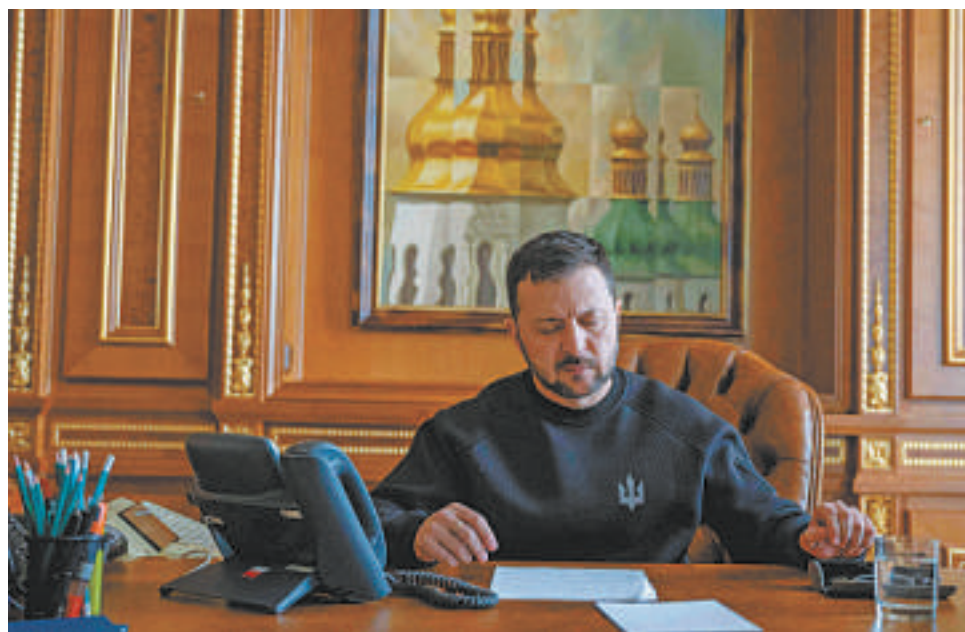
O presidente ucraniano, Volodimir Zelensky, afirmou ontem, após uma ligação com seu par americano Joe Biden, que os dois países haviam começado a trabalhar em um "acordo de segurança". "Nossas equipes, da Ucrânia e dos Estados Unidos, começaram a trabalhar em um acordo de segurança bilateral", declarou Zelensky em seu discurso diário. Kiev e Washington também avançaram no tema da entrega de mísseis americanos de longo alcance ATACMS, afirmou ele.

A ex-república soviética, invadida pela Rússia em fevereiro de 2022, assinou "acordos de segurança" com vários países europeus, como França, Reino Unido e Finlândia, nos últimos meses. Esses pactos essencialmente contêm promessas de continuar fornecendo apoio militar e econômico a longo prazo à Ucrânia, a fim de ajudá-la a enfrentar a invasão russa. A Câmara dos Representantes dos EUA aprovou no sábado uma nova ajuda de US$ 61 bilhões (R$ 315,35 bilhões, no câmbio atual) para a Ucrânia, que estava bloqueada há meses devido a lutas políticas em Washington.

Biden prometeu ontem a Zelensky enviar a ajuda "rapidamente", assim que o Congresso a aprovar de forma definitiva, para atender às "necessidades urgentes da Ucrânia". "Estou grato ao presidente, sua equipe e todos os membros do Congresso dos Estados Unidos", repetiu o presidente ucraniano em seu discurso.

DIFICULDADES

Um bombardeio russo destruiu, ontem, a torre de televisão em Kharkiv, a segunda cidade da Ucrânia, e as autoridades de Kiev alertaram que um "período difícil" é esperado no fronte a partir do próximo mês. As forças russas reivindicaram a captura de uma nova localidade a Sudoeste da cidade de Donetsk, no Leste do país, um novo exemplo da crescente pressão exercida por Moscou na ex-república soviética, invadida em fevereiro de 2022. A estrutura da torre de televisão de 240 metros desabou pela metade, confirmou um jornalista da AFP.

A instalação já havia sofrido danos após outro ataque russo em março de 2022. "Os ocupantes atacaram uma infraestrutura de televisão em Kharkiv", confirmou o governador regional, Oleg Synegubov. "Os funcionários se esconderam durante o alerta. Não houve vítimas", afirmou, acrescentando que houve "interrupções no sinal da televisão". Imagens divulgadas nas redes sociais e gravadas pouco depois do impacto mostram a parte superior do edifício desabando em uma nuvem de fumaça cinzenta.

A cidade de Kharkiv, onde viviam mais de 1,4 milhão de pessoas antes da guerra e que está localizada perto da fronteira russa, tem sido atacada com mais frequência pelas forças russas nas últimas semanas. As suas infraestruturas energéticas também foram atingidas, causando grandes cortes de energia em março. O presidente ucraniano, Volodimir Zelensky, viajou no início de abril para as linhas defensivas recentemente escavadas nesta região, onde o front fica a cerca de 40 quilômetros de Kharkiv.

BATALHA

No front, onde as tropas russas ganham terreno desde a queda de Avdiivka em fevereiro, Moscou reivindicou a tomada da cidade de Novomykhailivka, a cerca de 30 quilômetros de Donetsk. A cidade está localizada perto de Vugledar, uma localidade no cruzamento das frentes Sul e Leste que a Rússia tenta conquistar há dois anos. Várias cidades caíram nas mãos da Rússia nas últimas semanas, em um momento em que o Exército ucraniano enfrenta uma escassez de munições e de pessoal militar, e quando a ajuda militar ocidental demora a chegar.

O chefe da Inteligência Militar ucraniana, Kyrylo Budanov, considerou ontem que a situação no front pode piorar em meados de maio e junho. Será um "período difícil" para a Ucrânia, insistiu. O Exército russo "realiza uma operação complexa", alertou Budanov em uma entrevista ao serviço ucraniano da BBC. "Pensamos que nos espera uma situação difícil em um futuro próximo. Mas temos que compreender que não será catastrófica", considerou.

Em fevereiro, Moscou conseguiu tomar Avdiivka. E hoje busca conquistar Chasiv Yar. A cidade fica 30 quilômetros a sudeste de Kramatorsk, a principal cidade da região de Donetsk que ainda permanece sob controle ucraniano e constitui um importante centro ferroviário e logístico para o Exército. Kyiv teme uma ofensiva russa ainda mais poderosa. O comandante-chefe das Forças Armadas ucranianas, Oleksandr Syrsky, alertou em meados de abril que a situação tinha piorado "consideravelmente" na frente leste. A grande contra ofensiva ucraniana do verão de 2023 esbarrou em fortes linhas defensivas russas, que esgotaram os recursos do Exército ucraniano. ■

LUTA NO SUDÃO

Em setembro de 2023, ocorreu um encontro inesperado em um local inusitado. Quando o presidente da Ucrânia, Volodimir Zelensky, fez escala no aeroporto de Shannon, na Irlanda, voltando da sessão da Assembleia Geral da ONU em Nova York, ele foi recebido pelo líder sudanês, general Abdel Fattah al-Burhan. Os dois líderes discutiram questões de segurança internacional e "ameaças de grupos ilegais financiados pela Rússia" De acordo com o gabinete de Zelensky, a reunião de alto nível em um aeroporto frequentemente utilizado para reabastecimento em voos transatlânticos foi "não programada". Mas acredita-se que as forças especiais da Ucrânia tiveram um papel fundamental para que ela acontecesse. Naquele momento, o Sudão estava paralisado por confrontos entre o Exército e uma força paramilitar chamada Forças de Apoio Rápido (RSF, na sigla em inglês). Relatos sobre como e por que a Ucrânia teria apoiado o governo sudanês durante estes confrontos começaram a surgir recentemente.

ESTADO DE MINAS
TERÇA-FEIRA, 23/4/2024

Parceria privado público

BH recebe "Visível sensível: Do colecionismo ao museu", mostra de obras de artistas brasileiros pertencentes a acervo da Usiminas, que ficavam restritas à sede da empresa

FOTOS: CASA FIAT/DIVULGAÇÃO

OBRA DE FARNESE DE ANDRADE QUE ESTARÁ EM EXPOSIÇÃO EM BH, ATÉ O PRÓXIMO DIA 30 DE JUNHO

OBRA DE AMILCAR DE CASTRO INTEGRA O NÚCLEO "ARTE NÃO-FIGURATIVA", UM DOS SEIS DA MOSTRA

LUCAS LANNA RESENDE

Imagine entrar numa coleção particular e dar de cara com obras nunca expostas de, entre outros artistas, Amilcar de Castro, Yara Tupynambá, Amelia Toledo, Franz Weissmann e Tomie Ohtake. Seria o sonho de qualquer historiador e pesquisador de arte.

Pois foi precisamente isso que o professor e pesquisador de história da arte Rodrigo Vivas experimentou, ao ser convidado para assinar a curadoria da mostra permanente do Centro de Memória Usiminas, em Ipatinga, com peças do acervo particular da siderúrgica, em 2021.

Vivas tinha em mãos centenas de telas, desenhos, gravuras e esculturas adquiridas pela siderúrgica ao longo dos últimos 60 anos e de enorme valor comercial. Eram obras que estavam em salas de reunião, corredores e na recepção da empresa, conforme lembra o curador.

Sem seguir uma linha cronológica ou agrupar os artistas por suas respectivas escolas, a expografia segue caminho alternativo, com todos os trabalhos divididos em grupos com a mesma temática, no que Vivas define como "constelação".

CONSTELAÇÃO

"Se a pessoa quiser começar pela primeira sala ou pela última, ela pode escolher. Por se tratar de uma ideia de constelação, não há um ponto onde é o início e outro que seja o final", diz.

Parte dessa "constelação" estará em cartaz na Casa Fiat de Cultura, em BH, a partir desta terça (23/4), na mostra "Visível sensível: Do colecionismo ao museu". É a primeira vez que as obras deixam Ipatinga e são expostas ao público.

O recorte do acervo conta com 50 obras, assinadas pelos já citados Amilcar de Castro, Yara Tupynambá, Amelia Toledo, Franz Weissmann e Tomie Ohtake; além de Lorenzato, Bruno Giorgi, Jorge dos Anjos, Manfredo Souzanetto, Marcos Coelho Benjamim, Nello Nuno, Chanina e Siron Franco, entre outros.

Vivas dividiu o interior da Casa Fiat de Cultura em seis núcleos: "Dinâmicas do movimento", "Narrativas simbólicas, étnicas e religiosas", "Figurações", "Arte não figurativa", "Pintura matérica" e "Assimilações e hibridismos".

"Dinâmicas do movimento" é dedicado a um conjunto de esculturas de Bruno Giorgi, Marcos Coelho Benjamin e Franz Weissmann, que traduzem gestos na forma tridimensional e só ganham sentido a partir da experiência do visitante com as obras.

"É a ideia de que o espectador deve ter uma relação circular com a obra", explica Vivas. "Ao contrário da pintura, que é bidimensional, a escultura é tridimensional. Então, é necessário que o visitante circule por ela para que dê sentido ao trabalho."

"Narrativas simbólicas, étnicas e religiosas" reúne diferentes figuras gravadas em madeira de Jorge dos Anjos, Maurino Araújo e Lêda Gontijo, que abordam o universo religioso. Já "Figurações" conta com a arte de Chanina, Nello Nuno e Yara Tupynambá.

Seu contraponto é o núcleo "Arte não-figurativa", com obras de Amilcar de Castro, Tomie Ohtake e Farnese de Andrade. São telas com cores frias – algumas de acrílico sobre tela e outras de óleo sobre tela – com formas abstratas.

"Pintura matérica" dá destaque às ilustrações de Mário Azevedo, Manoel Serpa e Amélia Toledo em suportes distintos do papel tradicional (como juta ou papel artesanal), enquanto "Assimilações e hibridismos" expõe o atravessamento de linguagens e técnicas das telas contemporâneas de Marco Túlio Resende, Roberto Vieira e Marcos Coelho Benjamin.

FACILITAR O ACESSO

A proposta de "Visível sensível: Do colecionismo ao museu", segundo Vivas, é possibilitar a exposição de trabalhos de importantes artistas que estão em acervos públicos e privados, distantes do olhar do público. "No Brasil, temos várias instituições públicas e privadas que têm excelentes coleções. O problema é que a gente não consegue fazer com que essas obras sejam expostas", afirma.

Minas Gerais reflete esse problema. "O Museu de Arte da Pampulha é um caso. O Museu Histórico Abílio Barreto é outro. E o próprio Museu Mineiro", cita Vivas.

"O Museu Mineiro tem cerca de 28 mil objetos em sua coleção, mas, quando você vai lá visitar, é uma fração muito pequena que está exposta.". De acordo com o site da instituição, o espaço expõe cerca de 3,5 mil peças, incluindo o acervo da Pinacoteca do estado.

"Até o século 17, existia o Gabinete de Curiosidades, um espaço que guardava diversas produções artísticas, mas a que só o rei tinha acesso. Com o Iluminismo, no século 18, (os europeus) começaram a desenvolver a ideia de museu aberto ao público, porque eles tinham em mente que a arte era essencial para a educação. Mas isso não rolou no Brasil. Aqui, muitas obras acabaram guardadas em coleções sem serem expostas. O que tentamos fazer é mudar essa situação", afirma. ■

BATE-PAPO

Nesta terça-feira (23/4), às 19h30, será realizado um bate-papo com o curador Rodrigo Vivas, na Casa Fiat de Cultura. Na ocasião, ele vai contextualizar cada obra, explicar o esquema de "constelação" utilizado na expografia e debater sobre possibilidades de tornar acessíveis obras de coleções públicas e privadas. Entrada franca, mediante inscrição no site Sympla.

"VISÍVEL SENSÍVEL: DO COLECIONISMO AO MUSEU"
Exposição com obras de Amilcar de Castro, Yara Tupynambá, Franz Weissmann, Tomie Ohtake, entre outros. Na Casa Fiat de Cultura (Praça da Liberdade, 10, Funcionários), em cartaz até 30 de junho, de terça a sexta-feira, das 10h às 21h; sábados, domingos e feriados, das 10h às 18h. Entrada franca. Mais informações: (31) 3289-8900.

HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

TEATRO E MÚSICA DE PRIMEIRA

Irene Ravache, uma das grandes atrizes brasileiras, abre a mostra Cine Brasil de Teatro, no Cine Theatro Brasil Vallourec, no Centro de BH, com o espetáculo "Alma despejada", em 11 e 12 de maio. Além dela, estão previstas durante o ano apresentações de Zezé Polessa, com a peça "Nara", dirigida por Miguel Falabella, e Leona Cavalli, com "Erasmo de Rotterdam". Geraldo Azevedo, Chico César, Paulinho Moska e Orquestra Opus serão atrações da mostra de música, com preços populares. No segundo semestre, as galerias do teatro receberão o Jazz Cine Brasil.

● O PERU É AQUI

Amanhã, (24/4), às 19h, Rodolfo Athayde, curador da mostra "Tesouros ancestrais do Peru", recebe convidados no CCBB BH para bate-papo sobre a cultura peruana e curiosidades sobre o acervo da mostra. Na sequência da palestra, o público poderá percorrer a exposição ao lado de Athayde.

● NO ESPETO

Vinte e oito chefs de renome nacional se reúnem em 4 de maio, no Santíssimo Resort, em Tiradentes, para a terceira edição do Festival Caminhos de Fogo, que celebra a tradição do churrasco. Entre eles, Paula Labaki, que compõe diversos grupos de estudos gastronômicos pelo mundo, como o Io Chef, Tu Chef, no Chile. A chef assadora já atendeu artistas renomados, como Ozzy Osbourne, e leva ao festival um surpreendente short rib com frutos do mar acompanhado por molho romesco.

● EM OURO PRETO

Ouro Preto será palco do projeto Fado em Cidades Históricas. De 24 a 26 de maio, as artistas portuguesas Marta Pereira da Costa, Raquel Tavares e Ana Moura estarão na programação gratuita concentrada no largo da Igreja de Nossa Senhora das Dores, que inclui ainda uma exposição sobre o clássico português que dá nome ao festival.

● AGENDA

"A vedete do Brasil – Um musical brasileiro", com Suely Franco, Flávia Monteiro e Bela Quadros, fará curtíssima temporada em Belo Horizonte. A montagem, que celebra o centenário de Virgínia Lane, terá duas sessões, em 11 e 12 de maio, às 19h, no Teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas. Em cena, as atrizes cantam mais de 10 canções, incluindo "Sassaricando", gravada pela primeira vez por Virgínia em 1951, assim como marchinhas de letras maliciosas e com o duplo sentido bem-humorado que a consagrou.

FOTOS: RENATA MELO/DIVULGAÇÃO

JULIANA PETIT EM NOITE DE MODA

CRICA GARZON E VANINHA PERPÉTUO

● PELA INFORMAÇÃO

Até o final deste mês, quem passar pelo Boulevard Shopping vai encontrar cartazes e banners digitais que dão acesso ao conteúdo da campanha #CANCERTRUENEWS – Contra o Câncer, Não Dê Espaço à Desinformação. A iniciativa do Instituto Vencer o Câncer, com apoio do shopping, visa alertar a população sobre a importância de buscar conteúdos seguros sobre a doença, além de orientar as pessoas a obter informações confiáveis e comprovadas. A atitude que é fundamental tanto para a prevenção quanto para o tratamento do câncer.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
O fato de a Lua transitar pelo seu setor do inconsciente lhe ajuda a tomar maior consciência de si e das suas necessidades mais profundas. Os momentos dedicados à reflexão e à autoanálise prometem ser especialmente enriquecedores do ponto de vista íntimo e lhe ajudam a se conhecer melhor. DICA: mudanças à vista!

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Até depois de amanhã, a Lua transita pelo signo complementar ao seu, onde acentua sua necessidade de contato e anuncia uma fase propícia às alianças e parcerias. Sua capacidade de se colocar no lugar dos outros e entender o ponto de vista alheio está em alta. DICA: evite compromissos sociais formais e desgastantes.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Agora, a Lua ativa o seu setor da saúde e torna estes dias ideais para você cuidar do organismo, reavaliar seus hábitos alimentares e verificar como melhorá-los. Aproveite também para se purificar através de uma dieta leve e natural. DICA: você pode se sair bem no trabalho e se dedicar aos detalhes das coisas.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Aquele seu lado firme e determinado está acentuado pela Lua, que também lhe estimula a se afirmar no ambiente profissional. Nosso satélite lhe dá condições de dar o melhor de si em todas as áreas nas quais você atua. DICA: o melhor de tudo é que seu romantismo está em alta e os amores vão de vento em popa.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Nestes dias, a Lua está em seu signo de concepção, por isso desacelera seu ritmo e também acentua sua necessidade de sossego e intimidade. Não se exija demais e alterne os períodos de esforço e trabalho com outros de lazer e descanso. DICA: seja flexível, não se envolva em disputas em família e preserve a paz doméstica.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Graças à Lua, durante esta fase sua capacidade de comunicação está bastante marcante e lhe ajuda a expor claramente seus pensamentos e sentimentos. DICA: nosso satélite abre seus canais de contato com o mundo e torna estes dias ótimos para você trocar ideias, fazer contatos, dar telefonemas e se relacionar com todos.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Estes dias até depois de amanhã serão especialmente produtivos para você, que pode concretizar seus projetos com especial facilidade. Sua capacidade de realização está em alta e poderá partir da teoria para a prática. DICA: no amor, acautele-se contra atitudes ciumentas e possessivas e preserve a harmonia com seu par.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
A Lua está até depois de amanhã em seu signo, por isso esses dias são de intensa energização para você. Mantenha seus canais receptores bem abertos e aproveite para recarregar suas baterias físicas e psíquicas. Concentre-se nos assuntos pessoais e em tudo o que lhe interessa. DICA: o Sol cria um clima de companheirismo a dois.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Durante estes dias, a Lua transita pelo seu setor espiritual, onde aumenta o poder da sua fé e faz com que suas mentalizações sejam particularmente bem-sucedidas. Para atrair bons fluidos, alimente apenas pensamentos otimistas. DICA: esteja consciente dos seus limites físicos e psíquicos, e poupe-se ao máximo para evitar o estresse.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Seu espírito de solidariedade está acentuado pela Lua, que lhe dá condições de exercer sua cidadania com muita garra e entusiasmo. Nosso satélite lhe estimula a participar mais das questões sociais, ecológicas e de tudo relativo à coletividade. DICA: você tende a se sair particularmente bem nas atividades em equipe.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Neste período, a Lua magnetiza o ponto mais elevado do seu céu natal e torna esta fase excelente para você se dedicar à vida social e profissional, onde tende a brilhar e se projetar. O sucesso está mais do que nunca ao seu alcance. DICA: evite o excesso de agitação e não se descuide de quem ama nem de suas próprias necessidades.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
As vibrações vitalizantes da Lua atingem harmoniosamente o seu signo e até depois de amanhã fazem com que você esteja a mil por hora. Aproveite a fase para viajar e ampliar seus horizontes e até sua visão de mundo. DICA: nosso satélite tensiona o Sol e Mercúrio, e desse modo convém manter o bom senso e a objetividade.

"São Paulo lança a moda de dividir empreendimentos de luxo"

>> anna.marina@uai.com.br

Riqueza compartilhada

O mercado de luxo se solidificou no Brasil. Só nos últimos cinco anos, o setor cresceu em ritmo bastante acelerado, 18%, movimentando R$ 74 bilhões apenas em 2022. A previsão é de que a média de expansão fique entre 6% e 8% ao ano, fazendo com que o setor chegue a R$ 133 bilhões em 2030, segundo dados da Bain & Company para a Vogue.

O levantamento mostrou que entre marcas de roupas, carros e iates, os imóveis de alto padrão registraram o maior crescimento anual composto, de 45%, entre 2018 e 2022.

Engana-se quem pensa que empreendimentos de luxo estão restritos a São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília. Em São Sebastião, no litoral paulista, mansões já podem ser encontradas por R$ 20 milhões. No interior de São Paulo, Porto Feliz, Itu e Itatiba também se tornaram alvo de famílias que buscam a segunda moradia em lugares próximos à natureza, mas com conforto e segurança dos condomínios e a sofisticação de projetos criados com exclusividade.

A tendência segue em grande parte do país. É o caso de Salvador, na Bahia, onde parcela significativa dos empreendimentos de luxo e superluxo foi lançada no ano passado. Esse mercado registrou percentuais impressionantes de vendas, alcançando até 85,1% das unidades ofertadas, como mostrou a Brain Inteligência Estratégica em pesquisa para a região. A escassez de estoque no início deste ano demonstra a forte demanda por esse tipo de propriedade e indica oportunidades promissoras em 2024 para investidores no mercado imobiliário.

Estudo realizado pela Brain Inteligência Estratégica revelou que o crescimento do segmento de imóveis de luxo e superluxo em São Paulo foi de 40% em 2023, movimentando valor geral de venda de R$ 50 bilhões, números em que a aquisição da segunda residência teve uma importante participação.

Ter imóvel de luxo como segunda residência é o desejo de muitos, porém a aquisição de uma propriedade nem sempre é a opção mais viável, especialmente quando se considera o fato de que essa residência não será utilizada em tempo integral ao longo do ano, além dos altos custos mensais e dor de cabeça com a gestão do imóvel.

O novo conceito de casas sofisticadas, vendidas em sociedade patrimonial para um grupo de dois a oito sócios, tem ganhado espaço. Os sócios compram participação acionária de acordo com sua necessidade de uso e desfrutam do conforto de um imóvel de alto padrão por uma fração do custo total. Com esse modelo de aquisição sob medida, eles podem adquirir participação do imóvel de acordo com suas necessidades e preferências, o que permite que desfrutem da propriedade em momentos diferentes do ano de forma exclusiva e alternada.

O modelo também pode oferecer variedade de comodidades e serviços exclusivos, como experiências personalizadas e atendimento de concierge. Ao investir em uma participação acionária, o sócio se vê livre de responsabilidades e encargos associados à manutenção e administração integral de uma propriedade. Todas as preocupações relacionadas à gestão do imóvel são assumidas pela empresa administradora.

MÚSICA CLÁSSICA

Sinfônica e pianistas portugueses se unem em concerto

Orquestra de Minas Gerais, Bernardo Santos e Artur Pizarro vão executar obras de Bruch, Tchaikovsky e António Fragoso. Apresentação de hoje é gratuita

CECÍLIA AMARAL*

"O Brasil é o país que melhor me acolhe", afirma o pianista português Bernardo Santos. "Também sou muito grato à Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, porque toquei com o grupo pela primeira vez em 2019. Sinto que a orquestra me deu a mão e abriu várias portas que ajudaram na minha trajetória. É um prazer enorme voltar ao Palácio das Artes", acrescenta.

Santos, acompanhado pelo pianista português Artur Pizarro, se apresenta com a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais nesta terça e quarta (23 e 24/4), no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes. O concerto de hoje, às 12h, tem entrada gratuita e apresenta parte do programa. Já amanhã, às 20h, as peças de Tchaikovsky, Max Bruch e António Fragoso serão interpretadas na íntegra.

DUKTUS SOUND STUDIO/DIVULGAÇÃO

BERNARDO SANTOS E SINFÔNICA DE MINAS GERAIS VÃO EXECUTAR "CONCERTO PARA DOIS PIANOS E ORQUESTRA", DE MAX BRUCH

A segunda obra do programa, "Concerto para dois pianos e orquestra", do compositor e regente alemão Max Bruch (1838-1920), será interpretada pela orquestra e pelos pianistas portugueses. Santos destaca o prazer de tocar pela primeira vez ao lado de Pizarro.

"Ele é um dos grandes pianistas de Portugal e o tenho como um dos meus ídolos. Já queríamos tocar juntos há algum tempo. Então, como eu tinha um convite para voltar a BH no início deste ano, falei com a maestrina Ligia (Amadio, regente titular da OSMG) sobre a possibilidade de nos unirmos. Acredito que todos os astros se alinharam para este evento", diz.

"O concerto que vamos apresentar é interessantíssimo. Inicialmente, foi escrito para órgão em orquestra, mas foi posteriormente transformado para dois pianos e orquestra. É uma obra que começa de forma imponente, organística, e termina entusiasmada. Apesar de ser menos conhecida, conquista facilmente o público quando executada", destaca o pianista português.

REVOLUÇÃO

A vinda dos artistas para o Brasil foi facilitada pelo clima de celebração dos 50 anos da Revolução dos Cravos em Portugal. O levante militar popular ocorrido em 25 de abril de 1974 pôs fim à ditadura salazarista estabelecida há 42 anos e restaurou a democracia no país.

"No espírito das comemorações, a embaixada de Portugal apoiou a vinda dos pianistas ao Brasil. Artur e Bernardo escolheram uma obra fantástica de Max Bruch ('Concerto para dois pianos e orquestra'), que é raramente executada e muito difícil de conseguir a partitura", diz Ligia Amadio, regente titular da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais.

REPERTÓRIO

Segundo Ligia, apesar de as obras do repertório não possuírem nenhum critério de união específico, pertencem ao período romântico, época em que as produções musicais eram marcadas por melodias expressivas e harmonias complexas. A "Quinta sinfonia", de Tchaikovsky, e "Nocturno em mi bemol maior", de António Fragoso, abrem e fecham o concerto, respectivamente.

"A obra principal do concerto é a "Quinta sinfonia", uma das sinfonias mais maravilhosas já escritas e que encanta o público geral. Já a terceira peça, "Nocturno em mi bemol maior", é uma obra singela, mas muito bem escrita", conta a maestrina. ■

*** Estagiária sob supervisão da subeditora Tetê Monteiro**

"SINFÔNICA AO MEIO-DIA"
Com Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, Artur Pizarro e Bernardo Santos. Nesta terça-feira (23/4), às 12h, no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes (Av. Afonso Pena, 1.537, Centro). Entrada franca.

"TCHAIKOVSKY, BRUCH E FRAGOSO: DOIS PIANOS E A ORQUESTRA"
Com Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, Artur Pizarro e Bernardo Santos. Na quarta-feira (24/4), às 20h, no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes (Av. Afonso Pena, 1.537 – Centro). Ingressos: R$ 30 (inteira) e R$ 15 (meia), à venda na bilheteria local e no Eventim.

CINEMA/ CRÍTICA

Fábulas visuais em "Uma baía"

Documentário de Murilo Salles, em cartaz em Belo Horizonte, aborda o cotidiano escondido na imensidão da paisagem, em um filme sem narrador e entrevistas

CINEMA BRASIL DIGITAL/DIVULGAÇÃO

"UMA BAÍA" MOSTRA A GUANABARA BELA E DEGRADADA EM QUE A CÂMERA É O OLHO DO HOMEM

"O pintor Paul Gauguin amou a luz na Baía de Guanabara/ O antropólogo Claude Lévi-Strauss detestou a Baía de Guanabara/ Pareceu-lhe uma boca banguela."

Em 1988, Caetano Veloso flagrou, na canção "O estrangeiro", a existência ambígua da poça de água cinzenta que desvirgina o Rio de Janeiro. Penetrando nela, os europeus alcançaram terra à vista e deixaram seus rastros ali, maculando a natureza intocada. Assim, se inaugurou uma metrópole cindida.

É permanente a tensão entre a paisagem estonteante, à que Gauguin se referiu, e a matéria impermanente que se acumula às suas margens. O lodo carrega o lixo – latas, pneus, barracos.

"Uma baía", de Murilo Salles, examina a boca banguela. O documentário de quase duas horas prefere o silêncio para atingir o real. A câmera é o olho do homem.

Tomadas em close se unem a planos abertos – o detalhe de um caranguejo rompendo o saco de um catador contra o timoneiro singrando o barco em pleno pôr do sol. O close escrutina as coisas, enquanto o plano aberto contempla as pessoas que rompem a realidade.

Não há narrador, tampouco entrevistas. Só a montagem fala, num jogo de correspondências entre a linguagem empregada e a baía. Salles acompanha uma dezena de anônimos. As pessoas não falam para a câmera, nem sabemos como elas se chamam. São, no entanto, personagens que se sucedem. Uma mulher negra tem seu cabelo trançado, antes de ir ao trabalho, onde descama peixes. O filme se interessa pelo cotidiano escondido na imensidão da paisagem. Os estivadores trabalham em armazéns, vendo o noticiário.

Em especial, constata que essa gente está à deriva. Só mesmo crendo em Deus, como o barbeiro que evangeliza a sua comunidade para vislumbrar uma outra vida. Mesmo quem está alheio à transformação religiosa do país, concebe a baía como um lugar apocalíptico.

A baía é, assim, apocalíptica – como a geografia se acidentou para dar origem a tanta beleza? – e mítica, porque remonta à invenção de uma cidade, concretizada nos edifícios históricos do Centro do Rio.

CEMITÉRIO MARINHO

Em "Uma baía", sua depuração técnica está, sobretudo, no som. Ausentes, as falas das pessoas se tornam ecos, fragmentos de conversa, em que a dureza cotidiana se anuncia. Quase 100 toneladas de lixo são despejadas, todos os dias, na baía.

A boca regurgita o cemitério marinho, aquele do poema do francês Paul Valéry. Em sua simplicidade temática e formal, Salles não diz nada sobre a eterna promessa de despoluição da baía. Em última instância, essa promessa se estende à utopia de uma cidade, que aspira à vida nova, num arrebatamento.

Só que, em "Uma baía", o mito do paraíso tropical se dilui em melancolia, porque continua bela e banguela a Guanabara. (Gustavo Zeitel/Folhapress) ■

"UMA BAÍA".
Direção de Murilo Salles. Documentário em cartaz no Una Cine Belas Artes (Rua Gonçalves Dias, 1.581 – Lourdes), sala 3, às 15h10.

ANTENA

INSTAGRAM/ REPRODUÇÃO

• DOC SOBRE LULA EM CANNES

O Festival de Cannes, mais importante mostra cinematográfica do mundo, anunciou na segunda-feira (22/4) que vai exibir o documentário sobre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva dirigido por Oliver Stone (**foto**), como parte de suas sessões especiais.Cineasta afeito à política, com "JFK: A pergunta que não quer calar" e "Entrevistas com Putin" em sua filmografia, o americano tem gerado furor desde que anunciou que retrataria a vida de Lula num novo filme. Ainda não há detalhes sobre o título, que será exibido pela primeira vez em Cannes, que neste ano acontece entre os dias 14 e 25 de maio. O novo trabalho de Stone trata da prisão de Lula entre 2018 e 2019 e de seu retorno ao poder. Stone, de 77 anos, explicou à AFP, em 13 de março, que o documentário gira em torno da "perseguição judicial", quando (Lula) "um presidente bem-sucedido foi colocado na prisão por corrupção, que é como as coisas geralmente são feitas nesses países". Stone tem sido visitante regular de Cannes, onde apresentou vários trabalhos. As filmagens do documentário sobre Lula duraram meses, e Stone participou de viagens com o político brasileiro.

• MARÍLIA MENDONÇA: RECORDE

A cantora Marília Mendonça morreu em 2021, mas continua fazendo história. Segundo dados do Spotify, a brasileira se tornou a primeira artista do país a bater a marca de 10 bilhões de streams na plataforma. Agora já ultrapassa os 12 bilhões. Esta não foi a primeira vez que a artista rendeu bons índices. Um ano após sua morte, em 2022, Marília liderava o ranking dos cinco cantores mais ouvidos no país. A goiana já havia atingido essa marca em 2020. O sertanejo pop foi o ritmo musical mais escutado daquele ano, seguido por funk carioca, sertanejo universitário, sertanejo e arrocha.

PABLO PORCIUNCULA / AFP

• DANIELA MERCURY: SHOW GRATUITO

Daniela Mercury (**foto**) e Gabriel Mercury fazem show inédito e gratuito em Belo Horizonte, em 8 de maio, no Grande Teatro do Sesc Palladium (Rua Rio de Janeiro, 1.046 – Centro), como parte do projeto Mesa Brasil Musical. Mãe e filho apresentam "Oxente acústico", sob direção musical da própria cantora e de Gabriel. O repertório inclui hits da baiana, clássicos da MPB e composições inéditas da dupla, e de Gabriel com outros parceiros, como Itamar Vieira Jr. e Carlos Capinam. Os ingressos podem ser adquiridos de forma solidária, em troca de 2 kg de alimentos não perecíveis (exceto sal e fubá), que serão destinados ao programa de combate à insegurança alimentar Sesc Mesa Brasil. A troca dos alimentos acontece na bilheteria local, mediante reserva pelo Sympla, que começa nesta quarta-feira (24/4), a partir das 12h. A troca dos ingressos segue até as 20h de 28 de abril.

• VICTOR BIGLIONE NO CLUBE DE JAZZ

O guitarrista Victor Biglione apresenta o show "Uma guitarra no Tom", tributo a Tom Jobim, nesta terça (23/4), a partir das 20h, no Clube de Jazz (Rua Antônio de Albuquerque, 47 –Savassi). Vencedor de dois Prêmios Grammy, com The Manhattan Transfer em 1988 e Milton Nascimento em 2000, o artista vai executar "Look to the sky", "Água de beber", "Ligia", "Fotografia" e "Eu sei que vou te amar", entre outros sucessos de Tom Jobim. Ingressos de R$ 20 (individual, balcão em pé) a R$ 160 (mesa para 4 pessoas).

• CINEMA GRATUITO

Entre hoje (23/4) e quinta-feira (25/4), sempre às 19h, o Cine Santa Tereza (Rua Estrela do Sul, 89 – Santa Tereza) exibe programação especial gratuita para celebrar oito anos de revitalização do cinema. Entre os filmes exibidos estão "Entre uma pipoca, um beijo e um drops Dulcora" (2017), "Retratos fantasmas" (2023) e "Nada será como antes" (2024), documentário sobre o Clube da Esquina que terá sessão comentada por Marilton Borges e Rodrigo Borges na quinta. Programação completa: https://www.instagram.com/circuitomunicipaldecultura.

MÚSICA BRASILEIRA

Dori Caymmi comemora os 80 ao lado dos amigos

Cantor e compositor lança o disco "Prosa e papo" com os convidados Mônica Salmaso, Joyce, MPB4, João Cavalcanti, Zé Renato e Renato Braz

AUGUSTO PIO

Com o objetivo de celebrar seus 80 anos, completados em agosto de 2023, o cantor, compositor, violonista e produtor Dori Caymmi lança o álbum "Prosa e papo" (Biscoito Fino), com 11 faixas. Mônica Salmaso, João Cavalcanti, Joyce Moreno, Renato Braz, MPB4 e Zé Renato são os convidados dele.

As canções são parcerias de Dori com Paulo César Pinheiro e Roberto Didio – oito inéditas e três faixas do álbum "Canto sedutor", de Mônica Salmaso.

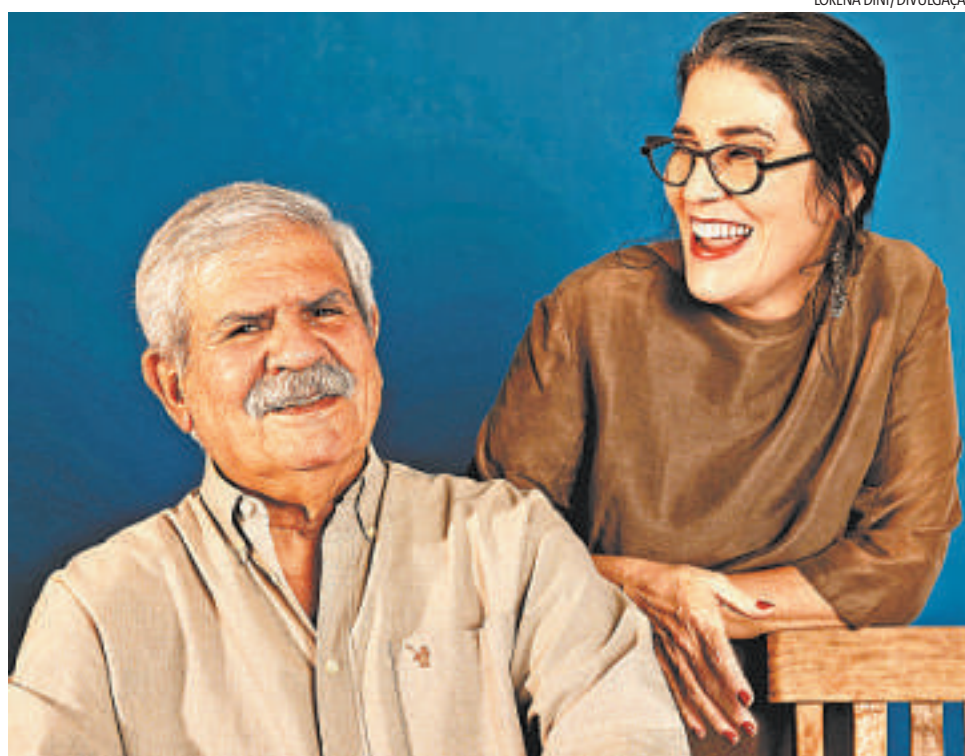
"Mônica me convidou para gravar com ela ainda na época da pandemia. Já as inéditas são mais recentes, compostas há cerca de um ano", explica Dori. Como havia lançado o disco "Sonetos sentimentais para violão e orquestra" (Tangará) em 2022, para o qual musicou sonetos de Paulo César Pinheiro, o projeto "Prosa e papo" ficou para agora.

Oitenta anos são sinônimo de trabalho para o filho de Dorival Caymmi (1914-2008). "Continuo exercitando a minha cabeça, estou com 80, mas acredito que posso fazer muita música. A safra nova que compus em parceria com o Paulinho começou de uma ideia de meu pai. Ele tinha tiradas muito engraçadas, uma delas virou a música 'Chato'. Ele dizia: 'Entre por onde saiu e faça de conta que nunca me viu'. Papai falava muito isso. Então, Paulinho fez a letra e eu a melodia. Convidamos o João Cavalcanti para cantar esta canção."

CARRAPICHO E CARRAPATO

Há outra lembrança de Caymmi, de quando Dori era criança. "Ele falava: 'Carrapicho é mato, carrapato é bicho'. Aí o Paulinho fez a letra de 'Prosa e papo'."

Já Roberto Didio escreveu sobre Mercedes Sosa (1935-2009). "É homenagem a ela, cantora com quem trabalhei na Argentina, no mesmo show com minha irmã Nana Caymmi", comenta Dori. "Eu a adorava, era fantástica, conhecida como a cantora dos Andes, representante máxima daquele repertório. Convidei o Renato Braz para cantar."

Dori também compôs "Evoé, Nação!" com Didio. "É o Brasil de Verger e Carybé", diz ele, referindo-se a Pierre Verger (1902-1996), etnólogo e fotógrafo francês radicado na Bahia, e ao pintor Carybé (1911-1997), artista plástico argentino naturalizado brasileiro.

"Estou musicando letras, pois a minha imaginação musical funciona muito bem quando gosto do que foi escrito por meus parceiros, que são poucos. Na verdade, meu parceiro é o poeta Paulo César Pinheiro, meu compadre, uma maravilha de pessoa. Já comemos muito leitão à pururuca em BH, batendo papo com Fernando Brant, bons tempos aqueles. Brant era um amigo muito querido, pena que foi embora tão cedo", lamenta Dori. O letrista mineiro, pioneiro do Clube da Esquina, morreu em 2015, aos 68 anos.

Por falar em Minas, outra faixa, "Água do Rio Doce", remete à tragédia ambiental em Mariana, ocorrida em 2015 após o rompimento da barragem do Fundão. "Ficamos muito chateados com aquele desastre", diz Dori.

O cantor e compositor conta que decidiu retomar músicas já registradas no álbum de Mônica Salmaso porque não havia gravado sua própria versão delas. "Enfim, é um disco que, para os meus 80 anos, mostra que ainda estou funcionando bem", comenta.

Dori revela que ter se mudado com a mulher, Helena, para Petrópolis (RJ) estimulou sua criatividade. "Não tenho visto meus contemporâneos fazendo muita música nova, há muita gente relançando repertório, regravação disso ou daquilo. Tenho fé de poder continuar fazendo palavras cruzadas, o que me ajuda muito, e componho. O Paulinho me introduziu na revista Recreativa. É até instrutivo, porque tem coisas que a gente não sabe e aprende", diz ele.

Carioca nascido em 26 de agosto de 1943, Dori dedicou uma faixa do novo álbum à cidade natal. "A gente sempre fez músicas tristes para o Rio de Janeiro. Então, falei para o Paulinho: 'Vamos fazer uma coisa alegre, pois o Rio está muito baleado'. E ele fez a letra de 'Um carioca vive morrendo de amor', que traz as participações da Joyce Moreno, MPB4 e Zé Renato", conclui. ■

LORENA DINI/DIVULGAÇÃO

DORI CAYMMI QUIS DAR A PRÓPRIA VERSÃO A SUAS CANÇÕES GRAVADAS POR MÔNICA SALMASO

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO

DORI CONVIDOU JOÃO CAVALCANTI PARA CANTAR "CHATO", INSPIRADA EM DORIVAL CAYMMI

FAIXAS

"Prosa e papo"
De Dori Caymmi e Paulo Cesar Pinheiro. Participação de MPB4

"Um carioca vive morrendo de amor"
De Dori Caymmi e Paulo Cesar Pinheiro. Participação de Joyce Moreno, MPB4 e Zé Renato

"Canto sedutor"
De Dori Caymmi e Paulo Cesar Pinheiro

"Evoé, Nação!"
De Dori Caymmi e Roberto Didio. Participação de Joyce Moreno e Mônica Salmaso

"Canto para Mercedes Sosa"
De Dori Caymmi e Roberto Didio. Participação de Renato Braz

"Água do Rio Doce"
De Dori Caymmi e Paulo Cesar Pinheiro

"Três moças"
De Dori Caymmi e Paulo Cesar Pinheiro

"Raça morena"
De Dori Caymmi e Paulo Cesar Pinheiro

"Chato"
De Dori Caymmi e Paulo Cesar Pinheiro. Participação de João Cavalcanti

"Saia de renda"
De Dori Caymmi e Paulo Cesar Pinheiro

"Canção partida"
De Dori Caymmi e Paulo Cesar Pinheiro

"PROSA E PAPO"
- Disco de Dori Caymmi
- Biscoito Fino
- 11 faixas
- Disponível nas plataformas digitais

TELEVISÃO PAGA

Temperatura máxima

Fernanda Paes Leme e Giovanna Ewbank prometem interação total no programa que estreia hoje, no GNT, após o sucesso de "Quem pode, pod" no YouTube

RICARDO BUFOLIN/DIVULGAÇÃO

"QUEM NÃO PODE SE SACODE", COM FERNANDA PAES LEME E GIOVANNA EWBANK, RECEBERÁ TRÊS CELEBRIDADES POR EPISÓDIO

CECÍLIA AMARAL*

A parceria das atrizes e apresentadoras Giovanna Ewbank, de 37 anos, e Fernanda Paes Leme, de 40, chega à TV. Ao longo de 2022 e 2023, a dupla comandou o podcast "Quem pode, pod" no YouTube, recebendo celebridades ao longo de 55 episódios. "Quem não pode se sacode", programa do GNT, estreia nesta terça-feira (23/4), às 22h45, contando com plateia e três convidados famosos.

"O programa é como o universo expandido do 'Quem pode, pod'. É diferente fazer YouTube e fazer televisão. Por mais que o YouTube esteja cada vez mais antenado, a TV é mais elaborada e tem outra grandiosidade", diz Fernanda.

"YouTube e podcast trazem certa intimidade, então era um desafio passar para outro formato. Mas percebemos que esse DNA está na gente, naquilo que nós duas, juntas, conseguimos proporcionar para as pessoas."

ENTRETENIMENTO

Flávia Lima, gerente de conteúdo dos canais pagos Globo, afirma que o programa nasceu da estratégia do GNT de adaptar sua linha editorial, dando mais foco ao entretenimento. A ideia é explorar a conexão e a experiência da dupla em conversas íntimas e divertidas, trazendo isso para a TV.

A cada episódio, Giovanna e Fernanda recebem três celebridades. Os convidados podem ser amigos, terem trabalhado juntos em novelas ou até serem fãs um do outro. Chay Suede, Jade Picon, Drica Moraes, João Vicente, Thaynara OG e Juliette estão entre eles.

"A troca de confidências do podcast também existe aqui, mas tivemos que descobrir outras formas de nos aproximarmos das pessoas, criando quadros que permitam isso. Os convidados não vão lá só brincar. Eles também são vistos e ouvidos", adianta Fernanda.

Giovanna Ewbank conta que ter plateia é um ponto positivo. O público, de todas as idades, poderá participar das dinâmicas, contar as próprias histórias, interagir com os convidados e com as próprias apresentadoras.

"Foi incrível. Plateia dá uma temperatura diferente", diz Gio. "É tudo muito imediato, a gente entende – na hora – o que funciona e o que as pessoas gostam. Conseguimos trazer pessoas que gostam do nosso trabalho, falamos muito com elas. A plateia não está lá só para aplaudir e dar risada, ela participa de fato."

"O programa é como o universo expandido do 'Quem pode, pod'. É diferente fazer YouTube e fazer televisão. Por mais que o YouTube esteja cada vez mais antenado, a TV é mais elaborada e tem outra grandiosidade"

Fernanda Paes Leme
Apresentadora

"A participação ao vivo, essa troca de energia, é uma coisa cultural do brasileiro", comenta Fernanda. "A plateia é um grande termômetro do que as pessoas podem sentir em casa. Ter programa com auditório foi um grande privilégio para nós."

DE BARRIGÃO

"Quem não pode se sacode" é o segundo programa que Fernanda Paes Leme comandou durante a gravidez de Pilar, sua primeira filha, fruto do relacionamento com o empresário Victor Sampaio.

Também no GNT, ela apresentou "Na piscina com Fê Paes Leme", no qual entrevistava convidados na piscina de casa. Rafa Kalimann, Rodrigo Simas e Linn da Quebrada passaram pela atração.

"Foi muito emocionante. Já tinha feito o 'Na piscina' e 'O quem pode, pod', mas agora é bem diferente, porque precisei lidar com a gravidez mais avançada e com uma produção mais grandiosa", diz Fernanda. Pilar nasceu na quinta-feira passada (18/4). ■

*** Estagiária sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria**

"QUEM NÃO PODE SE SACODE"
Programa apresentado por Giovanna Ewbank e Fernanda Paes Leme. Estreia nesta terça-feira (23/4), às 22h45, no GNT. Exibição às terças e quintas. Também disponível na plataforma Globoplay

Na minha cabeça ainda impacta a história que chocou o país ao longo da semana e me acordou nesta madrugada

MÉDICO, INFECTOLOGISTA E EPIDEMIOLOGISTA, ESCRITOR E POETA, AUTOR DO LIVRO "TEMPO SEM TEMPO" (EDITORA AUTÊNTICA).

Erica e Tio Paulo

O nascer do sol no outono é um espetáculo. Mil tons de vermelho, azul e rosa iluminam a Serra da Piedade. Um feixe de luz abre mais um dia e esconde a última estrela que bravamente resiste no firmamento. Parece que o criador acordou e exige que a vida siga em frente.

Observando a paisagem, seguro minha caneca com chá de boldo. Aprendi recentemente que boldo não é tão ruim quanto apregoam. A fama de algo amargo feito para curar ressaca, quase um castigo pelo exagero e gula do dia anterior, não corresponde à realidade. É preciso provar para julgar e condenar.

Na minha cabeça ainda impacta a história que chocou o país ao longo da semana e me acordou nesta madrugada. Erica e Tio Paulo no banco tentando sacar um empréstimo previamente aprovado. Tio Paulo havia acabado de falecer. Erica, que havia cuidado dele ao longo dos últimos nove anos, não percebeu. Certamente, acostumada a ver o tio acamado e frágil nos últimos tempos, não foi capaz de perceber sua passagem.

Curioso, mas no dia em que o fato ocorreu, recebi em meu WhatsApp, quase em tempo real, as imagens dela tentando colocar nas mãos dele uma caneta para assinar a liberação do empréstimo. Mais uma vez, empréstimo a juros módicos de 16,68 % ao ano (1,39% ao mês), legalmente cobrados pelo banco, a serem pagos em descontos mensais da pensão de um salário mínimo que Tio Paulo recebia do governo.

Tudo legal até então, exceto o fato de o Tio Paulo estar morto. Afinal, o sistema bancário nacional não pode ser assaltado por um morto, conduzido por uma mulher negra, pobre, que criou seis filhos na periferia do Rio de Janeiro, com distúrbios psiquiátricos, e que cuidava de um homem doente em sua própria casa há mais de nove anos.

Após ver aquelas imagens, segui para o CTI, onde rotineiramente faço corridas de leitos com os médicos plantonistas e residentes. Marconi, meu colega, estava ocupado atestando um óbito. Tinha à sua disposição a história clínica do paciente, monitores de frequência cardíaca, respiratória, dados clínicos e laboratoriais. Ainda assim, tive que me dirigir ao CTI seguinte para retornar mais tarde e deixá-lo fazer o seu trabalho com cuidado e atenção. Constatar óbito é coisa extremamente séria. Exige conhecimento e testes que estão bem distantes da realidade do leigo.

Passei de um CTI para outro, pensando naquela mulher conduzindo o Tio Paulo moribundo pelos corredores de um shopping, sem ter a menor noção do que fazia.

Lembrei de uma criança que atendi no posto de saúde de Jequitaí há 43 anos, ainda como estudante, durante o internato rural da UFMG. A mãe chegou com a filha de 10 anos nos braços, desesperada, dizendo que a menina não acordava. A criança tinha um lenço colorido de algodão amarrado à cabeça, que havia sido colocado no dia anterior embebido num veneno disponível na lavoura onde mãe e filha trabalhavam. O objetivo era eliminar os piolhos que infestavam a criança. Ela não respondeu às manobras de ressuscitação que tentamos por mais de uma hora. Estava morta, mas continuava com as pupilas contraídas e não dilatadas, como geralmente ocorre com as pessoas já sem vida. O veneno utilizado equivocadamente para matar piolho tinha também essa propriedade. Manter as pupilas contraídas, mesmo após a morte.

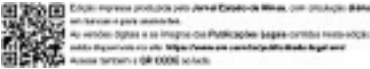
Eu e a mãe nos recusávamos a acreditar que aquela criança linda estava morta. Não me esqueço do lenço colorido que lhe cobria os cabelos negros. Os piolhos ainda resistiam.

A morte é fato inexorável em nossa existência. Difícil de aceitar e não muito fácil de ser diagnosticada e constatada, mesmo para um estudante de medicina próximo da formatura e emocionalmente ainda despreparado para enfrentar a complexidade que permeia a profissão.

Mas, aos olhos das redes sociais e das elites, a população marginalizada da periferia das grandes cidades é constituída por bandidos e malandros, até que se prove o contrário. A presunção de inocência não vale. Ainda assim, grande parte da população brasileira se diz cristã e apregoa "Deus, pátria, família".

No Brasil e no mundo das redes sociais, todos são especialistas em tudo. São blogueiros dando opinião sobre vacinas, presidentes da República prescrevendo remédios, bancários, cinegrafistas e leigos de toda natureza julgando e condenando sumariamente no tribunal livre e sem qualquer pudor.

Os laudos da necropsia do Tio Paulo apontaram que ele faleceu com síndrome aspirativa e insuficiência cardíaca. Mas acredito que ele possa ter morrido, na realidade, de susto ao saber da taxa de juros que teria que enfrentar. Roubo legalizado e oficialmente arquitetado como ajuda social para manter bancos e agiotas em plena forma.

Acho que não resta muita dúvida de quem estava tentando roubar quem, na cena do suposto crime. Erica foi espancada na cadeia. Tio Paulo foi enterrado e virou meme nas redes sociais.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2023

SAMARCO

SAMARCO MINERAÇÃO S.A. - Em Recuperação Judicial

CNPJ/MF nº 16.628.281/0001-61

0800 033 8485
www.samarco.com

DECLARAÇÕES:
As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.
As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, bem como o Relatório da Administração estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:
a) https://www.em.com.br/publicidade-legal-em/;
b) https://ri.samarco.com/

BALANÇO PATRIMONIAL
Em 31 de dezembro - Em milhares de Reais – R$

		Controladora		Consolidado	
Ativo	**Nota**	**2023**	**2022**	**2023**	**2022**
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	713.693	538.354	719.370	542.750
Caixa restrito	5	5.554	1.433	5.554	1.433
Contas a receber	6	933.595	828.220	931.641	826.112
Estoques	7	765.067	774.577	765.067	774.577
Imposto de renda a recuperar	28	5.283	170.479	5.283	170.479
Demais tributos a recuperar	8	214.942	153.448	215.031	153.467
Despesas antecipadas		7.111	5.639	8.156	6.716
Adiantamento a fornecedores		22.597	32.758	22.597	32.758
Outras contas a receber	9	20.824	15.718	19.522	15.829
Total do ativo circulante		**2.688.666**	**2.520.626**	**2.692.221**	**2.524.121**
Ativo não circulante					
Depósitos judiciais	19	1.524.233	1.226.987	1.524.233	1.226.987
Caixa restrito	5	29.458	25.408	29.458	25.408
Demais tributos a recuperar	8	94.410	82.430	94.410	82.430
Estoques	7	56.866	58.170	56.866	58.170
Adiantamento a fornecedores	13	44.085	44.085	44.085	44.085
Outras contas a receber	9	21.578	19.413	21.578	19.413
Investimentos	10	29.830	29.193	-	-
Imobilizado	11	25.150.034	27.068.947	25.150.037	27.068.954
Intangível	12	335.328	313.491	335.328	313.491
Total do ativo não circulante		**27.285.822**	**28.868.124**	**27.255.995**	**28.838.938**
Total do ativo		**29.974.488**	**31.388.750**	**29.948.216**	**31.363.059**
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	14	575.916	706.110	575.954	705.759
Empréstimos e financiamentos	15	346	28.850.046	346	28.850.046
Encargos financeiros a pagar	15	446	7.712.157	446	7.712.157
Salários, provisões e contribuições sociais	17	151.178	89.458	152.902	91.096
Tributos a recolher	18	207.235	860.847	207.332	860.922
Provisão para imposto de renda	28	-	-	1.057	752
Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica (limite PRJ 5.10)	20	968.140	-	968.140	-
Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	20	13.555.569	-	13.555.569	-
Provisões diversas	20	383.527	17.922.738	383.527	17.922.738
Outras contas a pagar	21	281.119	299.087	274.985	271.338
Total do passivo circulante		**16.123.476**	**56.440.443**	**16.120.258**	**56.414.808**
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	19.752.780	-	19.752.780	-
Encargos financeiros a pagar	15	7.084	-	7.084	-
Tributos a recolher	18	1.354.537	86.598	1.354.537	86.598
Dividendos	22	-	2.805.548	-	2.805.548
Provisões para contingências	19	85.864	4.366.707	85.864	4.366.707
Imposto de renda diferido	28	-	5.356.072	-	5.356.016
Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica (limite PRJ 5.10)	20	3.872.560	-	3.872.560	-
Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica (superior ao limite PRJ 11.1 (i))	20	40.085.688	-	40.085.688	-
Provisões diversas	20	21.026.941	16.108.713	21.026.941	16.108.713
Contas a pagar no país de partes relacionadas	13	1.506	18.021.872	1.506	18.021.872
Outras contas a pagar	21	210.477	155.684	187.423	155.684
Total do passivo não circulante		**86.397.437**	**46.901.194**	**86.374.383**	**46.901.138**
Patrimônio líquido	22				
Capital social		15.826.684	297.025	15.826.684	297.025
Reservas de capital		2.477	2.477	2.477	2.477
Ajustes de avaliação patrimonial		(2.345.299)	(7.275.379)	(2.345.299)	(7.275.379)
Prejuízo acumulado		(86.030.287)	(64.977.010)	(86.030.287)	(64.977.010)
Total do patrimônio líquido		**(72.546.425)**	**(71.952.887)**	**(72.546.425)**	**(71.952.887)**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**29.974.488**	**31.388.750**	**29.948.216**	**31.363.059**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de Reais – R$

		Controladora		Consolidado	
	Nota	**2023**	**2022**	**2023**	**2022**
Receitas					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		7.680.106	8.239.089	7.680.106	8.239.089
Outras receitas		12.832	45.097	12.832	45.097
Receitas relativas à construção de ativos próprios		690.964	556.533	690.964	556.533
Provisão (reversão) para perda de crédito esperada		(2.742)	694	(2.742)	694
Total		**8.381.160**	**8.841.413**	**8.381.160**	**8.841.413**
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(3.450.150)	(3.344.457)	(3.445.243)	(3.340.084)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(25.007.762)	(5.692.757)	(25.004.329)	(5.707.398)
Perda/recuperação de valores ativos		(5.109)	(8.458)	(5.109)	(8.458)
Total		**(28.463.021)**	**(9.045.672)**	**(28.454.681)**	**(9.055.940)**
Valor bruto		**(20.081.861)**	**(204.259)**	**(20.073.521)**	**(214.527)**
Depreciação e amortização	11 e 12	(503.573)	(469.159)	(503.577)	(469.166)
Valor líquido produzido pela Companhia		**(20.585.434)**	**(673.418)**	**(20.577.098)**	**(683.693)**
Valor recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	10	2.893	(15.152)	-	-
Receitas financeiras		11.954.407	346.473	11.954.519	347.236
Total		**11.957.300**	**331.321**	**11.954.519**	**347.236**
Valor total a distribuir		**(8.628.134)**	**(342.097)**	**(8.622.579)**	**(336.457)**
Distribuição do valor		**(8.628.134)**	**(342.097)**	**(8.622.579)**	**(336.457)**
Pessoal					
Remuneração direta		233.477	210.061	237.612	213.532
Benefícios		84.240	68.443	84.978	69.393
FGTS		17.951	15.946	17.951	15.946
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		260.492	161.887	261.111	163.056
Estaduais		231.793	208.334	231.793	208.334
Municipais		5.435	5.138	5.435	5.138
Remuneração de capital de terceiros					
Juros (empréstimos, financiamentos e outros)		11.591.755	11.066.826	11.591.818	11.066.876
Remuneração de capitais próprios					
Prejuízo do exercício		(21.053.277)	(12.078.732)	(21.053.277)	(12.078.732)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de Reais – R$

		Controladora		Consolidado	
	Nota	**2023**	**2022**	**2023**	**2022**
Receitas	23	7.580.803	8.136.357	7.580.803	8.136.357
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	24	(3.232.850)	(3.202.338)	(3.232.815)	(3.202.386)
Lucro bruto		**4.347.953**	**4.934.019**	**4.347.988**	**4.933.971**
Despesas operacionais					
Vendas	25	(146.911)	(95.831)	(141.991)	(107.808)
Gerais e administrativas	25	(184.942)	(164.511)	(184.942)	(164.511)
Outras despesas operacionais, líquidas	26	(30.880.714)	(4.684.197)	(30.882.333)	(4.686.961)
Resultado de equivalência patrimonial	11	2.893	(15.152)	-	-
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		**(26.861.721)**	**(25.672)**	**(26.861.278)**	**(25.309)**
Receitas financeiras, líquidas					
Receitas financeiras	27	11.803.634	163.169	11.803.881	164.019
Despesas financeiras	27	(5.632.358)	(6.690.188)	(5.632.404)	(6.690.235)
Variações cambiais líquidas	27	(5.808.624)	(4.193.333)	(5.808.776)	(4.193.423)
Prejuízo antes dos impostos sobre renda		**(26.499.069)**	**(10.746.024)**	**(26.498.577)**	**(10.744.948)**
Imposto de renda corrente	28	-	-	(492)	(1.076)
Imposto de renda diferido	28	5.354.171	466.682	5.354.171	466.682
CSLL	28	91.621	(1.799.390)	91.621	(1.799.390)
Prejuízo do exercício		**(21.053.277)**	**(12.078.732)**	**(21.053.277)**	**(12.078.732)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de Reais – R$

	Controladora e Consolidado	
	2023	**2022**
Prejuízo do exercício	**(21.053.277)**	**(12.078.732)**
Ajustes de conversão do exercício	4.929.590	4.611.051
Mensuração de obrigações de benefício pós-emprego	490	605
Outros resultados abrangentes para o exercício	**4.930.080**	**4.611.656**
Resultado abrangente total	**(16.123.197)**	**(7.467.076)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de Reais – R$

		Reservas de capital					
	Capital social	**Correção monetária especial do imobilizado**	**Ágio na subscrição de ações**	**Reservas de incentivos fiscais**	**Ajustes de avaliação patrimonial**	**Prejuízos acumulados**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**297.025**	**786**	**1.681**	**10**	**(11.887.035)**	**(52.898.278)**	**(64.485.811)**
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(12.078.732)	(12.078.732)
Outros resultados abrangentes							
Ajuste de conversão do exercício	-	-	-	-	4.611.051	-	4.611.051
Mensuração de obrigação de benefício pós-emprego	-	-	-	-	605	-	605
Resultado abrangente total	**-**	**-**	**-**	**-**	**4.611.656**	**-**	**4.611.656**
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**297.025**	**786**	**1.681**	**10**	**(7.275.379)**	**(64.977.010)**	**(71.952.887)**
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(21.053.277)	(21.053.277)
Aumento de capital por integralização dos sócios – Nota explicativa 22	15.529.659	-	-	-	-	-	15.529.659
Outros resultados abrangentes							
Ajuste de conversão do exercício	-	-	-	-	4.929.590	-	4.929.590
Mensuração de obrigação de benefício pós-emprego	-	-	-	-	490	-	490
Resultado abrangente total	**-**	**-**	**-**	**-**	**4.930.080**	**-**	**4.930.080**
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**15.826.684**	**786**	**1.681**	**10**	**(2.345.299)**	**(86.030.287)**	**(72.546.425)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de Reais – R$

		Controladora		Consolidado	
Fluxo de caixa das atividades operacionais	**Nota**	**2023**	**2022**	**2023**	**2022**
Prejuízo do exercício antes dos impostos sobre renda		(26.499.069)	(10.746.024)	(26.498.577)	(10.744.948)
Ajustes para reconciliar o prejuízo antes dos impostos com caixa gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	24 e 25	503.112	468.758	503.116	468.765
Provisão (reversão) para perda de crédito esperada	6	2.742	(694)	2.742	(694)
Reversão da provisão para revisão de preços	6	(871)	(47.442)	(871)	(47.442)
Provisão para obsolescência dos estoques	7	4.070	5.497	4.070	5.497
Provisão para perdas sobre ICMS – ES	26	131.970	114.141	131.970	114.141
Provisão (reversão) para recuperação socioambiental e socioeconômica	26	24.210.018	(5.351.263)	24.210.018	(5.351.263)
Reversão da provisão de descomissionamento barragem de Germano	20 e 26	(830.412)	(804.751)	(830.412)	(804.751)
Provisão aportes acionistas na Fundação Renova	26	1.114.750	3.554.100	1.114.750	3.554.100
Provisão (reversão) para realização de outros ativos		(664)	1.642	(664)	1.642
Provisão (reversão) para contingências	26	(1.235.483)	1.243.397	(1.235.483)	1.243.397
Provisão para outros passivos		47.269	10.676	47.269	10.676
Perda de ativo imobilizado		1.703	1.320	1.701	1.320
Equivalência patrimonial	10	(2.893)	15.152	-	-
Encargos financeiros		4.730.885	4.324.185	4.730.885	4.324.185
Estorno de encargos sobre empréstimos (cláusula 3.6.2) PRJ	15	(3.707.801)	-	(3.707.801)	-
Redução da dívida – PRJ	15	(4.956.527)	-	(4.956.527)	-
Aportes acionistas na Fundação Renova PRJ		3.149.000	-	3.149.000	-
Variação cambial - ativos e passivos		6.037.764	4.589.339	6.037.753	4.586.453
		2.699.563	**(2.621.967)**	**2.702.939**	**(2.638.922)**
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber de clientes		(107.246)	(331.885)	(107.399)	(332.033)
Estoques		(34.488)	(219.373)	(34.487)	(219.373)
Imposto de renda a recuperar		165.196	17.397	165.196	17.397
Demais tributos a recuperar		(155.096)	(151.319)	(155.166)	(151.331)
Depósitos judiciais		(297.246)	788.155	(297.246)	788.155
Despesas antecipadas		(2.591)	(2.139)	(2.559)	(2.160)
Outras contas a receber		291	13.012	1.703	12.964
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		(130.195)	230.426	(129.805)	230.058
Impostos a recolher		578.899	17.869	578.976	17.945
Salários, provisões e contribuições sociais		(18.010)	(762)	(17.924)	786
Imposto de renda pago		-	-	(187)	(377)
Pagamento de juros de financiamentos		(771)	(905)	(771)	(905)
Outras contas a pagar país partes relacionadas		1.506	-	1.506	-
Outras contas a pagar		(2.927.055)	1.366.355	(2.930.738)	1.380.425
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		**(227.243)**	**(895.136)**	**(225.962)**	**(897.371)**
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado e intangível		(757.692)	(539.975)	(757.692)	(539.973)
Empréstimos recebidos de terceiros		60	(583)	60	(583)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		**(757.632)**	**(540.558)**	**(757.632)**	**(540.556)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Caixa restrito		(8.171)	(25.403)	(8.171)	(25.403)
Captação de financiamentos - partes relacionadas	15	1.184.200	-	1.184.200	-
Custo amortizado - Captação de financiamentos de terceiros		4.825	3.857	4.825	3.856
Pagamento de empréstimos e financiamentos – terceiros	15	(759)	(706)	(759)	(706)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		**1.180.095**	**(22.252)**	**1.180.095**	**(22.253)**
Efeito de variação cambial em caixa e equivalentes de caixa		(19.881)	2.155	(19.881)	2.155
Aumento (redução) líquido (a) do saldo de caixa e equivalentes de caixa		**175.339**	**(1.455.791)**	**176.620**	**(1.458.025)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		538.354	1.994.145	542.750	2.000.775
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		713.693	538.354	719.370	542.750

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de Reais – R$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A Samarco Mineração S.A. - Em Recuperação Judicial ("Samarco", "Companhia" ou "Controladora"), empresa de capital fechado, é uma *joint venture* constituída por Vale S.A. ("Vale") e BHP Billiton Brasil Ltda. ("BHP Billiton Brasil"), cada uma com 50% de participação acionária. Possui sede em Belo Horizonte – Minas Gerais (MG). A Samarco opera um empreendimento integrado, no qual compreende a lavra e o beneficiamento de minério de ferro de baixo teor, bem como a movimentação desse minério concentrado por minerodutos, ligando as duas unidades operacionais da Companhia, de Minas Gerais (MG) ao Espírito Santo (ES). Na unidade de Ponta Ubu, no município de Anchieta/ES, ocorrem os processos de preparação e pelotização (transformação do minério concentrado filtrado em pelotas, nosso principal produto), e de escoamento da produção por terminal marítimo próprio também localizado em Anchieta/ES. A produção é comercializada, substancialmente, no mercado externo. As jazidas de minério de ferro de propriedade da Samarco são baseadas em recursos minerais localizados nas áreas de Germano/Alegria, nos municípios de Mariana e Ouro Preto, MG, que correspondem ao volume da ordem de 5.2 bilhões de toneladas (não auditado). De acordo com o contexto técnico e econômico, considerando o recurso mineral e suas características peculiares, as reservas recuperáveis (ou lavráveis) encontravam-se na ordem de 0.87 bilhões de toneladas (não auditado). a) Continuidade (*Going Concern*). Em 5 de novembro de 2015, ocorreu o rompimento da barragem de rejeitos de Fundão. Como consequência, as operações em Minas Gerais ("complexo de Germano") foram temporariamente suspensas por determinação de órgãos governamentais - Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável ("SEMAD") e Departamento Nacional de Produção Mineral ("DNPM"), atual Agência Nacional de Mineração ("ANM"). Diante do empreendimento integrado, com a suspensão das atividades do complexo de Mariana, toda a operação de minério de ferro precisou ser suspensa. Em 02 de março de 2016, a Samarco e suas acionistas, Vale e BHP Billiton Brasil, firmaram Termo de Transação e Ajustamento de Conduta ("TTAC") que se tornou a base de todos os programas e ações relacionadas à reparação. Conforme previsto no TTAC, a Samarco, juntamente com as suas acionistas, Vale e BHP Billiton Brasil, instituíram e são mantenedoras da Fundação Renova, entidade responsável pela execução das ações de reparação previstas no TTAC (conforme nota explicativa 20(b)). Nos últimos anos foram firmados outros acordos com entes públicos visando adequar o processo de reparação. Desde 2021 a Samarco segue em contato e negociação com os entes públicos de um acordo final e definitivo para a reparação. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, Vale e a BHP Billiton Brasil contribuíram com R$ 4.263.750 (R$ 3.554.100 em 31 de dezembro de 2022), enquanto a Samarco aportou R$ 2.336.250 (R$ 4.543.830 em 31 de dezembro de 2022) na Fundação Renova. Adicionalmente, foram gastos R$ 330.162 diretamente pela Samarco com obrigações de reparação. Os aportes à Fundação Renova visam à continuidade dos programas de reparação e compensação, social e ambiental, para cumprir com as obrigações previstas no TTAC. Em paralelo ao processo de reparação, a Samarco retomou suas operações em dezembro de 2020. A retomada das atividades relacionadas à extração de minério de ferro, às plantas de beneficiamento em Germano, Mariana, e à planta de pelotização no Complexo de Ubu, ocorreram com a utilização de novas tecnologias para o empilhamento de rejeitos a seco e disposição de lama em Cava, sem a utilização de barragens. Vale ressaltar que em fevereiro de 2019, ocorreu uma mudança na legislação que envolve políticas de segurança de barragens (lei nº 23.291, de 25 de fevereiro de 2019, Política Estadual de Segurança de Barragens). Em consonância com a lei supracitada, a resolução conjunta SEMAD/FEAM nº 2.784, de 21 de março de 2019, decreta, dentre outras determinações, a descaracterização de todas as barragens de contenção de rejeitos que utilizem ou utilizaram o método de alteamento a montante, provenientes de atividades minerárias, existentes no estado de Minas Gerais. Na Samarco, existia a necessidade de descaracterização de duas estruturas, quais sejam: a Barragem do Germano e a Cava do Germano (estrutura de empilhamento à seco, mas alteada à montante, portanto, caracterizada pelo órgão como barragem). Considerando o tamanho das estruturas e complexidade para a descaracterização das mesmas, em 25 de fevereiro de 2022 a Samarco firmou Termo de Compromisso com o Estado de Minas Gerais visando prorrogar o prazo para descaracterização da Barragem do Germano e Cava do Germano, em Mariana, conforme nota explicativa 21. A descaracterização da Cava do Germano foi concluída em julho de 2023 e já houve manifestação positiva da FEAM quando ao descadastramento da estrutura. O prazo limite para conclusão da descaracterização da Barragem do Germano é em 2029. Em dezembro de 2023, o governo de Minas Gerais publicou o decreto nº 48.747, que regulamenta medidas de mensuração e execução de caução ambiental de forma individualizada para cada barragem, com base na área do reservatório, classificação e finalidade da barragem, e custos estimados de descaracterização. A caução poderá ser realizada por meio de depósito em dinheiro, certificado de depósito bancário, fiança bancária ou seguro-garantia e deverá ser mantida durante toda a vida útil da barragem, desde a instalação até a conclusão da descaracterização e recuperação socioambiental. O cronograma de apresentação da caução para estruturas já existentes deve ter prazo máximo de 3 anos, sendo metade desse montante em 2024 e o restante em 2025 e 2026. Conforme decreto 48.795, publicado no dia 28 de março de 2024, o prazo para apresentação de proposta para caução ambiental foi prorrogado e, com base na prorrogação, a apresentação da proposta deverá ser realizada até junho de 2024. O valor total da caução da Samarco é de R$ 151.114. A Companhia apresentará proposta de garantia dentro do prazo estipulado para atender ao disposto na legislação. O custo da garantia não impactará de forma significativa as projeções da Samarco. É importante destacar que todas as estruturas da Samarco, inclusive a que está em processo de descaracterização, estão estáveis e com declarações de conformidade em dia. A suspensão das operações de extração e beneficiamento de minério por cerca de 5 (cinco) anos afetou significativamente a capacidade da Companhia de gerar fluxos de caixa positivos e cumprir suas obrigações financeiras junto aos seus credores. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui patrimônio líquido negativo em R$ 72.546.425 (R$ 71.952.887 negativo em 31 de dezembro de 2022) na Controladora e no Consolidado e, o passivo circulante excede o ativo circulante em R$ 13.434.809 (R$ 53.919.817 em 31 de dezembro de 2022) na Controladora e R$ 13.428.037 (R$ 53.890.687 em 31 de dezembro de 2022) no Consolidado. Para o exercício de 2023, a Companhia também reconheceu fluxos de caixa de operações negativo de R$ 227.243 (R$ 895.136 negativo em 2022) na Controladora e negativo de R$ 225.962 (R$ 897.371 negativo em 2022) no Consolidado. Conforme divulgado na nota explicativa 15, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não havia atendido algumas obrigações presentes em seus contratos de empréstimos e financiamentos. Como consequência desses não-cumprimentos, todos os empréstimos e financiamentos foram reclassificados para o curto prazo, os quais também refletem os juros acumulados sobre as parcelas vencidas e a aplicação de juros de mora. Conforme detalhado na nota explicativa 1(b), após a homologação do Plano de Recuperação Judicial Consensual ("PRJ Consensual") e emissão dos novos instrumentos de dívida houve a reclassificação destes lançamentos para refletir a nova realidade. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui empréstimos e financiamentos (incluindo encargos financeiros a pagar) no valor total de R$ 19.760.656 (R$ 36.562.203 em 31 de dezembro de 2022), na Controladora e no Consolidado, os quais R$ 792 estão classificados como circulante (R$ 36.562.203 em 31 de dezembro de 2022) e R$ 19.759.864 estão classificados como não-circulante (zero em 31 de dezembro de 2022). Adicionalmente, especialmente em razão do rompimento da barragem de Fundão, a Samarco também é parte em diversos processos judiciais e administrativos envolvendo questões cíveis, trabalhistas e ambientais, conforme divulgado na nota explicativa 19. A Samarco negociou junto a entidades públicas o TTAC (conforme nota explicativa 20 (c)) e outros acordos, em algumas ações relevantes, o que criou obrigações para a Companhia, de acordo com os termos de tais instrumentos. Além disso, em vários desses processos, a Companhia está sujeita a medidas cautelares, como depósitos judiciais compulsórios e bloqueio de contas, o que pode afetar ainda mais a sua disponibilidade de caixa. Conforme detalhado na nota explicativa 1(b), no PRJ Consensual foi negociado um limite de desembolso pela Samarco para qualquer obrigação de reparação. Esse limite não impacta a reparação e nem limita o custeio das ações, mas garante que a contribuição da Samarco para obrigações de reparação ficará limitada até o repagamento da dívida. Independentemente do limite negociado no PRJ Consensual, a Companhia entende que as provisões registradas são adequadas para cumprir com as obrigações relacionadas ao rompimento da Barragem de Fundão e segue acompanhando o cumprimento dos acordos e a defesa nas demais discussões ainda em curso perante o poder judiciário. Em 25 de janeiro de 2024, foi proferida decisão pelo juízo da 4º Vara Federal de Belo Horizonte, no âmbito da Ação Cível Pública de R$155.000.000, retificada no dia 20 de março de 2024, na qual foi determinado o pagamento de indenização por danos morais coletivos no valor de R$46.700.000, sujeito à correção monetária desde a data da decisão e com juros a partir de 5 de novembro de 2015. A decisão segue passível de recurso e a Companhia irá se defender nos autos do processo. De acordo com a avaliação da Samarco, a probabilidade de perda do mérito da decisão segue classificada como possível. Diante do cenário, a Companhia avaliou a situação global e todas as informações disponíveis sobre o potencial acordo de repactuação, considerando os desdobramentos das discussões judiciais e demais acordos já firmados com entes públicos. Com base nas análises, a Companhia reconheceu um aumento na provisão no valor de R$ 31.321.212, refletindo a mudança na estimativa de desembolsos futuros relacionados ao rompimento de Fundão. Conforme nota explicativa 1(b), em agosto de 2023 foi homologado o PRJ Consensual e, em 31 de dezembro de 2023, as principais obrigações já haviam sido cumpridas, inclusive a de emissão de parte substancial da nova dívida. O cumprimento das condições da nova dívida está condicionado à realização de eventos futuros que estão atrelados a incertezas e que podem levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade da Companhia. Por outro lado, a homologação do PRJ Consensual, com a reestruturação da dívida financeira, bem como as previsões de desembolsos com a reparação, reforça a capacidade de continuidade operacional da Companhia e das referidas controladas. Nesse sentido, a Companhia preparou suas demonstrações financeiras no pressuposto da continuidade. b) Recuperação Judicial ("RJ"). Considerando as alterações no plano de negócios da Companhia, o tempo de suspensão das atividades e a necessidade de retomada de forma gradual, tornou-se necessária a renegociação das dívidas da Companhia visando readequá-las à nova realidade. A Samarco, desde 2016, buscou formas de renegociar a sua dívida extrajudicialmente, mas não obteve êxito nas tratativas com os credores. Assim, considerando que toda a dívida já havia tido o seu vencimento antecipado declarado, no final de 2020 e início de 2021 parte dos

SAMARCO MINERAÇÃO S.A. - Em Recuperação Judicial

credores financeiros da Samarco ajuizaram ações de execução no Brasil e nos EUA visando o recebimento de aproximadamente USD 3.300.000 relacionados às emissões de *Bonds* e Contratos de Pré Pagamento de Exportação ("PPE's") da Samarco. Frente à iminência de constrição de ativos e diante do período crítico para a retomada das operações após cinco anos de suspensão, como forma de permitir que a Samarco mantivesse as suas atividades de produção e preservasse sua função social, a Samarco distribuiu, em 09 de abril de 2021, pedido de Recuperação Judicial perante a 2ª Vara Empresarial da Comarca de Belo Horizonte/MG. Em decisão proferida em 12 de abril de 2021 foi deferido o processamento da Recuperação Judicial da Samarco (fls. 5295/5302). Em 13 de maio de 2021, após pedido apresentado pela Samarco, a Corte do Distrito Sul de Nova York emitiu uma ordem judicial que reconheceu a Recuperação Judicial da Samarco como processo estrangeiro principal para os fins do Capítulo 15. Entre outros pontos, a decisão suspende medidas judiciais contra a empresa nos Estados Unidos e os prazos e decisões tomadas no curso em processo em curso no Brasil foram refletidos no procedimento auxiliar. A medida permitiu a renegociação da dívida, em sua maioria financeira e em poder de fundos estrangeiros, de forma a adequá-la à nova realidade da Samarco. Após cerca de 2 (dois) anos de negociações, em maio de 2023 a Samarco alcançou um acordo com os principais credores financeiros e suas acionistas que previa a apresentação de um Plano de Recuperação Judicial Consensual ("PRJ Consensual"). Dessa forma, no dia 28 de julho de 2023, foi apresentado o PRJ Consensual acompanhado de termos de adesão da maioria dos credores de todas as classes (trabalhista, quirografários e ME/EPP). Para cumprimento das obrigações de curto prazo do PRJ Consensual, em 27 de julho de 2023, a Samarco obteve junto às suas acionistas, Vale e BHP Brasil, um empréstimo de USD 250.000 por meio da emissão de debêntures que foram, posteriormente, convertidas nos Títulos de Dívida Sênior previstos no PRJ Consensual. No dia 31 de agosto de 2023, foi proferida decisão que homologou o PRJ Consensual e concedeu a Recuperação Judicial da Samarco. Com a homologação do PRJ Consensual, a Companhia iniciou o cumprimento de todas as obrigações ali previstas, especialmente o pagamento dos seus credores. Importante destacar que, em novembro de 2023, houve a adesão ao PRJ Consensual de fundos que detinham uma dívida extraconcursal, garantida por alienação fiduciária sobre bens da Samarco, o que permitiu que toda a dívida anterior ao pedido de Recuperação Judicial fosse reestruturada pelo PRJ Consensual. Em substituição à dívida anterior, foram emitidas debêntures, em 26 de janeiro de 2024, no montante final de R$ 202.771 ("Debêntures Fundos"). Em 01 de dezembro de 2023, a Samarco (i) emitiu os Títulos de Dívida Sênior Reestruturação e Títulos de Dívida Sênior Nova Captação, conforme detalhado na nota explicativa 15 e (ii) realizou um aumento de capital, no montante de R$13.935.659, por meio da conversão de parte da dívida das acionistas, conforme nota explicativa 22. Em 20 de dezembro de 2023, conforme previsto no PRJ Consensual, foi realizado novo aumento de capital mediante a capitalização de R$1.594.000, referente aos aportes realizados pelas acionistas na Fundação Renova entre setembro/23 e dezembro/23, conforme nota explicativa 22. Com a emissão dos (i) Títulos de Dívida Sênior (Reestruturação e Nova Captação) e (ii) das Debêntures Fundos; da conversão de parte dos créditos das acionistas em capital; bem como do pagamento listados na relação de credores, a Samarco concluiu a reestruturação da sua dívida financeira, bem como o cumprimento de todas as obrigações de curto prazo previstos no PRJ Consensual. Não houve a apresentação de recursos ao Tribunal contra a decisão de homologação. Sendo assim, em 17 de dezembro de 2023, houve o decurso do prazo para apresentação de recursos e, diante da ausência de recursos, a decisão transitou em julgado. O referido Tribunal emitiu a certidão de decurso de prazo em 08 de março de 2024. As principais alterações promovidas pela implementação do PRJ Consensual estão detalhadas no quadro abaixo. O PRJ Consensual está disponível no site da Samarco (www.samarco.com).

Referência		Total	Cláusula PRJ	Descrição
Dívida Sênior	NE 15 Empréstimos e Financiamentos	18.163.429	Cláusula 6	Constituição da Dívida Sênior Nova dívida com terceiros
		1.265.853	Cláusula 6.1	Constituição da Dívida Sênior Nova dívida com partes relacionadas
		105.543	Cláusula 5.4	Condição geral de pagamento
	NE 27 Resultado Financeiro	3.707.801	Cláusula 3.6.2	Forma de Cálculo dos Créditos Habilitados – Reversão de encargos sobre empréstimos (juros não devidos)
		4.935.312	Cláusula 6.1 (i)	Forma de Cálculo dos Créditos Habilitados – Redução da dívida financeira no exterior
		21.215	Cláusula 5.8.3 (ii a)	Forma de Cálculo dos Créditos Habilitados – Redução da dívida financeira no país
		1.172.939	Cláusula 3.6.2	Estorno da correção monetária Debêntures – Partes Relacionadas (Financiamentos no País)
Dívida Subordinada	NE 20 Provisões Diversas	19.125.484	Cláusula 11.1 (ii) (b)	Provisão Aporte Renova acionistas BHP Billiton Brasil e Vale até 30/04/2023
		112.222	Cláusula 11.1 (ii) (a)	Provisão Direitos minerários Vale
		11.150	Cláusula 11.1 (ii) (c) (d)	Outras obrigações acionistas BHP Billiton Brasil
Opção Reestruturação acionistas Integralização de capital	NE 22 Patrimônio Líquido	9.575.111	Cláusulas 11.1 (i) (a.2) e 11.2	Debêntures
		3.149.000	Cláusulas 11.1 (i) (b.1) e 11.2	Aportes realizados para a Fundação Renova a partir de 1º de maio de 2023
		2.805.548	Cláusulas 11.1 (i) (a.1) e 11.2	Dividendos declarados e não pagos pela Samarco às acionistas
Créditos Concursais	NE 21 Outras contas a pagar	12.683	Cláusula 5.4	Condição Geral de Pagamento
	NE 27 Resultado Financeiro	897	Cláusula 5.2.1.	Juros sobre créditos trabalhistas preferenciais: classe I
		39.025	Cláusula 5.7.1 e 5.9	Juros sobre os passivos financeiros concursais: classe III (fornecedores parceiros) e classe IV
		440.492	Cláusula 5.7.1 e 5.9	Pagamento dos créditos concursais (fornecedores)
		4.203	Cláusula 5.2.1. (i)	Pagamento dos créditos trabalhistas não judicializados preferenciais
		12.291	Cláusula 5.2.1. (ii)	Pagamento dos créditos trabalhistas judicializados preferenciais
		73.555	Cláusula 5.7.1 e 5.9	Passivos Financeiros concursais: classe III e classe IV (correção monetária)
		524	Cláusula 5.2.1.	Créditos Trabalhistas Preferenciais: classe I (correção monetária)

c) Participações societárias da Companhia. A Samarco participa nas seguintes empresas e, em conjunto com as mesmas, é denominada Grupo. • Samarco Iron Ore Europe B.V. ("Samarco Europe") – participação direta de 100% - sediada na Holanda, constituída em 13 de outubro de 2000, com o objetivo de prestar serviços de operações de *marketing* e vendas de minério de ferro produzido pela Samarco. Adicionalmente efetua suporte aos clientes por meio de seminários técnicos e estudos de mercado. • Samarco Asia Ltd. ("Samarco Asia") – participação indireta de 100% - sediada em Hong Kong, adquirida em 10 de julho de 2001 pela Samarco Europe, com o objetivo de prestar serviços de *marketing* e vendas por meio de representação comercial na região do Pacífico Asiático. • Samarco Finance Ltd. ("Samarco Finance") – participação direta de 100% - sediada nas Ilhas Cayman, constituída em 21 de fevereiro de 2000 com o objetivo de otimizar as operações de comércio exterior da Companhia, visando promover a exportação (revenda) de minério de ferro adquirido da Companhia para clientes designados e, também, como via de captação de recursos financeiros no mercado internacional para posterior repasse à Companhia.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. O Grupo adotou a divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26/IAS1 e IFRS Practice Statement 2) a partir de 1º de janeiro de 2023. Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas afetaram as informações das políticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras. As alterações exigem a divulgação de políticas contábeis "materiais", em vez de "significativas". As alterações também fornecem orientações sobre a aplicação da materialidade à divulgação das políticas contábeis, ajudando as entidades a fornecer informações úteis sobre políticas contábeis específicas da entidade que os usuários precisam para entender outras informações nas demonstrações financeiras. **2.1 Apresentação das demonstrações financeiras.** (a) Declaração de conformidade. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A demonstração do valor adicionado foi preparada adicionalmente conforme o pronunciamento contábil CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, e os dados são apresentados como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BR GAAP. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria Executiva, em 22 de abril de 2024. Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia e suas controladas estão apresentadas nas notas explicativas 2.5 até 2.20. Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa 2.2. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). (b) Base de Preparação. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas políticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. **2.2 Estimativas e julgamentos contábeis críticos.** Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. (a) Julgamentos. As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: Nota explicativa 11: Prazo do arrendamento: se a Companhia tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação. Nota explicativa 16 : Os valores registrados referentes ao benefício de aposentadoria são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam diversas premissas para determinação dos custos e passivos. Uma das premissas utilizadas é a determinação e utilização da taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetam os registros contábeis efetuados. A Companhia revisa anualmente as premissas que serão utilizadas para o exercício seguinte, em conjunto com os atuários externos, para determinar o valor justo de ativos e passivos, custos e despesas. Nota explicativa 19: As contingências são analisadas pela Administração da Companhia em conjunto com seus assessores jurídicos. A Companhia considera em suas análises fatores como hierarquia das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. Nota explicativa 28: Incerteza sobre o tratamento do imposto de renda: quando não está claro como a legislação tributária se aplica a determinada transação ou circunstância. (b) Uso de estimativas. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada exercício. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir a revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão divergir dos estimados. As informações sobre as incertezas relacionadas às estimativas e premissas em 31 de dezembro de 2023, que apresentam um risco significativo, com probabilidade de resultar em um ajuste relevante nos saldos contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo. (i) Provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica. A provisão para recuperação socioambiental e socioeconômica é constituída quando da identificação de uma área impactada ou requerimento de reparação de danos incorridos, que geram uma obrigação presente para a Companhia. Este processo envolve estimativas complexas na determinação do montante de desembolso futuro esperado pela Administração e seus consultores externos, conforme divulgado na nota explicativa 20 (b). (ii) Imposto de renda. O Imposto de renda (corrente e diferido) é calculado de acordo com interpretações decorrentes da legislação em vigor. Este processo normalmente envolve estimativas complexas para determinar o lucro tributável e as diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis. A mensuração da recuperabilidade do imposto de renda diferido sobre diferenças temporárias leva em consideração a estimativa de lucro tributável futuro a qual é baseada em fluxos de caixa futuros, conforme divulgado na nota explicativa 28.3. (iii) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*). A Companhia avalia anualmente a existência de indicadores impairment para os ativos com vida útil definida e, em havendo indicadores, a recuperabilidade de seus ativos tangíveis e intangíveis, segregados por unidade de geradora de caixa, é testada. Usualmente é utilizado o critério do fluxo de caixa descontado que depende de diversas estimativas influenciadas pelas condições de mercados vigentes no momento em que essa recuperabilidade é testada, conforme divulgado na nota explicativa 11.1. (iv) Reservas minerais e vida útil das minas. As estimativas de reservas provadas e prováveis são periodicamente avaliadas e atualizadas. Estas reservas são determinadas usando técnicas de estimativas geológicas geralmente aceitas. A estimativa do volume das reservas minerais é base de apuração da parcela de exaustão das respectivas minas e sua estimativa de vida útil é fator preponderante para quantificação da provisão de recuperação ambiental das minas, conforme divulgado na nota explicativa 12.1. Qualquer alteração na estimativa do volume de reservas das minas e da vida útil dos ativos a ela vinculado poderá ter impacto significativo nos encargos de depreciação, exaustão e amortização, reconhecidos nas demonstrações financeiras. Alterações na vida útil estimada das minas poderão causar impacto nas estimativas da provisão de gastos ambientais, de sua recuperação e das análises de *impairment*. (v) Desmobilização de ativos. A Companhia reconhece obrigação para desmobilização de ativos e recuperação ambiental no período em que elas ocorrerem. A referida provisão é apurada considerando o valor presente dos fluxos de caixa necessários para a desmobilização dos ativos e para realização da recuperação ambiental. A Companhia considera as estimativas contábeis relacionadas com a recuperação de áreas degradadas e os custos de encerramento de uma mina como uma prática contábil crítica por envolver valores expressivos de provisão e se tratar de estimativas que envolvem diversas premissas, como taxas de juros, inflação, vida útil do ativo considerando o estágio atual de exaustão e as datas projetadas de exaustão de cada mina. Estas estimativas são revisadas anualmente, conforme divulgado em nota explicativa 20 (f). (vi) Provisão para contingências. Uma provisão é reconhecida no momento em que a obrigação for considerada provável pela Administração, com base nas informações e avaliações de seus assessores legais, internos e externos, e que serão necessários recursos para liquidar a obrigação e puder ser mensurada com razoável certeza. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável devido a mudanças nas circunstâncias, ou baixada quando a obrigação for liquidada, conforme divulgado em nota explicativa 19. (vii) Tributos a recuperar. Tendo em vista o histórico de não realização dos créditos de ICMS com o Estado do Espírito Santo, a Companhia constituiu provisão para perdas de 100% sobre tais créditos e, por não ter expectativa de utilização, a Companhia reconhece a provisão para perda de 100% dos créditos de ICMS, conforme divulgado em nota explicativa 8. **2.3 Consolidação.** As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, que incluem as demonstrações financeiras das controladas, foram elaboradas em conformidade com as práticas de consolidação e os dispositivos legais aplicáveis. Saldos, quaisquer receitas, despesas e lucros não realizados e derivados de transações intragrupos são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados, oriundos de transações com investidas, registrados por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na *proporção da participação do Grupo na investida.* Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. (a) Controladas. Compreendem todas as entidades sobre as quais o Grupo exerce o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retornos variáveis decorrentes do seu envolvimento na entidade e pode influenciar os seus retornos devido ao poder que exerce sobre elas. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo, e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa. (b) Operações em conjunto. Uma operação em conjunto é um empreendimento conjunto que envolve o uso de ativos e outros recursos dos empreendedores. Cada empreendedor utiliza seus próprios recursos em busca de operações conjuntas. As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais do Grupo. Dessa forma, ativos, passivos, receitas e despesas relacionadas aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizadas individualmente nas demonstrações financeiras, conforme divulgado nas notas explicativas 9 e 21. A Companhia possui participação de 49% na Usina Hidrelétrica de Guilman-Amorim, sendo que os 51% restantes da operação conjunta pertencem ao parceiro Arcelor Mittal Brasil S.A. (c) Investimentos. Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial com base nas demonstrações financeiras das empresas investidas. As demonstrações financeiras de investimentos sediados no exterior foram elaboradas adotando-se as práticas contábeis compatíveis com as observadas pela Companhia. As controladas possuem a mesma moeda funcional da controladora, o dólar norte-americano. **2.4 Conversão de moeda estrangeira.** (a) Moeda funcional. Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo foram mensurados em dólares norte-americanos (US$) que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas uma vez que é a moeda do principal ambiente econômico em que operam, geram e consomem caixa. (b) Moeda de apresentação Em atendimento a legislação brasileira, essas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais, arredondadas para o milhar mais próximo, convertendo-se as demonstrações financeiras preparadas na moeda funcional da Companhia para reais, utilizando os seguintes critérios: • Ativos e passivos são convertidos, utilizando-se a taxa de fechamento na data do respectivo balanço. • Contas de resultado, resultado abrangente, demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado pelas taxas das datas das transações. • Patrimônio líquido ao valor histórico de formação. As variações cambiais resultantes da conversão acima referida são reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido, denominada "Ajustes de avaliação patrimonial". (c) Transações e saldos. As operações em moedas diferentes da moeda funcional da Companhia são convertidas para a sua moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado no resultado financeiro. **2.5 Instrumentos financeiros.** Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia e suas controladas forem parte das disposições contratuais do instrumento e são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação são diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) e são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado. Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. *Ativos financeiros:* A classificação de ativos financeiros é baseada no modelo de negócios no qual o ativo é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais (binômio fluxo de caixa contratual e modelo de negócios), conforme resumo demonstrado abaixo:

Categorias / mensuração	Condições para definição de categoria
Custo amortizado	Os ativos financeiros (AF) mantidos para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas, de acordo com o modelo de negócios (MN) da empresa.
A valor justo por meio de resultados abrangentes ("VJORA")	Não há definição específica quanto à manutenção dos AF para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas ou realizar a venda dos AF no MN da empresa.
A valor justo por meio deresultado ("VJR")	Todos os outros ativos financeiros.

Para o caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, a Companhia tem como política investir seus recursos em bancos de primeira linha, com classificação mínima de rating A- pela Standard & Poor's ou equivalente (A- Fitch , A3 Moody's). O contas a receber de clientes e outros recebíveis são classificados ao custo amortizado. Suas respectivas classificações entre custo amortizado, VJR e VJORA estão apresentadas nota explicativa 30.2. Todas as aquisições ou alienações regulares de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações regulares correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado. A Companhia e suas controladas baixam um ativo financeiro apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse ativo expiram ou transferem o ativo e substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade para outra empresa. Na baixa de um ativo financeiro em sua totalidade, a diferença entre o valor contábil do ativo e a soma da contrapartida recebida e a receber é reconhecida no resultado. *Passivos financeiros.* São classificados no reconhecimento inicial ao: (i) custo amortizado; ou (ii) mensurado ao valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros da Companhia estão classificados como mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, e incluem os empréstimos, financiamentos e debêntures, contas a pagar a fornecedores e obrigações com empresas ligadas e outras contas a pagar conforme divulgado na nota explicativa 30.2. Os mencionados passivos financeiros são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos das transações, quando aplicável. Na data do balanço, estão apresentados pelos seus reconhecimentos iniciais, deduzidos das amortizações das parcelas de principal, quando aplicável, e acrescidos dos correspondentes encargos incorridos. Os custos de transações estão apresentados como redutores do passivo circulante, sendo apropriados ao resultado no mesmo prazo de pagamento do financiamento que o originou, com base na taxa efetiva de cada transação. Os ganhos e perdas atuariais relacionados ao plano de benefício pós emprego, decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados por meio do valor justo no resultado abrangente. *Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros.* Em relação à redução ao valor recuperável de ativos financeiros, o CPC 48 – Instrumentos financeiros requer um modelo de perdas de crédito esperadas. O modelo de perdas de crédito esperadas requer que o Grupo contabilize as perdas de crédito esperadas e as variações nessas perdas de crédito esperadas em cada data de relatório para refletir as mudanças no risco de crédito desde o reconhecimento inicial dos ativos financeiros. Em outras palavras, não é mais necessário que um evento de crédito ocorra antes que as perdas de crédito sejam reconhecidas. Especificamente, o CPC 48 requer que a Companhia reconheça uma provisão para perdas de crédito esperadas sobre: (1) Investimentos em instrumentos da dívida subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, (2) Valores a receber de arrendamento, (3) Contas a receber e ativos de contrato, e (4) Contratos de garantia financeira aos quais as exigências de redução ao valor recuperável do CPC48 (IFRS 9) são aplicáveis. Em particular, a CPC 48 requer que a Companhia mensure a provisão para perdas para um instrumento financeiro em valor equivalente à perda de crédito esperada (PCE) durante a vida útil se o risco de crédito relacionado a esse instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial, ou se o instrumento financeiro corresponder a um ativo financeiro sujeito a redução ao valor recuperável adquirido ou originado. Porém, se o risco de crédito relacionado a um instrumento financeiro não tiver aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial (exceto para um ativo financeiro sujeito a redução ao valor recuperável adquirido ou originado), o Grupo deve mensurar a provisão para perdas para aquele instrumento financeiro em um valor correspondente à PCE do período de 12 meses. A Companhia revisa periodicamente suas premissas para constituição da provisão para risco de crédito. Para o contas a receber, a Companhia adotou uma abordagem simplificada e realizou o cálculo da perda de crédito esperada, conforme divulgado na nota explicativa 6, tomando como base a expectativa de risco de inadimplência ao longo da vida do instrumento financeiro, face à revisão dos históricos de suas operações correntes e melhoria de suas estimativas. **2.6 Contas a receber.** As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços, e são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros menos a provisão para perdas de crédito esperada. A provisão para redução de preço de vendas é constituída com base na volatilidade do mercado de minério de ferro no cenário mundial. Baseado na tendência de queda do preço de minério de ferro. A Administração realiza avaliação individual dos contratos de cada cliente e constitui provisão no montante suficiente para cobrir eventuais perdas, conforme critérios já divulgados na nota explicativa 2.5 e 2.19. **2.7 Estoques.** São avaliados ao custo médio de compras ou produção, que não excede aos valores de mercado ou de realização. A Samarco utiliza o método de custeio por absorção. Os custos diretos são apropriados mediante apontamento de forma objetiva, e os custos indiretos são apropriados por meio de rateio com base na capacidade normal de produção, incluindo gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. **2.8 Imobilizado.** O imobilizado está registrado ao custo de aquisição, formação ou construção e inclui os encargos financeiros capitalizados. São elementos que integram o custo de um componente do ativo imobilizado: • Preço de aquisição, acrescido de impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, depois de deduzidos os descontos comerciais e abatimentos. • Quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e a condição necessária para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida pela Administração. • A estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do item e de restauração do local no qual ele está localizado. Tais custos representam a obrigação em que a Companhia incorre quando o item é adquirido ou são consequência de usá-lo durante determinado período. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. A depreciação e a amortização são iniciadas a partir da data em que os bens são instalados e estão disponíveis para uso. Para os itens diretamente relacionados às respectivas áreas produtivas, a depreciação é calculada com base no método das unidades produzidas. Para os restantes a depreciação é calculada com base no método de depreciação e amortização linear considerando os anos divulgados na nota explicativa 11. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. Os ganhos e as perdas na alienação de um ativo imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do ativo imobilizado, sendo registrados de forma líquida em "Outras despesas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado. **2.9 Intangível.** Ativos intangíveis adquiridos separadamente compreendem os direitos de passagem, direitos minerários e softwares e são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas referentes ao valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada, conforme nota explicativa 12 e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste de avaliação do valor recuperável. Remoção de estéril para acessar os depósitos de minério O custo de estéril (custos associados à remoção de estéril e outros resíduos) incorrido durante o desenvolvimento da mina, antes da produção, é capitalizado como parte do custo depreciável do ativo em desenvolvimento. Tais custos são amortizados pelo período da vida útil da mina, baseado nas reservas provadas e prováveis. Os custos de estéril incorridos na fase de produção são adicionados ao valor do estoque, exceto quando é realizada uma campanha de extração específica para acessar depósitos mais profundos da jazida. Nestes casos, os custos são capitalizados e levados ao ativo não circulante quando da extração do depósito de minério, e serão amortizados ao longo da vida útil da jazida. Pesquisa e desenvolvimento Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se o Grupo tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são apresentados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável. **2.10 Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros.** Os valores contábeis dos ativos não financeiros de vida útil definida são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Os ativos que possuem uma vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável. No caso de ativos intangíveis em desenvolvimento que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado todo ano na mesma época. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados dos seus valores presentes, por meio da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado do período de recuperação do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados, no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a "unidade geradora de caixa" ou "UGC"). Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda o seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. A partir de novembro de 2015, e ao incremento nos custos esperados com reparação socioambiental e socioeconômica, a Administração realiza anualmente testes para avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*), conforme divulgado nas notas explicativas 12 e 13. **2.11 Empréstimos e financiamentos.** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos de transação) e o valor total de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os custos de empréstimos e financiamentos atribuídos diretamente à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para uso ou venda pretendidos são capitalizados como parte do custo desses ativos quando é provável que seus benefícios econômicos futuros sejam gerados em favor da Companhia e seu custo possa ser mensurado com segurança. Os demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. **2.12 Provisão para contingências.** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. **2.13 Provisões para desmobilização de ativos, recuperação socioambiental e socioeconômica.** As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira. **(a)** Obrigações com desmobilização de ativos. Uma obrigação para desmobilização de ativos é reconhecida quando existe uma obrigação legal ou construtiva de realizar recuperação resultantes de distúrbios ambientais, com base em um plano de desmobilização de ativos detalhado e aprovado. Os gastos para fechamento de mina decorrentes da finalização das atividades estão registrados como obrigações com desmobilização de ativos. As obrigações consistem principalmente de custos associados a encerramento de atividades. O custo de desmobilização de ativo equivalente à obrigação está capitalizado como parte do valor contábil do ativo imobilizado, sendo depreciado pelo período de vida útil do ativo. **(b)** *Recuperação socioambiental e socioeconômica.* A provisão socioambiental e socioeconômica é registrada de acordo com as determinações das autoridades competentes, inclusive no âmbito dos acordos firmados em 2 de março de 2016 e 25 de junho de 2018 (notas explicativas 1 e 20 (b)). A provisão para recuperação ambiental é constituída quando da identificação de uma área impactada que gera uma obrigação para a Companhia. Um passivo para reparação de danos sociais é reconhecido quando da identificação de necessidade de desembolsos futuros decorrentes de eventos passados relativos a danos cíveis, e, quando há uma estimativa confiável das obrigações. **2.14 Ajuste a valor presente de ativos e passivos.** Os ativos e passivos monetários são ajustados por seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita, em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subsequentemente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. **2.15 Imposto de renda.** A Companhia calcula o imposto de renda com base na legislação vigente, considerando as adições e exclusões legais previstas. Sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras, são constituídos créditos tributários diferidos na proporção da probabilidade que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Este é mensurado pelas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substancialmente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados e apresentados pelo líquido no balanço caso haja direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. A Companhia possui decisão judicial transitada em julgado, a qual considera inconstitucional a contribuição social sobre o lucro líquido ("CSLL") portanto, não tributa e recolhe a referida contribuição, restando pendente confirmação do posicionamento do Supremo Tribunal Federal (STF) nos temas 881 e 885, conforme nota explicativa 19. **2.16 Benefícios a empregados.** *(a) Obrigação de aposentadoria.* O plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual a Companhia paga contribuições fixas para uma entidade separada ("ValiaPrev") e não tem nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados quando devidas. Para a parcela de benefício definido, existente no plano ("ValiaPrev"), que representa a obrigação construtiva a Companhia realiza o cálculo atuarial. Quando os benefícios do plano são ampliados, a parcela do aumento do benefício relativo ao serviço passado de empregados é reconhecida imediatamente no resultado. A obrigação de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido, menos o valor justo dos ativos do plano na data do balanço e é calculada anualmente por atuários independentes, usando o método da unidade de crédito projetada. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão. Entretanto, nenhum ativo é reconhecido por não haver previsão no estatuto do plano de reembolso à Companhia ou redução de contribuições futuras. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrerem. **(b)** *Assistência médica.* A Companhia concede benefícios que envolvem seguro de vida e plano de assistência médica aos empregados e dependentes dos empregados, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após término do vínculo empregatício com a Companhia. **2.17 Capital social.** A ação ordinária corresponde ao direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. **2.18 Apuração do resultado** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e incluem custos, despesas e receitas, bem como os rendimentos, encargos e as variações monetárias ou cambiais, a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes. Do resultado, são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda. De acordo com o CPC 47 – Receita de contrato com cliente, o reconhecimento de receita de contratos com clientes é baseado na transferência do controle do bem ou serviço prometido, podendo ser em um momento específico do tempo (*at a point in time*) ou ao longo do tempo (*over time*), conforme a satisfação ou não das denominadas "obrigações de performance contratuais". A receita é mensurada pelo valor que reflita a contraprestação à qual se espera ter direito e está baseada em um modelo de cinco etapas detalhadas a seguir: 1) identificação do contrato; 2) identificação das obrigações de desempenho; 3) determinação do preço da transação; 4) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho; 5) reconhecimento da receita. São consideradas obrigações de performance as promessas de transferir ao cliente bem ou serviço (ou grupo de bens ou serviços) que seja distinto, ou uma série de bens ou serviços distintos que sejam substancialmente os mesmos e que tenham o mesmo padrão de transferência para o cliente, conforme critérios já divulgados na nota explicativa 2.5. **(a)** *Reconhecimento de receita de vendas de produtos.* A receita é reconhecida no momento em que as obrigações de performance contratuais são atendidas. Em nosso caso, como a parte majoritária das vendas envolvem FOB ("*Free-on-Board*"), a obrigação de desempenho é atendida quando o produto é entregue ao transportador. Quando ocorre uma incerteza sobre a realização de valor já incluído na receita, o valor incobrável, ou o valor com respeito ao qual a recuperação tenha deixado de ser provável, é reconhecida provisão para ajuste de preço ou perda diretamente como despesa. **(b)** *Reconhecimento de receitas de serviços.* A Companhia vende serviços logísticos no porto de sua propriedade. A receita de serviços é reconhecida no momento que as obrigações de performance contratuais são atendidas. Quando ocorre uma incerteza sobre a realização de valor já incluído na receita, o valor incobrável, ou o valor cuja recuperação tenha deixado de ser provável, é reconhecido como despesa. **(c)** *Receitas financeiras e despesas financeiras.* As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado, por meio do método dos juros efetivos. Os ganhos e as perdas cambiais são reportados em uma base líquida. Os efeitos do desconto de ativos e passivos previamente ajustados a seu valor presente são reconhecidos na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. **2.19 Arrendamento.** A Companhia reconhece o ativo referente ao direito de uso e um passivo correspondente ao arrendamento na data de início de um contrato que é, ou contém um arrendamento. Os ativos de direito de uso são mensurados por um valor igual ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer recebimentos de arrendamento antecipados ou acumulados. O ativo é subsequentemente depreciado de forma linear durante o período contratual ou até o final da vida útil do ativo. A Companhia não reconhece os ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos com um período inferior a 12 meses e/ou para arrendamentos de baixo valor. O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento, descontados utilizando a taxa de juros implícita do arrendamento ou, caso essa taxa não possa ser imediatamente determinada, com base na taxa incremental de captação da Companhia Os pagamentos associados a esses contratos são reconhecidos como uma despesa em base linear durante o prazo contratual. O passivo de arrendamento é mensurado ao custo amortizado pelo método de juros efetivo e é remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de uma mudança em um índice ou taxa. Quando o passivo de arrendamento é remensurado, um ajuste correspondente é feito no valor contábil do ativo do contrato de arrendamento ou é reconhecido diretamente no resultado do exercício se o valor contábil do ativo já tiver sido reduzido a zero. **2.20 Normas contábeis emitidas ou alteradas recentemente.** As seguintes normas e/ou alterações entraram em vigor no ano de 2023 e não impactaram significativamente as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo: • Contratos de Seguros (alterações no CPC 50/ IFRS 17). • Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2). • Definição de Estimativas Contábeis (alterações ao CPC 23/IAS 8). • Tributos sobre Lucro (alterações ao CPC 32/IAS 12). Novas interpretações cuja adoção é requerida para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024: • IFRS – S1 - General Requirements for Disclosure of Sustainability-related Financial Information; • IFRS S2 – Climate-related Disclosures.

SAMARCO MINERAÇÃO S.A. – Em Recuperação Judicial

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Membros efetivos: Eduardo Ajuz Coelho, Guilherme Almeida Tângari, Marcello Magistrini Spinelli, Nelly Angelica Pazó León
Suplentes: Carla Maree Wilson, Paulo Rodrigo Chung, Vagner Silva de Loyola Reis, Vitor Ribeiro Vieira

DIRETORIA

Rodrigo Alvarenga Vilela - Presidente
Gustavo de Abreu Souza Selayzim - Diretor Financeiro
Reuber Luiz Neves Koury - Diretor de Projetos e Sustentabilidade
Sergio Gonçalves Mileipe - Diretor de Planejamento e Operações

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Lucas Brandão Filho - *Contador - CRC-MG 046442/O*

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, assim como o relatório do auditor interdependente sobre estas demonstrações estão disponíveis eletronicamente no endereço https://ri.samarco.com/. O referido relatório do auditor independente sobre estas demonstrações financeiras foi emitido pela KPMG Auditores Independentes Ltda em 22 de abril de 2024, sem modificações.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Equipamento de carros de bombeiros
- Aliciar
- "Doctor", em PhD
- Garantia para aluguel de imóveis
- Isolamento de um doente contagioso
- A esposa do filho
- Procedimento cirúrgico contra a calvície
- O rei, em relação aos súditos
- "Contra", em antibomba
- Confrontaram
- Apto, em inglês
- Etapa inicial da viagem
- Jornal esportivo argentino
- Governa a Palestina
- Morcego, em inglês
- Ato necessário para a liberdade provisória
- "Nosso (?)", filme com temática espírita
- Corrida automobilística
- O ofício de São José (Bíblia)
- Desportista
- (?) estufa, problema ambiental
- Amplo
- Que manifesta generosidade
- Deixar, em inglês
- Sirius (Astr.)
- Malha (?), infraestrutura da cidade
- Albert Einstein, gênio da Física
- Capacidade; recurso (fig.)
- Feito de bronze
- Erasmo Carlos: o Tremendão
- Menção; alusão
- Motocicleta fabricada no Brasil nos anos 1960
- A última vogal
- Lavabos; lavatórios
- Palmeira conhecida como brejaúva
- (?) de linha: o melhor produto (ing.)
- Sugestão útil
- Debaixo de
- Fenômeno de reflexão do som
- A fibra alimentar que reduz a prisão de ventre
- Rua (abrev.)
- Feições
- Forma da cruz de Francisco de Assis
- Siga; caminhe
- Cálcio (símbolo)
- Aquele que trabalha para danificar uma instalação

BANCO: 3/apt — bat — let — top. 4/enll. 7/cooptar. 8/canícula.

2

SUDOKU (I)

7				8			1	
	6				9		4	
		3		4				9
			3	6				
						4	9	
			2		8			
8		2					5	
					6	3		
		6		5		7		

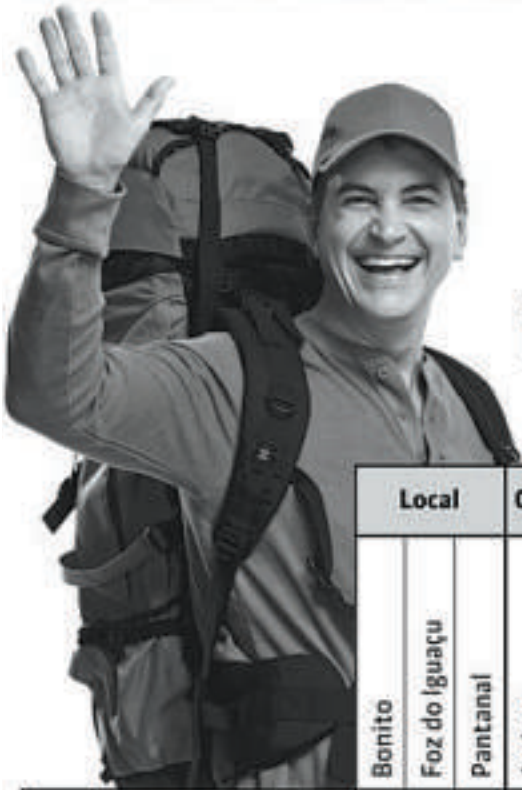
SUDOKU (II)

	1				9	8		5
	2		8					
				1		4	7	
		4				1		
			9					
			4	7				9
					7	9	6	
	5	2						
	8						2	7

Solução

SETE ERROS

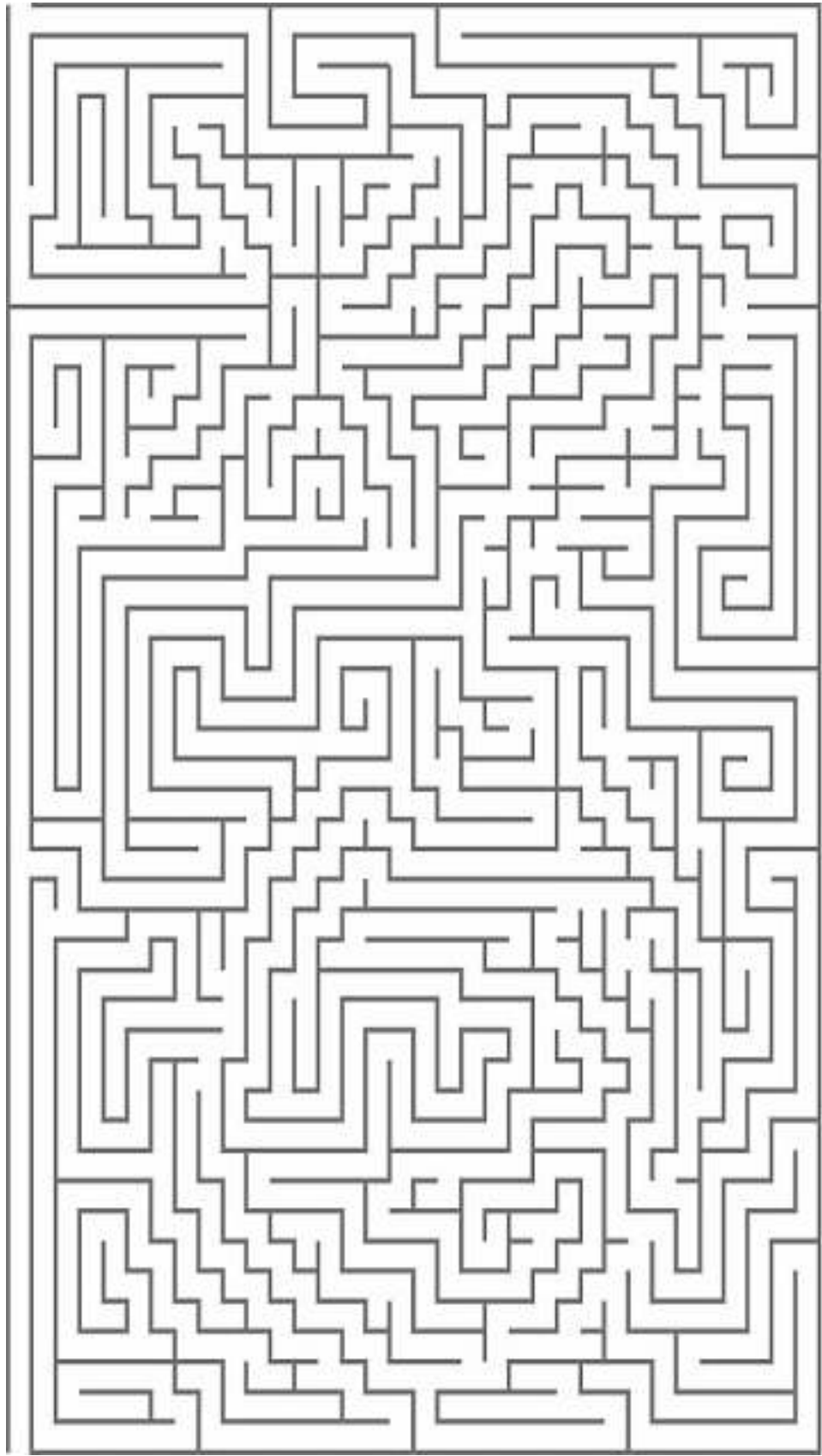
PROBLEMAS DE LÓGICA

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Viagem inesquecível

		Local			Companhia		
		Bonito	Foz do Iguaçu	Pantanal	Amigos	Esposa	Namorada
Nome	Lucas						
	Maurício						
	Ricardo						
Companhia	Amigos	N					
	Esposa	N					
	Namorada	S	N	N			

Nome	Local	Companhia

Ricardo e outros dois homens fizeram, recentemente, uma viagem há muito tempo sonhada. Cada um deles visitou um local diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada homem, o local visitado e a sua companhia nessa viagem inesquecível.

1. Um dos homens foi conhecer Bonito, no Mato Grosso do Sul, acompanhado de sua namorada.
2. Lucas foi a Foz do Iguaçu.
3. Maurício viajou na companhia de um grupo de amigos.

7

Solução

LABIRINTO

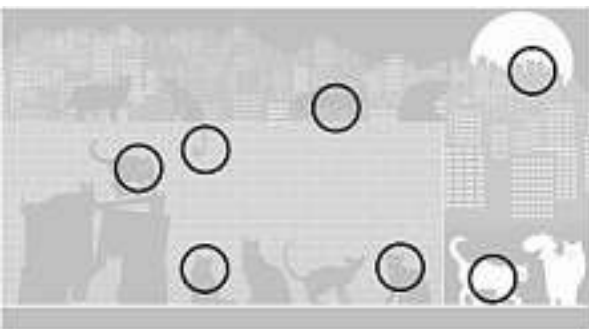
RESPOSTAS

SUDOKU (1)

7	4	9	6	8	2	5	1	3
2	6	1	5	3	9	8	4	7
5	8	3	1	4	7	2	6	9
9	2	5	3	6	4	1	7	8
6	3	8	7	1	5	4	9	2
1	7	4	2	9	8	6	3	5
8	1	2	4	7	3	9	5	6
4	5	7	9	2	6	3	8	1
3	9	6	8	5	1	7	2	4

SUDOKU (2)

4	1	6	7	2	9	8	3	5
3	2	7	8	4	5	6	9	1
5	9	8	3	1	6	4	7	2
9	7	4	5	6	2	1	8	3
2	3	5	9	8	1	7	4	6
8	6	1	4	7	3	2	5	9
1	4	3	2	5	7	9	6	8
7	5	2	6	9	8	3	1	4
6	8	9	1	3	4	5	2	7

SETE ERROS

LABIRINTO

LINHA 2025

Mais barato e mais potente

Entre as novidades do Jeep Commander estão a versão de entrada com preço mais em conta e configuração de cinco lugares e as topo de linha com motor de 272cv

FOTOS: JEEP/DIVULGAÇÃO

ESTETICAMENTE, MODELO NÃO TROUXE ALTERAÇÕES SIGNIFICATIVAS, MANTENDO A GRADE DIANTEIRA DE SETE FENDAS E O TETO NA COR PRETA

PEDRO CERQUEIRA

A exemplo do irmão Compass, o Jeep Commander 2025 também ganhou versões equipadas com o motor Hurricane, um 2.0 turbo que rende 272cv de potência. Outro destaque do SUV grande é a versão de entrada, que passou a trazer apenas a configuração de cinco lugares, dando mais opção para quem simpatiza com o modelo, mas não precisa de sete lugares.

O SUV ainda entrou na campanha para se tornar mais competitivo frente aos concorrentes chineses, ficando entre R$ 18 mil e R$ 40 mil mais barato em relação à linha anterior. Para isso, além do novo motor, o Jeep Commander 2025 ganhou mais uma versão de topo, novos itens em cada pacote e tecnologia ADAS de nível 2.

Outra novidade é que, em algumas versões, os pneus ganharam um selante que, segundo a Jeep, é capaz de prevenir 85% dos casos de perfurações de até 5mm localizadas na banda de rodagem. Mas, para as demais versões, o Jeep Commander 2025 continua trazendo estepe.

Longe de ter passado por um facelift, o visual do Jeep Commander 2025 ganhou uma grade ligeiramente retocada. A nova versão de topo é a Blackhawk, com pegada esportiva, que traz: rodas de 19 polegadas escurecidas; pinças de freio pintadas em vermelho; acabamentos externos escurecidos; escapamento duplo; bancos revestidos em couro e suede; acabamento em suede no painel; e cor exclusiva da carroceria cinza Sting Gray.

VERSÃO DE CINCO LUGARES

O Jeep Commander 2025 passa a oferecer apenas a configuração de cinco lugares na versão de entrada Longitude T270 Turbo Flex, o que faz sobrar nada menos que 661 litros no porta-malas. Mas a terceira fileira de bancos ainda está disponível como opcional nessa versão de entrada ao preço de R$ 8 mil. O painel tem quadro de instrumentos digital de 10,25 polegadas e multimídia com tela de 10,1 polegadas.

As versões equipadas com o motor Hurricane trazem a função Performance Pages, que fornece informações como Força G, pressão na turbina, percentual de utilização da potência e torque, velocímetro (digital ou analógico) e conta-giros do motor.

NOVO ÂNIMO PARA O SUV

O motor Hurricane, um 2.0 turbo movido apenas a gasolina, gera 272cv de potência e 40,8kgfm de torque. Com esse propulsor, o Jeep Commander 2025 acelera até os 100km/h em 7 segundos e alcança a velocidade máxima de 220km/h.

A transmissão tem câmbio automático de nove marchas e tração 4x4 com reduzida. O sistema de tração oferece três modos: Auto/Standard, Snow e Sand/Mud. Para receber o motor Hurricane, as suspensões foram recalibradas, ficando mais rígidas. O sistema de freio também foi redimensionado.

As demais motorizações do Jeep Commander foram mantidas. O motor 1.3 turbo flex (T270), com até 185cv e 27,5kgfm, atrelado a um câmbio automático de seis marchas, equipa as versões Longitude, Limited e Overland. Já o motor 2.0 turbodiesel (TD350), com 170cv e 35,7kgfm, agora é oferecido apenas no pacote Overland. Nessa configuração, a transmissão tem câmbio automático de nove marchas e tração 4x4 com reduzida.

ADAS DE NÍVEL 2 É DE SÉRIE

O Jeep Commander 2025 evoluiu em tecnologia ao adotar o nível 2 dos assistentes avançados de direção (ADAS), passando a combinar as funções de centralização de faixa com o controle de cruzeiro adaptativo, podendo assumir a direção, aceleração e frenagem do veículo em condições específicas.

As funções disponíveis para o SUV grande são: centralizador de faixa; piloto automático adaptativo com Stop&Go; comutação automática dos faróis; detector de fadiga do motorista; aviso de mudança de faixas; aviso de colisão frontal com frenagem de emergência; rReconhecimento de placas de trânsito; monitoramento de pontos cegos; detecção de tráfego cruzado traseiro; assistente de estacionamento. ■

INTERIOR TEM ACABAMENTO DE BOA QUALIDADE, COM MATERIAIS DIFERENTES PARA CADA UM DAS VERSÕES

NA OPÇÃO DE CINCO LUGARES, O ESPAÇO NA SEGUNDA FILEIRA DE BANCOS ACOMODA BEM DOIS ADULTOS

O MOTOR 2.0 TURBO HURRICANE A GASOLINA GARANTE BOM DESEMPENHO AO SUV GRANDE DA JEEP

VERSÕES, PREÇOS E EQUIPAMENTOS

LONGITUDE T270 TURBO FLEX – R$ 217.290
- Conjunto Ótico Full LED
- Cluster Digital de 10,25”
- Multimídia de 10,1”
- Bancos em couro preto
- Seis airbags
- Abertura elétrica do porta-malas
- Rodas 18 polegadas
- Espelhamento sem fio
- Jeep Traction Control+
- Tecnologias de condução semiautônoma Nível 2
- Som Premium Harman Kardon de 9 alto-falantes + subwoofer e 450w

Opcional
- Terceira fileira de assentos + banco do motorista com ajuste elétrico

LIMITED T270 TURBO FLEX – R$ 240.990
- Todos os itens da versão Longitude T270 +
- Bancos e painel em couro e suede preto
- Sete airbags
- Monitoramento de ponto cego
- Carregador de smartphone sem fio
- Adventure Intelligence+ com Alexa Integrada

OVERLAND T270 TURBO FLEX – R$ 262.990
- Todos os itens da versão Limited T270 +
- Rodas de liga leve 19” com pneus Seal Inside
- Bancos em couro e suede marrom exclusivo
- Banco do passageiro elétrico
- Teto solar panorâmico
- Molduras inferiores na cor do veículo
- Banco com memória de posição

OVERLAND TD380 TURBODIESEL 4X4 – R$ 298.290
- Todos os itens da versão Overland T270 +
- Tração 4x4
- Modo 4x4 Low
- Seletor de terrenos
- Hill Descent Control
- Jeep Offroad Pages

OVERLAND HURRICANE GASOLINA 4X4 – R$ 308.290
- Todos os itens da versão Overland TD380 +
- Novo motor Hurricane 2.0T
- Performance Pages
- Nova grade frontal
- Novo design de roda
- Saída dupla do escapamento

BLACKHAWK HURRICANE GASOLINA 4X4 – R$ 321.290
- Todos os itens da versão Overland Hurricane +
- Design exclusivo
- Acabamento escurecido: logotipos, grade e rodas
- Painel em suede preto e filme escurecido
- Bordado da versão nos bancos
- Rodas de 19” esportivas
- Pinças de freio vermelhas
- Cor exclusiva: cinza Sting Gray

272cv
DE POTÊNCIA NO MOTOR HURRICANE

40,8kgfm
DE TORQUE NO MESMO MOTOR

661 litros
NO PORTA-MALAS NA VERSÃO DE 5 LUGARES

GERAIS

EDITORA: VERA SCHMITZ

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
CUIDADO COM ANIMAIS
No Abril Laranja, polícia alerta contra violência ▶▶▶

Para acessar: aponte o celular

EPIDEMIA

Até ontem, estado registrou 288 óbitos causados pela doença, sete a mais do que o total notificado em 2016, até então o mais elevado

MINAS GERAIS JÁ TEM MAIS DE 1,1 MILHÃO DE CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE, CAUSADA PELO MOSQUITO *AEDES AEGYPTI*, À FRENTE DE SP E RJ

LUIS ROBAYO/AFP

730
MORTES AINDA ESTÃO EM INVESTIGAÇÃO

ESCALADA NO ESTADO

Em 27 de janeiro, Minas decretou emergência em saúde por causa do aumento do número de casos de dengue. O estado tinha 11.490 casos confirmados. Em 16 de fevereiro, com 194.801 casos prováveis e 67.592 confirmados, o secretário de Saúde do estado, Fábio Baccheretti, já previa que a doença bateria recorde este ano. "Em 2016, pior ano da dengue, o nosso recorte era de pouco menos de 600 mil casos. Nós vamos ultrapassar isso com toda certeza", afirmou. Em 25 de março, a epidemia já era a pior registrada no estado, com 744.940 casos prováveis e, em 12 de abril, Minas atingiu a marca de 1 milhão de registros prováveis da doença, respondendo por um terço das notificações de todo o país.

MINAS BATE RECORDE DE MORTES POR DENGUE

MARIANA COSTA E MELISSA SOUZA*

Minas Gerais bateu recorde de mortes por dengue. De acordo com o boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde (SES-MG), divulgado ontem, o estado registrou 288 mortes pela doença. O último recorde era de 2016, quando 281 mortes foram registradas em todo o ano. Outras 730 mortes ainda estão sob investigação. O balanço também mostra que o estado se aproxima de meio milhão de casos confirmados para a doença (495.490) em 2024, enquanto mais de 1 milhão de casos prováveis foram contabilizados (1.139.456).

Dos casos confirmados, 55,09% foram registrados em mulheres e os outros 44,91% em homens. Porém, das 288 mortes confirmadas, 176 foram de pessoas com comorbidades, o que representa 61,1% do número total de óbitos. Além disso, segundo dados do Painel de Monitoramento das Arboviroses de 2024, do Ministério da Saúde, Minas Gerais é o estado com o maior número de notificações da doença no país, com 1.099.554 casos prováveis. Na segunda posição está São Paulo, com 814.456, e em terceiro o Rio de Janeiro, com 210.990 registros prováveis.

CONTROLE INADEQUADO E FALTA DE INFORMAÇÃO

O epidemiologista e professor da UFMG, Geraldo Cury, afirma que as arboviroses - como dengue, zika e chikungunya - retornam com muita rapidez, em função de não haver medidas que evitem a proliferação do mosquito Aedes aegypti, transmissor das doenças. "Falta vigilância sanitária, convencer as pessoas da importância de combater a doença, já que a maioria dos focos está nas casas. Tudo isso vai agravando a situação, além de muito calor e muita chuva, uma realidade que vai estar sempre presente".

O especialista lembra que, quando a pessoa tem dengue, a medida mais importante é a reposição de líquido. "Beber muito líquido, de quatro a cinco litros de água. Que a pessoa tome durante um dia e que também agregue o soro de reidratação oral. Se, no início dos casos, as pessoas tivessem sido informadas e orientadas sobre isso, não iriam, muito provavelmente, evoluir para as formas graves. A dengue é uma doença que, raramente, é fatal".

Cury afirma que a demora no atendimento nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) sem que ninguém as estimule a beber água pode agravar os casos. "Então, elas criam a condição adequada para a piora clínica da doença. Quanto mais cedo começar a hidratar, melhor. É o único mecanismo que temos para a dengue, o resto é paliativo. Esse é o problema central. A Secretaria Estadual de Saúde está com pouca campanha em relação a isso. Esse esclarecimento é essencial para salvar vidas e não temos visto isso acontecendo".

Para o especialista, o controle da doença não está sendo feito adequadamente. "Ele é feito através do controle do mosquito e isso não está acontecendo. Temos quatro sorotipos, a cada ano um se sobressai. Quando as pessoas têm a doença ficam imunes a um só dos tipos e pode pegar dengue de novo. O que a ciência está mostrando é que quando ela pega, pela segunda vez, a chance da gravidade ser maior aumenta. O mosquito adora o calor e ele se multiplica muito mais do que em períodos menos quentes. Temos que ter medidas do poder público o ano todo, mostrando essas questões para a população, os agentes de saúde visitando as casas, verificando a situação, tudo isso ajuda a controlar a doença".

Cury acredita que, nos próximos anos, com uma boa parte da população vacinada, a doença poderá ser controlada. "Esperamos que, em breve, a vacina da dengue já esteja sendo distribuída para toda a população. Só a vacina ajuda a salvar nesses casos, mas as pessoas não se vacinam", lamenta. A reportagem procurou a SES-MG, que não respondeu até o fechamento desta edição. ■

*Estagiária sob supervisão do subeditor Gabriel Felice

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

ALERTA

NOVA ONDA DE CALOR ATINGE MINAS GERAIS

ESTA JÁ É A TERCEIRA ONDA QUE O ESTADO ENFRENTA EM 2024. ALÉM DA GRANDE BH, AS REGIÕES DO TRIÂNGULO E NOROESTE SERÃO IMPACTADAS COM MAIS FORÇA

PREVISÃO ANUNCIADA PELO CLIMATEMPO PODE DURAR ATÉ O INÍCIO DE MAIO. TERMÔMETROS TENDEM A BATER 33°C EM ALGUMAS REGIÕES DO ESTADO

MELISSA SOUZA*

Uma nova onda de calor atinge Minas Gerais no final do mês de abril e durará até o começo de maio, segundo o Climatempo – especializado em meteorologia. Esta já é a terceira onda que o estado enfrenta em 2024, mas os termômetros não devem passar de 33°C. Cidades localizadas nas regiões do Triângulo e Noroeste de Minas devem ser as mais atingidas.

De acordo com o meteorologista Ruibran dos Reis, como não há previsão da chegada de frentes frias em Minas Gerais até o final de abril, uma massa de ar quente toma espaço e faz com que as temperaturas se elevem. A previsão é que os termômetros registrem até 5°C a mais do que as temperaturas médias. "Não é nada daquele calorão que sentimos no ano passado. De agora em diante, a quantidade de radiação solar que chega até a superfície é muito baixa. A umidade relativa do ar deve ficar entre 15% e 16%, mas são condições típicas desta época do ano", explica o meteorologista .

A amplitude térmica também é uma característica do período, portanto, em Minas, as temperaturas mínimas podem ser mais baixas devido ao ar seco. Isso resulta em uma amplitude térmica significativa entre as máximas e mínimas ao longo do dia. Elas já começaram a se elevar a partir de ontem (22) e se intensificam até o fim de semana. Belo Horizonte, que costuma ter média de 27,6°C, deve registrar índices na casa dos 30°C nos próximos dias.

HISTÓRICO EM MINAS E NO BRASIL

Esta é a terceira onda de calor que assola o estado. A primeira foi anunciada em 29 de fevereiro pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), atingindo apenas os municípios de Carneirinho, Iturama, Limeira do Oeste, Santa Vitória e União de Minas. O segundo alerta foi emitido pela Defesa Civil de Minas Gerais em 12 de março, quando uma bolha de calor se instalou no Norte da Argentina e do Paraguai, contribuindo para o aumento das temperaturas no Brasil. Na ocasião, cidades do Triângulo, Alto Paranaíba, Sul e Sudoeste do estado foram atingidas.

Já no âmbito nacional, esta é a quarta onda de calor do ano. De acordo com o Climatempo, uma área de alta pressão na média ganhou força sobre áreas do Mato Grosso do Sul e Paraná a partir de ontem e migrará para o leste da Região Sudeste até o dia 2 de maio. Como este sistema ficará praticamente estacionado sobre áreas do Centro-Sul brasileiro por uma sequência de dias, ele atuará como um bloqueio, dificultando a chegada de frentes frias para o Centro-Oeste e Sudeste, resultando na manutenção do ar seco e intensificação do ar quente.

Uma das características desse sistema é intensificar o ar de cima para baixo, inibindo a formação de nuvens e favorecendo a intensificação do calor. Isso contribui para elevar as temperaturas dia após dia, mesmo estando no outono, época em que costumam cair. A falta de uma massa de ar frio forte o suficiente para provocar uma mudança significativa nas condições do tempo mantém o domínio do ar quente sobre grande parte do país. ■

*Estagiária sob supervisão do subeditor Rafael Oliveira

Dia	Previsão
HOJE (23/4)	Céu encoberto pela manhã e claro durante o resto do dia. A temperatura mínima será de 17°C e a máxima de 28°C. A umidade do ar vai cair e ficar em torno de 30%.
QUARTA-FEIRA (24/4)	O céu será de poucas nuvens com mínima de 18°C e máxima de 29°C, com umidade na casa dos 30%.
QUINTA-FEIRA (25/4)	As temperaturas têm uma leve subida, com mínima de 19°C na parte da manhã e à tarde com 31°C. A umidade do ar também sobe e vai para 35%.
SEXTA-FEIRA (26/4)	Céu claro durante todo o dia, com queda na temperatura mínima, que vai novamente para 17°C. A máxima de tarde é de 30°C, com a volta da umidade na casa dos 40%.

FONTE: INMET

PREFEITURA MUNICIPAL DE BERILO/MG
CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 031/2024
Contratação direta por Dispensa de Licitação emergencial dos prestadores dos serviços públicos Municipais de Capina, Roçada e limpeza de lotes vagos no combate ao Aedes Aegypti. Contratada: Jose Ilson Alves de Souza - CPF: xxx.932.876-xx. Valor: R$ 4.250,00 (quatro mil, duzentos e cinquenta reais). Data de assinatura: 10/04/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BERILO/MG
CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 032/2024
Contratação direta por Dispensa de Licitação emergencial dos prestadores dos serviços públicos Municipais de Capina, Roçada e limpeza de lotes vagos no combate ao Aedes Aegypti. Contratada: Giovani Alves do Amorim - CPF: xxx.784.686-xx. Valor: R$ 4.250,00 (quatro mil, duzentos e cinquenta reais). Data de assinatura: 10/04/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BERILO/MG
CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 033/2024
Contratação direta por Dispensa de Licitação emergencial dos prestadores dos serviços públicos Municipais de Capina, roçada e limpeza de lotes vagos no combate ao Aedes Aegypti. Contratada: Adriano Rodrigues de Souza - CPF: xxx.041.626-xx. Valor: R$ 5.600,00 (cinco mil e seiscentos reais). Data de assinatura: 10/04/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BERILO/MG
CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 034/2024
Contratação direta por Dispensa de Licitação emergencial dos prestadores dos serviços públicos Municipais de Capina, Roçada e limpeza de lotes vagos no combate ao Aedes Aegypti. Contratada: Adelson Alves de Jesus - CPF: xxx.815.236-xx. Valor: R$ 4.250,00 (quatro mil, duzentos e cinquenta reais). Data de assinatura: 10/04/2024.
Flávia Ferreira das Neves Amaral - Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE BERILO/MG
CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 037/2024
Aquisição imediata de equipamento hospitalar (ventilador de respiração pulmonar e circuito completo), em atendimento às demandas da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Berilo/MG, por Dispensa de Licitação, conforme cotação de preços. Contratada: Home & Hosp Saude Ltda - CNPJ: 22.910.610/0001-65. Valor: R$ 39.890,00 (trinta e nove mil, oitocentos e noventa reais). Data de assinatura: 19/04/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BERILO/MG
CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 038/2024
Aquisição imediata de equipamento hospitalar (ventilador de respiração pulmonar e circuito completo), em atendimento às demandas da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Berilo/MG, por Dispensa de Licitação, conforme cotação de preços. Contratada: Lifetec Hospitalar Ltda - CNPJ: 13.704.844/0001-65. Valor: R$ 960,00 (novecentos e sessenta reais). Data de assinatura: 19/04/2024.
Flávia Amorim Barros Prates - Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE VERDELÂNDIA/MG
PROCESSO Nº. 000009/2.024
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº. 000001/2.024
O Município de Verdelândia-MG torna público aos interessados, que realizará licitação na modalidade de concorrência eletrônica do tipo menor preço, para a **contratação de empresa especializada em serviços de engenharia para a construção de escola infantil na comunidade rural do Agreste, município de Verdelândia-MG**. O início do recebimento das propostas será a partir da publicação do edital nos sítios abaixo mencionados e encerrará no dia **08/05/2.024**, às **08:20:00 (oito horas e vinte minutos)**. O início da sessão pública para apuração do processo será a partir das **08:30:00** (**oito horas e trinta minutos**) do dia **08/05/2.024**, no endereço eletrônico: www.portaldecompraspublicas.com.br e será regida pelas especificações constantes do edital e seus anexos. O edital poderá ser acessado no mencionado endereço eletrônico, no site do município: www.verdelandia.mg.gov.br e ainda retirado no Departamento de Licitações e Contratos no endereço: Av. Renato Azeredo, nº. 2.001, Centro, Verdelândia-MG (prédio sede da prefeitura), de segunda à sexta feira, sendo dia útil, no horário de 07:30 às 12:30 horas. Verdelândia-MG, 22 de abril de 2.024. Edilson Silva Dutra, Agente de Contratação.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA SAÚDE-CNTS
SINDSERH-MG
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
A **Confederação Nacional dos Trabalhadores na Saúde - CNTS**, entidade sindical de terceiro grau, inscrita no CNPJ sob o nº 67.139.48510001-70, por meio de seu representante legal, Valdirlei Castagna, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, em conjunto com o **Sindicato Estadual dos Trabalhadores de Empresas Públicas de Serviços Hospitalares - SINDSERH/MG**, inscrita sob o nº CNPJ 52.221.724/0001-69, neste ato representado por Fábio Júnio Soares convoca os membros da categoria profissional dos trabalhadores em empresas públicas de serviços hospitalares na base tenitorial do Estado de Minas Gerais (UFTM, UFU, UFMG, UFJF), para participarem das assembleias que serão realizadas nas seguintes datas e horários: Dia 26 de abril de 2024 às 16 horas, via plataforma digital Google Meet para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: I) Deliberar sobre a Proposta de cláusulas econômicas e sociais do Acordo Coletivo de Trabalho 2024/2025 apresentada pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - Ebserh; II) Mobilização da Categoria para os dias 29, 30 de abril e 01 de maio de 2024; III) Deflagração da greve em caso de rejeição da proposta da empresa.
Brasília-DF, 23 de abril de 2024.
VALDIRLEI CASTAGNA - Presidente da CNTS
Fabio Junto Soares - Vice-presidente do SINDSERH/MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAPAGAIOS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 042/2024
A Prefeitura de Papagaios/MG comunica a abertura de Processo Licitatório nº 065/2024, Pregão Eletrônico nº 042/2024. Objeto: Registro de Preço para aquisição de Herbicida (Glifosato) para pulverização das estradas vicinais do Município. Data de abertura: 08/05/2024 às 14h00min. Informações nos sites: www.licitardigital.com.br e www.papagaios.mg.gov.br ou e-mail: licitacao@papagaios.mg.gov.br ou pelo telefone: (37) 3274-1260. **Pregoeira.**

Edição impressa produzida pelo **Jornal Estado de Minas**, com circulação diária em bancas e para assinantes.
As versões digitais e as íntegras das **Publicações Legais** contidas nesta edição estão disponíveis no site: http://www.em.com.br/publicidade-legal-em/
Acesse também o QR CODE ao lado.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG
CREDENCIAMENTO Nº 01/2024
Torna público nos termos da Lei Federal nº 14.133/21. Processo nº 028/24 - Inexigibilidade nº 02/24 - Credenciamento nº 01/24. Objeto: Credenciamento de Táxi para prestação de serviço especializado e convencional, em caráter regular e/ou esporádicos para atender à demanda desta Administração, conforme especificação da tabela de preços extraída do Decreto Municipal nº 012/2016 de 21/03/2016. Melhores informações à Av. Raul Soares, nº 310, Centro, Aimorés/MG. Telefone: (33) 3267-1932.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO R.P. Nº 05/2024
Torna público nos termos da Lei Federal nº 14.133/21. Processo nº 018/24. Objeto: Contratação de Serviços de Transporte de Alunos da Rede Municipal de Ensino, Ensino Fundamental, Médio. Abertura: 07/05/2024 às 08h00min. Melhores informações à Av. Raul Soares, nº 310, Centro, Aimorés/MG. Telefone: (33) 3267-1932, site: www.aimores.mg.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 030/2024
Torna público nos termos da Lei Federal nº 14.133/21. Processo nº 049/24. Objeto: Locação de Equipamentos para Manutenção do Laboratório de Análises Clínicas. Abertura: 07/05/2024 às 10h00min. Melhores informações à Av. Raul Soares, nº 310, Centro, Aimorés/MG. Telefone: (33) 3267-1932, site: www.aimores.mg.gov.br.

COMUNICAÇÃO DE DISPENSA
Ao Sr(a): JOAO MAGNO DE OLIVEIRA SILVA
Seção/Departamento: Varrição Hiper Centro Tarde
CTPS Nº 9744184 / 086873
Servimo-nos do presente para comunicar-lhe que, diante das suas ausências injustificadas ao trabalho desde o dia 21/03/2024, o seu contrato de trabalho será encerrado nesta data por justa causa, com arrimo no que permite o art. 482 da CLT. Dessa forma, solicitamos o seu comparecimento na empresa Construtora RNV, situado à Avenida Américo Vespúcio, 2020, bairro Parque Riachuelo, no município de Belo Horizonte/MG, às 10:00 (dez) horas do dia 30/04/2024, munido de sua carteira de trabalho (CTPS), uniforme, equipamentos de proteção individual (EPI), cartão de vale-transporte (se possuir) e demais objetos de propriedade da empresa que estejam em sua posse, para que sejam adotados os pertinentes ao encerramento do contrato de trabalho.
Belo Horizonte/MG, 23 de abril de 2024.
CONSTRUTORA RNV LTDA
17.247.107/0001-31

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARVALHOS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 014/2024
Aviso de Licitação. Processo nº 033/2024, Pregão Eletrônico nº 014/2024. Objeto: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de materiais para reparos no asfalto, conforme condições e especificações contidas no Termo de Referência - Anexo I do Edital e seus anexos. A sessão pública deste Pregão Eletrônico será realizada no dia 08/05/2024 às 09h30min, perante o sistema eletrônico provido pelo(a) BLL Compras no endereço eletrônico: https://bll.org.br/. O Edital estará disponível através dos sites: https://bll.org.br/, https://www.carvalhos.mg.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Informações pelo telefone ou e-mail: licitacaocarvalhos@gmail.com.
Carvalhos, 22 de abril de 2024
Daiane dos Reis Oliveira
Equipe de Apoio 01

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701
PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 – RESULTADO DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA 008/2024 - O Município de Timóteo torna público aos interessados o resultado da Concorrência Eletrônica nº 008/2024, Processo Administrativo nº 026/2024, que tem por objeto Contratação de serviços de engenharia para execução de obras em atendimento e adequação da estrutura onde funciona o Centro de Especialidades Odontológica – CEO, de maneira a aprimorar o atendimento e atender às normativas específicas da Vigilância Sanitária. Recurso Estadual proveniente da transposição da LC 171/23, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e anexos. Empresa Vencedora: CONSTRUTORA L&M LTDA, pelo valor total de R$ 635.650,00 (seiscentos e trinta e cinco mil, seiscentos e cinquenta reais). A Ata do Pregão e demais documentos podem ser visualizados no www.compras.gov.br. Timóteo, 19 de abril de 2024. Ana Paula Rodrigues Campos da Silva, Secretária Municipal de Saúde e Qualidade de Vida

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG
SUSPENSÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 028/2024
Aviso de Suspensão de Licitação. Processo nº 047/2024. O Município de Aimorés/MG, torna público, Aviso de Suspensão. O Agente de Contratação e a Equipe de Apoio percebeu a necessidade de revisão do Edital e seus anexos, fica suspensa Sine Die a sessão de Licitação marcada para o dia 23/04/2024 às 12h00min, referente ao Pregão Eletrônico nº 028/2024, Processo Licitatório nº 047/2024 (Contratação de Empresa especializada para prestação de serviços de fornecimento de combustíveis para os veículos da Frota Oficial do Município/Secretaria Municipal de Saúde, Através de Cartão Magnético ou Microprocessado (CHIP). Nova publicação se dará nos termos da Lei nº 14.133/21. Informações, site: www.aimores.mg.gov.br pelo telefone: (33) 3267-1932.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAPAGAIOS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 041/2024
A Prefeitura de Papagaios/MG comunica a abertura de Processo Licitatório nº 064/2024, Pregão Eletrônico nº 041/2024. Objeto: Contratação de serviços de buffet para o encerramento da 3ª Jornada Educacional, a realizar-se no dia 19/07/2024. Data de abertura: 08/05/2024 às 09h00min. Informações nos sites: www.licitardigital.com.br e www.papagaios.mg.gov.br, e-mail: licitacao@papagaios.mg.gov.br ou pelo telefone: (37) 3274-1260. Pregoeira.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE MANHUAÇU/MG
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA
O Presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Manhuaçu/MG, convoca todos associados do Sindicato e demais trabalhadores da categoria, associados ou não, para uma Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 15/05/2024 (quarta-feira), às 18h30min em primeira convocação e às 19h em segunda convocação, com qualquer número de presentes, a se realizar na Rua Maria Olinda nº 132, Bairro Centro, CEP: 36.970-000, Manhumirim/MG, para tratar da seguinte ordem do dia: a) Alteração estatutária da entidade convocante para inclusão da base territorial de representação sindical a cidade de Manhumirim/MG; b) Outras alterações estatutárias.
Manhuaçu, 18 de Abril de 2024. João Guilherme Filho - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RESPLENDOR - MG
Extrato de apostilamento. PL 68/2022 - PE 23/2022. Contratante: Município de Resplendor – CNPJ 18.413.161/0001-72. Obj.: Aquisição de veículos sem uso (com a km zerada e nenhuma rodagem). Contrato n° 168. Contratado: Ki Máquinas e Equipamentos LTDA – EPP - CNPJ 44.403.694/0001-83. Valor: R$ 602.890,00; Contrato 169. Líder Comércio e Industria - 22.776.132/0001-42. Ambos ass. 13/12/2023. Vig.: 13/12/2023 a 31.12/2023. 1° TA.Valor total R$ 411.000,00. Ass.: 22/4/2024. Deuzimar Nepomuceno de Oliveira - Presidente da CPL

TERMO DE AUTORIZAÇÃO – INEX. DE LICITAÇÃO Nº 7/2024: Nos termos do artigo 74, caput e inciso II, da Lei Federal nº 14133, AUTORIZO a inex. de licitação para contratação da empresa GOLFAO ZRT PRODUCOES LTDA, inscrita no CNPJ sob o n° 43.912.016/0001-83, para apresentação da dupla "Zé Ricardo & Thiago" para apresentação no dia 27 (vinte e sete) de julho de 2024, como artista de nível nacional em show musical na Tradicional 39ª Festa de Resplendor, no valor total global de R$ 140.000,00 (cento e quarenta mil reais). Contrato n° 56/24. Ass.: 19/4/24. Vig.: 19/4/24 a 31/12/24. Resplendor, 19 de abril de 2024. Diogo Scarabelli Júnior – Prefeito Municipal.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO – INEX. DE LICITAÇÃO Nº 8/2024: Nos termos do artigo 74, caput e inciso II, da Lei Federal nº 14133, AUTORIZO a inex. de licitação para contratação da empresa DOIS T'S MINAS GV MUSIC LTDA, inscrita no CNPJ sob o n° 23.253.208/0001-18, para apresentação da cantora "Tati Meira", para apresentação no dia 27 (vinte e sete) de julho de 2024, como artista de nível nacional em show musical na Tradicional 39ª Festa de Resplendor, no valor total global de R$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Contrato n° 57/24. Ass.: 22/4/24. Vig.: 22/4/24 a 31/12/24. Resplendor, 22 de abril de 2024. Diogo Scarabelli Júnior – Prefeito Municipal.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO – INEX. DE LICITAÇÃO Nº 5/2024: Nos termos do artigo 74, caput e inciso II, da Lei Federal nº 14133, AUTORIZO a inex. de licitação para contratação da empresa C S GUIMARAES PRODUCOES LTDA, inscrita no CNPJ sob o n° 51.078.918/0001-94, para apresentação da banda "U2 Go Home" no Município de Resplendor, no valor total global de R$ 15.000,00 (quinze mil reais). Contrato n° 51/24. Ass.: 18/4/24. Vig.: 18/4/24 a 31/12/24. Resplendor, 18 de abril de 2024. Diogo Scarabelli Júnior – Prefeito Municipal.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO
PROCURADORIA REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO

AVISO DE ALTERAÇÃO
Pregão Eletrônico n.º 90002/2024 – UASG 200036
Nº Processo: 20.02.0300.0000435/2024-63. Comunicamos que o edital da licitação supracitada, publicado no D.O.U e no Jornal no dia 19/04/2024 foi alterado. Objeto: Prestação de serviço continuado de manutenção preventiva e corretiva, sem dedicação exclusiva de mão de obra, de equipamentos de climatização e ventilação, com fornecimento de todos os insumos, materiais de consumo, peças e acessórios, bem como elaboração do PMOC. Total de Itens Licitados: 44. Novo Edital: 23/04/2024 das 08h00 às 17h59 nos sites https://www.gov.br/compras/pt-br/ e https://mpt.mp.br/MPTransparencia/pages/portal/informacoesDetalhadas.xhtml.
Belo Horizonte/MG, 22 de abril de 2024
Gonçalo Ribeiro de Oliveira Junior – Pregoeiro PRT3

PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARÁ/MG
AVISO EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 002/2024
PREGÃO ELETRÔNICO
Será realizado no dia 09/05/2024, às 09h00min, cujo Objeto é a Contratação de Empresa para o fornecimento de pães, de natureza comum, para alimentação escolar das unidades de ensino da rede municipal em atendimento ao disposto na Lei Federal nº 11.947/2009 e nas Resoluções CD/FNDE Nº 38/2009 e 06/2020, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Edital e anexos no site: www.sabara.mg.gov.br.
Sabará/MG, 19 de abril de 2024
Thiago Zandona Vasconcellos
Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701
PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 - RESULTADO DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 010/2024 - O Município de Timóteo torna público aos interessados o resultado da Concorrência Eletrônica nº 010/2024, Processo Administrativo nº 36/2024, que tem por objeto a contratação de serviços de engenharia ou arquitetura e urbanismo, para execução das obras de manutenção e conservação de prédios públicos – UBS – Unidade Básica de Saúde Rosa Basílio, localizada na Rua Bahia nº 138, Bairro Cachoeira do Vale, Timóteo-MG, Recurso Proveniente a LC.171, conforme especificações, quantitativos e condições estabelecidas nos anexos do edital. Empresa vencedora: Predileta Construções e Serviços LTDA, pelo valor de R$ 840.000,00(Oitocentos e quarenta mil reais). A Ata do Pregão, bem como demais arquivos, poderão ser visualizados no www.compras.gov.brTimóteo, 22 de abril 2024. Ana Paula R. Campos da Silva. Secretária Municipal de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARÁ/MG
AVISO. EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 03/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO
Será realizado no dia 10/05/2024, às 09h00min, Pregão Eletrônico cujo Objeto é a contratação de empresa para aquisição de gêneros alimentícios - carnes, de natureza comum, para alimentação escolar das unidades de ensino da rede municipal em atendimento ao disposto na Lei Federal nº 11.947/2009 e nas Resoluções CD/FNDE Nº 38/2009 e 06/2020, conforme condições, quantidade e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Edital e anexos no site: www.sabara.mg.gov.br.
Sabará/MG, 22 de abril de 2024
Thiago Zandona Vasconcellos
Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG
CONVOCAÇÃO DE PROPOSTAS DE PREÇOS
A Prefeitura Municipal de Aimorés/MG convoca possíveis interessados a apresentar propostas de preços/orçamentos para Contratação de Empresa especializada para realizar a transmissão ao Vivo da Copa Regional de Futsal 2024 de Aimorés/MG em Redes Sociais, podendo ser encaminhadas para e-mail: licitacao@aimores.mg.gov.br ou encaminhadas para Av. Raul Soares, nº 310, Centro, Aimorés/MG, CEP: 35.200-000, A/C Depto. de Licitação. Mais informações pelo site/modelo de orçamento: https://www.aimores.mg.gov.br/detalhe-da-licitacao/info/cota-14-2024/51223 - Tel.: (33) 3267-1932. Prazo limite para envio: 25/04/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANTAGALO/MG
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 03/2024

Extrato de Edital. Processo Licitatório nº 021/2024. A P.M. de Cantagalo/MG torna público Concorrência Eletrônica nº 03/2024. Objeto: Contratação de empresa especializada para adequação de estradas vicinais no Município de Cantagalo/MG conforme Contrato de Repasse nº 947577/2023, firmado pelo Município de Cantagalo/MG, junto à união federal por intermédio do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, representada pela Caixa Econômica Federal "Programa Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano". Entrega de propostas no site: https://licitardigital.com.br. Início da Sessão Eletrônica dia 10 de maio de 2024 às 08h00min. Informações pelo e-mail: licitacao@cantagalo.mg.gov.br. O Edital e demais anexos encontram-se disponíveis no site: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1 ou portal: https://licitardigital.com.br. Informações e esclarecimentos protocoladas ou via e-mail: licitacao@cantagalo.mg.gov.br. Em caso de discordância de informações entre o portal: https://licitardigital.com.br e o site oficial do Município: https://cantagalo.mg.gov.br, prevalecerão as informações do site oficial: https://cantagalo.mg.gov.br.

Cantagalo/MG, 22 de abril de 2024
Roberto de Oliveira Queiroz Costa
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 - AVISO DE RETIFICAÇÃO – CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2024 – O Município de Timóteo torna público aos interessados que considerando existência de legislação específica tratando da matéria, qual seja: Lei 14.620/23 foi alterada a modalidade anteriormente atribuída em conformidade com as disposições legais e necessidades do processo do Chamamento Público nº 001/2024, Processo Administrativo nº 009/2024, cujo objeto é seleção de empresas do ramo da Construção Civil, com comprovada capacidade técnica e financeira, interessadas na produção de empreendimento habitacional de interesse social, através da apresentação de projeto e construção para atendimento de provisão subsidiada de unidades habitacionais novas em áreas urbanas do Programa Minha Casa Minha Vida, no Município de Timóteo/Minas Gerais. Fica estabelecido o prazo para apresentação dos envelopes para Credenciamento do dia 24/04/2024 a 24/05/2024. O envelope de Documentação exigido neste Edital deverá ser entregue e protocolado em envelope devidamente lacrado pelos proponentes, na Praça Cidadã da Prefeitura Municipal de Timóteo, localizada na Avenida Acesita, nº 3.230, Bairro São José, Timóteo/MG, CEP. 35.182-146 ou ser encaminhado através da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Comunica ainda que o presente Edital devidamente retificado se encontra à disposição dos interessados no site http://transparencia.timoteo.mg.gov.br/licitacoes. Melhores informações pelo e-mail: secplanejamento.timoteo@gmail.com. Timóteo, 19 de abril de 2024. Sérgio Martins Cruz, Secretário Municipal de Obras, Serviços Urbanos, Mobilidade e Habitação

PREFEITURA DE SÃO JOÃO EVANGELISTA/MG

Aviso de Licitação - Processo Licitatório nº. 014/2024 – Pregão Eletrônico nº. 003/2024 - Objeto: Registro de preços para contratação de empresa especializada para fornecimento de gêneros alimentícios provenientes de panificadora (pães/bolos/salgados/roscas/sucos, entre outros) para atender as necessidades das diversas secretarias municipais da Prefeitura Municipal de São João Evangelista/MG. Data: 10/05/2024 – Horário: 09:00 horas. Maiores inf: licitacao.sje1@gmail.com – Rodrigo dos Santos de Brito – Pregoeiro Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARMÓPOLIS DE MINAS

Torna Pública ERRATA ao PL 060/2024 Concorrência Eletrônica nº02/24. Objeto: Contratação de empresa de engenharia para execução de obras de pavimentação Estrada Municipal do Distrito Bom Jardim das Pedras. SESSÃO DE JULGAMENTO 08/05/2024 às 09:00. E-mail licitacao@carmopolisdeminas.mg.gov.br.

Carmópolis de Minas, 22/04/2024 José Omar Paolinelli -Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARMÓPOLIS DE MINAS

Extrato de Edital: 1 – Sessão dia 07/05/2024 - PE 017/2024 às 13h:00 min. OBJETO: Registro de preços, para futura e eventual aquisição de medicamentos. Local de aquisição: www.carmopolisdeminas.mg.gov.br Email: licitacao@carmopolisdeminas.mg.gov.br- Tel: 037- 3333-1377 – de 12 às 18 horas.

Carmópolis de Minas, 22 de abril de 2024.

AVISO - LICITAÇÃO Nº 015/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO

O **MUNICÍPIO DE TABULEIRO-MG** torna público que fará realizar a Licitação nº 015/2024 na Modalidade "Pregão" com procedimento "Eletrônico" e julgamento "Tipo Menor Preço", para **Aquisição de Pá Carregadeira**. A sessão terá início **às 09h00min (nove) horas do dia 09 de Maio de 2024,** no endereço eletrônico bnccompras.com. O edital de licitação contendo todas as informações está à disposição dos interessados, nos dias úteis, no e-mail: licitacao@tabuleiro.mg.gov.br e na plataforma indicada.

Tabuleiro, 23 de Abril de 2024 - Glenda Silveira Corrêa - Pregoeira

FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS - HEMOMINAS

AVISO DE LICITAÇÃO Pregão eletrônico 2320310.056/2024, SEI 2320.01.0016155/2023-24, para meio de cultura de metilcelulose. Sessão em 07/05/2024 às 9 horas. Propostas comerciais poderão ser cadastradas no site www.compras.mg.gov.br até a data e horário marcados para a abertura da sessão. Edital disponível no mesmo site e no www.hemominas.mg.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 21/2024

A Prefeitura Municipal de Conceição das Alagoas/MG publica Aviso de Licitação. Torna público que realizará Licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço, com o seguinte objeto: Aquisição de aparelho de ultrassom e acessórios para atender o Fundo Municipal de Saúde, conforme Resolução SES/MG Nº 8.099 de 19 de abril de 2022, (entrega imediata). Abertura de propostas iniciais e início da sessão pública: 08/05/2024 às 09h00min. Tudo de conformidade com a Lei 14.133/2021. Disponibilização do Edital no portal de compras públicas: www.licitanet.com.br. Mais informações estarão à disposição na Prefeitura Municipal, Supervisão de Aquisições e Contratações de Serviços, na Rua Floriano Peixoto, nº 395, telefone: (34) 3321-0029.

Leonardo Guedes Souza Correia
Pregoeiro Oficial do Município de Conceição das Alagoas

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 23/2024

A Prefeitura Municipal de Conceição das Alagoas/MG publica Aviso de Licitação. Torna público que realizará Licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço por Item, com o seguinte objeto: Aquisição de equipamentos escolares, para atender o Convênio de Saída nº 1261000528/2022/SEE que entre si celebram o Estado de Minas Gerais por intermédio da Secretaria de Estado de Educação e o Município de Conceição das Alagoas/MG. Abertura de propostas iniciais e início da sessão pública: 08/05/2024 às 10h00min. Tudo de conformidade com a Lei 14.133/2021. Disponibilização do Edital no portal de compras públicas: www.licitanet.com.br. Mais informações estarão à disposição na Prefeitura Municipal, Supervisão de Aquisições e Contratações de Serviços, na Rua Floriano Peixoto, nº 395, telefone: (34) 3321-0029.

Leonardo Guedes Souza Correia
Pregoeiro Oficial do Município de Conceição das Alagoas

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 27/2024

A Prefeitura Municipal de Conceição das Alagoas/MG publica Aviso de Licitação. Torna público que fará realizar Licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço, com o seguinte objeto: Contratação de seguro total dos veículos automotores que compõem a frota oficial do Município de Conceição das Alagoas/MG, com cobertura contra danos materiais resultantes de sinistros de roubo ou furto, colisão, incêndio, danos causados pela natureza e assistência de 24 (vinte e quatro) horas, pelo período de 12 (doze) meses. Abertura de propostas iniciais e início da sessão pública: 09/05/2024 às 09h00min. Tudo de conformidade com a Lei 14.133/2021. Disponibilização do edital no portal de compras públicas: www.licitanet.com.br. Mais informações estarão à disposição na Prefeitura Municipal, Supervisão de Aquisições e Contratações de Serviços, na Rua Floriano Peixoto, nº 395, telefone: (34) 3321-0029.

Leonardo Guedes Souza Correia
Pregoeiro Oficial do Município de Conceição das Alagoas

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 28/2024

A Prefeitura Municipal de Conceição das Alagoas/MG publica Aviso de Licitação. Torna público que realizará Licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço, com o seguinte objeto: Contratação de equipe de arbitragem para atuação em eventos promovidos pelo Município de Conceição das Alagoas para atender a Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo, até 31 de dezembro de 2024, conforme entrega de requisição. Abertura de propostas iniciais e início da sessão pública: 10/05/2024 às 09h00min. Tudo de conformidade com a Lei 14.133/2021. Disponibilização do Edital no portal de compras públicas: www.licitanet.com.br. Mais informações estarão à disposição na Prefeitura Municipal, Supervisão de Aquisições e Contratações de Serviços, na Rua Floriano Peixoto, nº 395, telefone: (34) 3321-0029.

Leonardo Guedes Souza Correia
Pregoeiro Oficial do Município de Conceição das Alagoas

AVISO - LICITAÇÃO Nº 016/2024 - PREGÃO PRESENCIAL

O **MUNICÍPIO DE TABULEIRO-MG** torna público que fará realizar a **Licitação nº 016/2024** na Modalidade "Pregão" com procedimento "Presencial" e julgamento "Tipo Menor Preço", para **Registro de preço para futura e eventual locação de máquina motoniveladora e escavadeira para atender às necessidades do município de Tabuleiro**. A sessão terá início às **09h00min (nove) horas do dia 10 de Maio de 2024**, na Sala de Licitações, situada à Praça Alzira Moraes Prata, nº 66, Centro, Tabuleiro/MG. O edital de licitação contendo todas as informações está à disposição dos interessados, nos dias úteis, no local já mencionado, no horário de 13h00min as 17h00min, através do telefone: (32) 3253-1235/1117 ou celular 99156-9216 ou e-mail: licitacao@tabuleiro.mg.gov.br.

Tabuleiro, 23 de Abril de 2024 - Glenda Silveira Corrêa - Pregoeira.

Câmara Municipal de Extrema. Aviso de Licitação na modalidade Pregão Eletrônico. **Edital nº 12/2024**. **Processo Licitatório nº 45/2024**. Número pregão eletrônico correspondente COMPRASGOV 90012. UASG: 929730. Valor do lance: R$ 1,00 (um real). **Objeto:** Contratação estimada de trinta linhas de telefonia móvel, mediante requisição, com pacote mínimo de serviços SMP (Voz, Dados, SMS, etc.) Fornecimento de SIMCARDS 4G/5G, com as seguintes características e funcionalidades: Efetuar e receber Ligações Ilimitadas de Voz Móvel-Móvel e Móvel-Fixo (VC1, VC2 E VC3) para quaisquer operadoras no Brasil; Pacote Ilimitado de Internet de 5GB, no mínimo, com redução de velocidade caso atingida a franquia; gerenciador online e gestão do dispositivo; pacote SMS - 2.000 mensagens texto. **Data da sessão pública:** Dia 08/05/2024 às 09h (horário de Brasília). **Critério de julgamento:** menor preço unitário. **Modo de disputa:** aberto. **Obtenção do edital na íntegra e todas as informações:** Av. Delegado Waldemar Gomes Pinto, 1626. Ponte Nova. Extrema (MG). Telefone: (35) 3435 2623. E-mail: licitacaoextrema@yahoo.com.br e também no site www.camaraextrema.mg.gov.br, e PNCP, COMPRASGOV. **Assina:** Sidney Soares Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Extrema.

SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS - SAE - SUPERINTENDÊNCIA DE ÁGUA E ESGOTOS DE ITUIUTABA - MG. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2024. A SAE, através de sua Diretoria e da Gerência de Suprimentos, situada na Rua 33, nº 474, Setor Sul, cidade de Ituiutaba, estado de Minas Gerais, CEP – 38300-030, torna público que se acha aberto o presente Pregão na forma ELETRÔNICA, sob o nº 005/2024, mediante a inserção e monitoramento de dados gerados ou transferidos para o aplicativo \"LICITANET\", constante da página eletrônica do LICITANET – Licitações On Line, no endereço https://licitanet.com.br, tipo MENOR PREÇO POR ITEM, o qual será processado e julgado em conformidade com a Lei nº 14.133/21, Lei 123/06 e suas alterações, e Decreto Municipal nº 10.537/2023. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS para Aquisição de Materiais para o Laboratório Microbiológico da ETA, para o período de 12 (doze) meses, conforme descrições, especificações, quantidades e condições constantes no Termo de Referência - Anexo I do Edital. Departamento Responsável: Operação. Recurso orçamentário: 17.512.0014.2.244.3.3.90.30.00. Data e horário: 07/05/2024 às 09h00. O Edital na íntegra e as informações complementares ao Pregão encontram-se à disposição dos interessados no site https://licitanet.com.br ou no site da SAE, www.sae.com.br, ou na sala onde se encontra o Pregoeiro e a Equipe de Apoio, na Rua 33 nº 474 – Setor Sul, Ituiutaba-MG, CEP 38300-030. Fones: (34)3268-0401 / (34)3268-0404. Ituiutaba-MG, 17 de abril de 2024. Georges Bou Hanna Filho – Gerente do Setor de Suprimentos da SAE.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PRESENCIAL E ELETRÔNICA DO SINDICATO DOS PROFESSORES DE UNIVERSIDADES FEDERAIS DE BELO HORIZONTE, MONTES CLAROS E OURO BRANCO – APUBHUFMG+. A Diretoria Executiva do Sindicato dos Professores de Universidades Federais de Belo Horizonte, Montes Claros e Ouro Branco – APUBH, entidade sindical de primeiro grau, inscrito no CNPJ nº 21.853.775/0001-80, com sede na Rua Artur Itabirano, nº 70, bairro São José/Pampulha, Belo Horizonte - MG, CEP 31275-020, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca toda a categoria de docentes ativos e inativos de Universidades Federais de Belo Horizonte, Montes Claros e Ouro Branco para a realização de Assembleia Geral Extraordinária Presencial e Eletrônica, nos termos do art. 21 do Estatuto, a ser realizada no dia 25/04/2024 (quinta-feira) às 9h, em primeira chamada e às 9h30, em segunda e última chamada. A Assembleia Presencial será realizada no Salão Nobre da Faculdade de Medicina da UFMG. A Assembleia eletrônica, será aberta a todo(a)s professore(a)s da base do APUBH vinculados apenas ao Campus de Montes Claros, Ouro Branco e aposentados e será realizada em plataforma virtual. O link da Assembleia virtual será encaminhado por e-mail e WhatsApp aos professores da base indicada anteriormente. A votação presencial e eletrônica ocorrerá com apreciação e deliberação da seguinte pauta: 1. Informes gerais. Informes das Unidades. 2. Análise de conjuntura: avaliação da proposta apresentada pelo governo. 3. Comando de greve: discussão das atividades realizadas, propostas de ações e ratificações. 4. Encaminhamentos sobre a greve. Belo Horizonte, 23 de abril de 2024.

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

MATEUS LEME

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

[RESIDENCIAIS GRANDE BH]

MATEUS LEME

POSTO GASOLINA
Vendo, em São Tiago MG, oportunidade, barato
(31) 99982-2215 - Darci

[LOTES E ÁREAS]

Grande Belo Horizonte

S.JOSÉ LAPA 31-99882-0706
TERRENO 60 mil m², bairro Inácia de Carvalho/Maravilhas, transferência imediata em cartório. 900 Mil. Oportunidade!

NÍVEL BÁSICO

3 ADMITE-SE

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

MOTORISTA
PARTICULAR Aposentado. Salário R$2.400,00
Tel/whats 31-9-9950-7690

COTAS, AÇÕES E TÍTULOS

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

[COMUNICADOS, ATAS E EDITAIS]

a. Declarações e Avisos
b. Editais
c. Leilões
d. Perdidos e Achados
e. Proclamas de Casamento

b. Cotas, Ações e Títulos

JAZIGO 31-98500-8500
C/ 02 gavetas, no ponto + nobre do Cemitério Parque da Colina. ALAMEDA MAGNÓLIA. 100% regularizado. R$ 8 Mil.

ESTADO DE MINAS
TERÇA-FEIRA, 23/4/2024

PARQUE DAS MANGABEIRAS

FONTE VOLTA A FUNCIONAR APÓS SETE ANOS DESLIGADA

Construída em 1982, a atração da Praça das Águas estava desativada devido à dificuldade para a reposição de peças dos sistemas hidráulico e elétrico

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

O PAISAGISMO DO PARQUE DAS MANGABEIRAS FOI ASSINADO POR ROBERTO BURLE MARX, A PEDIDO DE JUSCELINO KUBITSCHEK, ENTÃO PREFEITO DE BH

ANA LUIZA SOARES*

A fonte ornamental do Parque das Mangabeiras Maurício Campos, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte, voltou a funcionar após sete anos desativada. Localizado na Praça das Águas, na entrada da unidade de conservação, o sistema foi instalado em 1982 e estava desligado devido à dificuldade na reposição de peças das estruturas hidráulica e elétrica. "A fonte existe desde 1982. Então, na reforma que foi feita recentemente, nós encontramos uma dificuldade muito grande para achar peças de acordo com este período, pois são peças de mais de 40 anos e feitas de bronze. Por isso, houve também uma demora para a entrega da reforma", explica o gerente do parque, Leonardo Luchese.

Durante os sete anos, foram feitas atualizações nos tubos dos sistemas da fonte. "As peças de repuxo, que estavam dificultando a chegada da água nas bombas, e as peças que recebiam esta água ficavam enferrujadas e desgastadas. Nós trocamos as conexões de ferro e os pinos de distribuição de água, além do registro e o sistema de disjuntores". Como ficou sete anos desligada, a fonte também ficou sem limpeza durante este período. Por esta razão, também foi feito um trabalho de limpeza dos resíduos orgânicos para a reativação.

Luchese conta que o Parque das Mangabeiras recebe muitas atrações e, em uma reunião da Igreja Universal do Reino de Deus, ele levou aos representantes a possibilidade de uma parceria para prover verbas para a reforma. Os materiais para a revitalização do elemento paisagístico foram possíveis graças a colaboração entre a Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica (FPMZB) e a Igreja Universal. Já a Superintendência de Desenvolvimento da Capital (Sudecap), ofereceu a mão de obra para realizar as obras de reparo e manutenção.

A fonte de água, abastecida pela Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) e importante elemento do projeto paisagístico criado pelo paisagista Burle Marx, possui uma função de oxigenação do lago para peixes. A partir de agora, os visitantes poderão aproveitar novamente do local, que é um importante patrimônio ambiental e histórico da cidade.

Leonardo assumiu a gerência do espaço há sete meses e afirma que entrou com a missão de revitalizar as áreas naturais e trazer o melhor para a população de BH, por esta razão ele comemora a conquista. "A expectativa é que todos os setores dentro do parque que ainda estão desativados, eu consiga parcerias e condições para melhorias e adequações aos visitantes. A população de BH merece um conforto ambiental em meio ao tumulto da cidade grande.

"A fonte tem uma função de ornamentação que compõe a arquitetura de Marx. Além disso, o lugar também pode ser utilizado para contemplação por quem vier"

Leonardo Luchese
Gerente do Parque

O PARQUE DAS MANGABEIRAS

O Parque das Mangabeiras, foi assinado pelo paisagista Roberto Burle Marx, que recebeu de Juscelino Kubitschek uma missão, na década de 1940: recobrir a área externa à edificação com um jardim que conectasse o espaço interno aos espaços de lazer e recreação do Palácio.

Localizado ao pé da Serra do Curral, na Avenida José do Patrocínio Pontes, 580, no Bairro Mangabeiras, Centro-Sul de BH, o patrimônio cultural de Belo Horizonte conserva em sua área de 2,4 milhões de metros quadrados, as nascentes do Córrego da Serra, que integram a Bacia do Rio São Francisco.

O Mangabeiras é mais uma opção de descanso, lazer e a prática de esportes da capital mineira, e recebe público de diversos países. Lá os visitantes podem usufruir de recantos naturais, quadras de peteca, pista de skate e atividades culturais. ■

SERVIÇO

- **Onde:** Av. José do Patrocínio Pontes, 580 Mangabeiras, Belo Horizonte .
- **Contato:** (31) 3277-8277.
- **Horário de funcionamento:** terça-feira a domingo, de 8h às 17h.

***Estagiária sob supervisão do subeditor Thiago Prata**

UBERABA

ESTUDANTE É ESFAQUEADA POR COLEGA EM ESCOLA

As jovens, que tinham histórico de brigas, teriam se desentendido por causa do namorado de uma delas. A vítima levou sete facadas

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE UBERABA

CASO OCORREU NA ESCOLA MUNICIPAL TEREZINHA HUEB DE MENEZES, DENTRO DE SALA DE AULA

MATHEUS BRUM

ESPECIAL PARA O EM

Uma adolescente de 14 anos foi esfaqueada dentro da Escola Municipal Terezinha Hueb de Menezes, em Uberaba, no Triângulo Mineiro. O crime foi praticado na manhã de ontem por uma colega da mesma idade. De acordo com o boletim de ocorrência, as duas já tinham relatos de confusão no colégio, com suspensão em seus históricos.

Ontem, uma das adolescentes levou uma faca na mochila. A suspeita é que o crime tenha ocorrido por ciúmes do namorado da vítima. A agressora alegou que a jovem esfaqueada provocou a confusão. Conforme o registro policial, a adolescente detida disse que foi afrontada pela vítima dentro da sala de aula. Ela também afirmou que não aguentou as provocações e, por isso, pegou a faca e desferiu os golpes. Em seguida, uma professora conseguiu retirar a faca da adolescente, que foi levada para a secretaria. Enquanto isso, a vítima foi encaminhada ao Hospital Regional José Alencar. No momento em que era registrada a ocorrência policial, o padrasto da vítima teria ameaçado a família da jovem detida, dizendo que haveria um suposto acerto de contas.

A Secretaria de Educação de Uberaba divulgou nota que afirma que presta assistência à vítima e aos familiares, ao lado da Secretaria de Desenvolvimento Social, sendo que foi acionado atendimento psicológico aos envolvidos.

A jovem foi esfaqueada sete vezes. Apesar dos ferimentos, não corre risco de morrer. Ela ficou ferida nos braços, cabeça e rosto. A agressora foi detida pela Polícia Militar e levada para a delegacia.

SEGUNDO CASO

Este foi o segundo caso de agressão entre colegas de escola em poucos dias. Na última quarta-feira (17), um adolescente de 15 anos foi morto com uma facada no abdômen em Teófilo Otoni, no Vale do Mucuri. De acordo com a Polícia Militar, os dois jovens já estavam em atrito. A vítima estaria ameaçando o suspeito do crime, que havia terminado um relacionamento com uma amiga do colega, que viria a ser assassinado. O término do namoro gerou uma série de farpas entre eles.

Na saída da escola, os dois começaram a discutir. O bate-boca virou agressão, até que o suspeito sacou uma faca e acertou a vítima no abdômen. O Samu foi acionado, prestou os primeiros socorros, mas a vítima não resistiu.

INFRAÇÕES CRESCEM

Dados da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp-MG) revelam que, entre janeiro e fevereiro deste ano, houve 419 casos de infrações contra a pessoa em instituições de ensino do estado. No mesmo período do ano passado, 418 casos haviam sido registrados.

Em 2023 foram contabilizadas 7.820 infrações; já em 2022, 6.557 casos, ou seja, um crescimento de cerca de 20% entre os dois anos. Em nota, a Sejusp-MG informou que as ocorrências registradas ocorrem dentro ou no entorno dos ambientes de ensino. "Os dados se referem a registros ocorridos em instituições de ensino públicas federais, estaduais e municipais e, também, instituições particulares, ou tendo estes locais como referência". ■

DIVULGAÇÃO/CBMMG

CORONEL FABRICIANO

SOLDA PODE TER CAUSADO INCÊNDIO EM CONCESSIONÁRIA

Uma concessionária de motos pegou fogo no início da tarde de ontem em Coronel Fabriciano, no Vale do Rio Doce, em Minas Gerais. O Corpo de Bombeiros foi acionado para controlar as chamas. Ninguém ficou ferido. Os militares receberam o chamado às 14h e foram ao local, na Avenida Governador José de Magalhães Pinto, no Bairro Santo Eloy, quando testemunhas informaram que, durante a execução de um serviço de solda, o forro de material PVC começou a pegar fogo. Rapidamente, as chamas se propagaram para outras partes do estabelecimento. Para auxiliar nos trabalhos, equipes da corporação nas cidades de Ipatinga e Timóteo foram acionadas. Além disso, um caminhão-pipa do município também foi utilizado. Foram necessários, de acordo com os bombeiros, entre 20 e 25 mil litros de água para combater o incêndio.

GOVERNADOR VALADARES

HOMEM AGRIDE NAMORADA POR USAR BIQUÍNI EM CLUBE

Um jovem de 19 anos foi preso depois de agredir a namorada, de 16 anos, por usar biquíni ao entrar na piscina de um clube de Governador Valadares, no Vale do Rio Doce. O fato aconteceu na tarde do último domingo (21). Segundo informações da Polícia Militar, a vítima chegou com o namorado, que é ajudante de pedreiro, por volta de 13h no clube. Ela permaneceu com roupa até as 15h, quando colocou o biquíni para entrar na água. O namorado não aceitou e uma hora depois começou a agredi-la, puxando o cabelo e o pescoço da vítima. Ela disse que tentou fugir das agressões, correndo para a portaria do clube, mas foi impedida pelo agressor, que a empurrou contra a parede. Neste momento, a prima da vítima conseguiu intervir, mas também foi agredida. Após a confusão, o namorado da vítima fugiu do local. No entanto, foi capturado pelos policiais em casa e conduzido para a delegacia. Ele informou aos militares que já ameaçou familiares e outras pessoas.

SANTA LUZIA

POLÍCIA AINDA BUSCA FUGITIVO DE PRESÍDIO

As forças de segurança de Minas seguem à procura de Deivid Antônio de Souza, de 35 anos, que fugiu do presídio de Santa Luzia, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, em 29 de fevereiro deste ano. Na ocasião, outros oito detentos conseguiram escapar, mas foram recapturados. Deivid, junto aos outros presos, aproveitou o momento de banho de sol para fugir por uma tela cerrada. O local da fuga não era monitorado por câmeras. De acordo com a Sejusp-MG, ele possui passagens pelo sistema prisional, sendo a primeira em 2008, no presídio Antônio Dutra Ladeira, em Ribeirão das Neves. Ele estava preso em Santa Luzia desde setembro de 2023. Em fevereiro deste ano, Deivid foi julgado e condenado a oito anos de prisão pelo crime de tráfico de drogas. A pena deveria ser cumprida em regime fechado, sem nenhum benefício.

ESTADO DE MINAS
TERÇA-FEIRA, 23/4/2024

NA PRAÇA DA LIBERDADE, JOGADORAS MINAS-TENISTAS DESFILAM NO CARRO DO CORPO DE BOMBEIROS E EXIBEM A FAIXA DE CINCO VEZES CAMPEÃS DA PRINCIPAL COMPETIÇÃO DA MODALIDADE NO PAÍS

SUPERLIGA FEMININA DE VÔLEI

EFICIÊNCIA NA QUADRA E FESTA NAS RUAS

Campeãs da competição diante do Praia Clube neste domingo, atletas do Minas comemoram título com o público em carro aberto pela Região Centro-Sul de BH

IVAN DRUMMOND

Um sonho dentro da quadra do Minas: mais um título da Superliga Feminina de Vôlei. Um sonho fora dela: a de uma menina, Malu Monadjeme, de apenas 11 anos, que integra as divisões de base do clube e desejava andar em um caminhão do Corpo de Bombeiros comemorando um título. E ambos foram realizados.

O primeiro, com a vitória, por 3 a 1 sobre o Praia, na final disputada neste domingo, em Recife. O segundo, quando Malu subiu no caminhão do Corpo de Bombeiros, com as campeãs, para um desfile aberto por ruas e avenidas de Belo Horizonte.

O veículo com as jogadoras campeãs saiu do Bairro Funcionários, passou pela Savassi, Praça da Liberdade até chegar ao clube, na Rua da Bahia, onde as campeãs foram recepcionadas pela torcida.

Entre elas, recordistas nacionais, como as meios de rede Thaisa, dona de oito títulos da Superliga, três deles pelo Minas, três pelo Rio e dois pelo Osasco. A outra, Carol Gattaz, também da posição, que soma sete troféus, sendo quatro com o Minas, dois com o Rio e um com Osasco. A partida no ginásio Geraldão marcou a despedida de Gattaz do clube, após 10 anos de trajetória.

DIVULGAÇÃO/MINAS

“Eu só fui campeã aqui, no Minas. Isso é muito especial”

PRI DAROIT
Central

Chama a atenção a caçula da equipe, a ponteira Vitória, de apenas 17 anos, “içada” para o time adulto pelo técnico Nicola Nigro, que festeja seu terceiro título pelo clube mineiro.

Para Vitória, um momento especial. “Confesso que ainda não caiu a ficha. Esta conquista me faz sonhar alto. Quero crescer, evoluir, ser titular. Ainda estou aprendendo. E chegar, um dia, à Seleção Brasileira”, disse a jogadora, que começou no vôlei aos 7 anos, em escolinhas do Rio de Janeiro. Aos 10, foi para o Fluminense e, aos 13, veio para o Minas. “Nossa, como é bom o que estou vivendo”, comemorou.

Na equipe minas-tenista são três estrangeiras: a ponteira Peña e as norte-americanas Henna Grey (levantadora) e Annie Mitchem (ponteira). “Eu já joguei em outras equipes no Brasil. Na maioria das vezes, estive na final, mas é a primeira vez que sou campeã. Inesquecível”, comentou a dominicana. Annie estava feliz, sorridente, e tinha um motivo especial para isso. É que ontem ela completou 30 anos. “O título é o maior presente que já recebi”, destacou.

Jenna, por sua vez, ficou entusiasmada com o significado que o título tem, não só para elas, jogadoras, mas também para o torcedor. “A torcida sempre nos apoiou, estava em todos os jogos. Fascinante.” Momento especial também para Pri Daroit, que participou da conquista de três títulos do Minas: “Eu só fui campeã aqui, no Minas. Isso é muito especial.”

O dia foi especial para o soldado do Corpo de Bombeiros Lucas José Godim Oliveira, de 29 anos. Fã de vôlei, não se cansava de correr de um lado para o outro, tirando fotos com as jogadoras pentacampeãs.

“Eu sou um apaixonado pelo vôlei desde criança”, disse, enquanto mostrava uma foto dele, ainda menino, ao lado de uma jogadora dominicana Brenda Castillo. “Eu sou de Uberaba e cresci vendo vôlei. Hoje, vou fazer a escolta do desfile das campeãs. É o maior presente que já recebi.”

FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS

A CENTRAL THAISA, DO MINAS, DEVE FAZER PARTE DO TIME QUE VAI A PARIS

Russa é destaque do Praia

A russa Sofya Kuznetsova encerrou a primeira temporada como atleta do Praia Clube, vice-campeão da Superliga, com números expressivos. O fato de não coroar sua primeira temporada no Brasil com o título não anula o bom desempenho da ponteira de 1,84m. A russa encerrou a competição como a maior pontuadora (499). Em segundo, está Uzelac, do Fluminense (408). Na média pontos/saque, Kuznetsova aparece em segundo (4,75), também atrás da atleta do Tricolor. O saque é outro ponto alto de Juznetsova. Ela divide o posto de melhor sacadora com Uzelac (32). Na média de aces/saque, Kuznetsova é a quinta (0,3), atrás de Roni Perry (0,32), do Flamengo, Mariana Brambilla (0,34), do Maringá, Julliana Gandra (0,36), também do Flamengo, e Uzelac (0,38). Ela foi eleita ainda a melhor ponteira da Superliga, ao lado de Roni Perry.

Em meio à comemoração, cinco atletas do Minas viviam uma grande expectativa, pois ainda hoje deve ser anunciada a lista da Seleção Brasileira para a disputa da Copa das Nações e dos Jogos Olímpicos de Paris. Júlia Kudiess, Kisy, Naiane, Pri Daroit e Thaisa estão cotadas. Além delas, uma outra jogadora vive a expectativa dos Jogos Olímpicos: a dominicana Peña, que já está convocada.

HEGEMONIA NO ESPORTE

Minas e Praia Clube têm dominado o cenário nacional nos últimos tempos. Pela quinta temporada consecutiva, as equipes disputaram a final da Superliga Feminina. Desta vez, melhor para o Minas, que venceu por 3 sets a 1 e faturou o quinto troféu da competição e o sexto nacional, contando a Liga Nacional de Vôlei na temporada 92/93.

Por 12 anos, o atual Flamengo terminou a Superliga com o ouro. Os troféus conquistados pelo clube colocam o Rio de Janeiro como o estado com mais títulos da competição. O antigo time do Flamengo, a Supergasbrás, o Fluminense, o Bradesco Atlântico e o Lufkin também contribuíram para o status.

Na sequência, está o estado de São Paulo. Osasco, Leites Jundiaí/Sorocaba, Sadia, São Caetano, Paulistano, Ribeirão Preto e Unibam já alcançaram o título da Superliga. Finalmente, em terceiro, está Minas Gerais, representado por Minas e Praia. O clube da capital conquistou o torneio em 2001/02, 2018/19, 2020/21, 2021/22 e 2023/24, enquanto a equipe de Uberlândia venceu a Superliga duas vezes (2017/18 e 2022/23).

O Paraná aparece em quarto e em quinto, para fechar o ranking, está Alagoas. ■

CAMPEONATO ITALIANO

INTER VENCE E GARANTE SCUDETTO

GABRIEL BOUYS / AFP

JOGADORES DA INTERNAZIONALE COMEMORAM NO GRAMADO DO SAN SIRO A VITÓRIA NO CLÁSSICO E O TÍTULO ITALIANO

Time de Milão bate o rival Milan por 2 a 1 e conquista antecipadamente o título nacional, pela 20ª vez. Com a vitória, os "Nerazzurris" colocam a segunda estrela no escudo

A Inter de Milão conquistou o 20º título nacional de sua história após bater o Milan por 2 a 1, ontem, em San Siro, em partida pela 33ª rodada do Campeonato Italiano. Francesco Acerbi e Marcus Thuram marcaram os gols dos campeões, enquanto Tomori descontou para os Rossoneri.

A Inter entrou em campo precisando ganhar para confirmar o título. Com 14 pontos de vantagem para o rival Milan e seis rodadas restantes, o time de Simone Inzaghi já chegou ao clássico com uma mão na taça. Era questão de saber se o Scudetto viria em cima do maior rival ou não.

A bola parada abriu o caminho em um jogo truncado. Aos 18min do primeiro tempo, Dimarco cobrou escanteio na área, Pavard desviou e Acerbi, livre na segunda trave, empurrou para as redes. A partida ganhou em emoção após o gol, com o Milan criando em maior volume e a Inter criando ocasiões mais perigosas.

Thuram fez o gol que assegurou a conquista. O atacante ampliou a vantagem aos 4min do segundo tempo. O camisa 9 recebeu na esquerda, cortou a marcação e bateu rasteiro de fora da área, sem dar chances para o goleiro Maignan. O Milan parecia morto no jogo até descontar com Tomori, de cabeça, aos 35. A defesa da Inter segurou a pressão do rival nos minutos finais.

Confusão nos acréscimos. Theo Hernández deu puxão em Frattesi aos 47 da etapa complementar, e Dumfries foi tirar satisfação. Os dois trocaram empurrões, jogadores de ambas equipes se aglomeraram e o árbitro precisou apaziguar a briga. Cartão vermelho para os laterais de Milan e Inter. Ainda houve tempo para uma nova expulsão acontecer antes do fim do jogo. Calabria agrediu Carlos Augusto em jogada de escanteio e também foi para o vestiário mais cedo.

TIME DOMINANTE

Uma conquista dominante. A Inter sacramentou o título nacional com 17 pontos de vantagem para o segundo colocado Milan, com cinco rodadas de antecedência. O time de Simone Inzaghi detém o melhor ataque, com 79 gols marcados, e a melhor defesa, com 17 sofridos. À exceção do Sassuolo, que ainda enfrentará no segundo turno, os 'Nerazzurri' ganharam de todos os rivais na Série A.

O título é também simbólico. Na Itália, os clubes podem adicionar estrelas em seu escudo a cada dez títulos nacionais. Apenas Juventus – com 39 títulos –, Inter e Milan – ambos com 19 até esta temporada – conquistaram a honraria no país. O 20º Scudetto garantido ontem dá aos Nerazzurri o direito de colocar a segunda estrela, coisa que o rival de Milão não possui.

Para aumentar a freguesia, a Inter de Milão vem de resultados positivos contra o seu maior rival. A vitória foi a sexta consecutiva dos Nerazzurri, uma sequência ativa desde janeiro de 2023. No primeiro turno do Italiano, o time de Simone Inzaghi aplicou goleada de 5 a 1.

Base do título em campo. Simone Inzaghi colocou no clássico os melhores jogadores que tinha à disposição, e os nomes têm variado pouco na temporada. Os onze titulares de hoje são justamente os onze atletas com mais jogos como titular nesta temporada.

A fantástica temporada da Inter, porém, continuará manchada principalmente pela eliminação para o Atlético de Madrid nas oitavas de final da Liga dos Campeões. ■

GIRO ESPORTIVO

◆ PRÊMIO LAUREUS

BRASIL FICA DE FORA

JAVIER SORIANO / AFP

Aitana Bonmatí, jogadora de futebol da Espanha (foto), e Novak Djokovic, tenista sérvio, foram coroados ontem como os grandes nomes do esporte no prêmio Laureus, considerado o "oscar" do esporte. Os dois atletas foram eleitos Esportistas do Ano, superando grandes nomes mundiais. O Brasil não tinha indicados nestas categorias. Na única que o país tinha atletas, a da Esportes em Ação, a vitória foi da skatista Arisa Trew, da Austrália, que superou Rayssa Leal, também do skate, e o surfista Filipe Toledo. Também foram premiados Jude Bellingham (Relevação do ano), que fez o gol da vitória do Real Madrid no domingo sobre o Barcelona, e Simone Biles (Retorno do ano), ginasta que será estrela nos Jogos de Paris. Aitana Bonmatí conquistou seu primeiro Laureus deixando para trás a tenista Iga Swiatek, a esquiadora Mikaela Shiffrin e três representantes do atletismo -Sherika Jackson, Faith Kipyegon e Sha'Carri Richardson. Já Djoko superou Lionel Messi e Erling Haalad (futebol), Max Verstappen (F1), e Noah Lyles e Mondo Duplantis (atletismo).

◆ CPI DAS APOSTAS

TEXTOR REFORÇA ACUSAÇÕES

O dono da SAF (Sociedade Anônima de Futebol) do Botafogo, John Textor, fez à CPI das Apostas Esportivas do Senado novas acusações contra juízes de futebol e clubes do Campeonato Brasileiro com base em relatório que analisa comportamento de atletas e erros de arbitragem. "Eu só posso afirmar que eu nunca fiz nenhuma acusação contra um clube ou contra pessoas que não possam estar por trás de manipulação de resultados, como em 2022 e 2023. A tecnologia que utilizamos prova a manipulação, como vou demonstrar na sessão secreta, quando vou divulgar o nome de pessoas, dirigentes e árbitros", disse Textor aos senadores. O dirigente disse que a metodologia utilizada pela empresa Good Game!, autora dos relatórios, não revela as razões de manipulações esportivas, mas como se deu a fraude.

◆ FMS 5

POPÓ DESAFIA BELFORT

Acelino Popó subiu no cage do FMS Fight Night 3, em Curitiba, para dar um ultimato a Vitor Belfort, ex-campeão do UFC. Popó decretou um limite de peso de 85kg para o duelo entre eles e avisou que, caso Belfort não aceite, irá procurar um novo adversário para lutar em setembro, no FMS 5. "Vitor, quem tá pipocando agora é você. Nem eu, nem você. Você pediu 89kg, a gente pode lutar com 85kg. Pronto. Tá em suas mãos, só depende de você. Senão a gente vai botar outro pra lutar no Fight Music Show 5, onde faço minha despedida do boxe", disse. Popó afirmou que a luta aconteceria e Belfort negou, chamando o anúncio de "fake news". Agora, Popó garantiu que a condição será essa dos 85kg para fechar a luta.

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

AUSENTE DO JOGO NO FIM DE SEMANA, VOLANTE LUCAS ROMERO (D) RETORNA À EQUIPE. JOGADOR DEVE ATUAR AO LADO DO TAMBÉM MARCADOR RAMIRO

SEM TEMPO PARA LAMENTAR

Três dias depois de sofrer dura derrota para o rival no Campeonato Brasileiro, Cruzeiro quer sacudir a poeira e conquistar três pontos fora de casa contra o Unión La Calera, no Chile

JOÃO VICTOR PENA

Não há tempo para lamber as feridas ou lamentar, o Cruzeiro precisa voltar a vencer se quiser seguir vivo na Copa Sul-Americana. Depois de derrota dolorosa diante do Atlético, pelo Campeonato Brasileiro, a Raposa viajou para o Chile, onde enfrenta o Unión La Calera pela terceira rodada do Grupo B do torneio continental. As equipes ficam frente a frente a partir das 19h de hoje, no Estádio Municipal de Concepción.

Nos dois primeiros jogos do torneio, o Cruzeiro empatou com a Universidad Católica-EQU (0 a 0), fora de casa, e o Alianza-COL (3 a 3), no Mineirão. De lá para cá, o time celeste estreou no Nacional e viveu altos e baixos nas três rodadas iniciais. Depois de vencer o Botafogo (3 a 2) e empatar com o Fortaleza (1 a 1), o time teve atuação trágica e foi goleado por 3 a 0 pelo rival, no último sábado, na Arena MRV.

RODRIGO BUENDIA / AFP

“Temos um grupo muito qualificado. Tenho certeza de que a gente vai conseguir sair desta situação e fazer uma temporada maravilhosa”

MATEUS VITAL
Meia do Cruzeiro

O resultado gerou protestos nas redes sociais e abalou a confiança dos torcedores. Eliminado da Copa do Brasil e vice-campeão mineiro, o Cruzeiro vê a Sul-Americana como esperança de título na temporada, já que a diferença de investimento e elenco o distancia dos grandes favoritos ao troféu do Brasileiro.

Fernando Seabra se tornou o técnico celeste menos de uma semana antes da estreia na Série A. O treinador acumula uma vitória, dois empates e uma derrota em quatro partidas no cargo.

O Grupo B da Sul-Americana tem como líder a Universidad Católica-EQU (4 pontos), seguida de Unión La Calera (3), Cruzeiro (2) e Alianza (1). Somente o primeiro colocado tem vaga direta nas oitavas de final. Se ficar em segundo lugar na chave, a Raposa terá que disputar uma etapa de repescagem contra equipes eliminadas na fase de grupos da Copa Libertadores.

Para buscar uma melhor condição na disputa, a Raposa contará com a volta do volante Lucas Romero. O jogador só não participou do clássico porque estava suspenso e tem volta certa.

Na zaga, há dúvidas. Em dois dos quatro jogos em que comandou a Raposa, o técnico escalou o setor com Neris ao lado de Zé Ivaldo. Nas duas últimas partidas, porém, o camisa 5 deu lugar a João Marcelo na escalação.

Titular na estreia de Seabra, Mateus Vital foi reserva nos três jogos mais recentes do Cruzeiro. No lugar do meia, o técnico optou por escalar o volante Ramiro.

Vital foi escalado para a entrevista coletiva de véspera de jogo organizada pela Conmebol e pode começar jogando. Ele seria uma opção para deixar o meio-campo mais ofensivo, tendo em vista que Seabra já terá dois volantes no time titular (Romero e Lucas Silva).

"A gente tem que ajustar algumas coisas durante a semana. Sabíamos o que tínhamos que fazer e não concretizamos tudo 100%. Quando não fazemos as coisas 100%, às vezes acontece isso (derrota). Não tem muito o que fazer ou falar agora, é ficar junto. Quando ganha, ganha todo mundo, e quando perde, perde todo mundo. Só temos que pedir desculpas à torcida, levantar a cabeça e trabalhar para continuar nossa luta", disse o armador Matheus Pereira.

O lateral-direito Palacios, o meio-campista Japa e o atacante João Pedro não viajaram para o Chile por opção técnica do treinador. Mesma situação de alguns jogadores do elenco Sub-20 que sempre complementam as listas de relacionados.

Já os atacantes Rafael Bilu (transição física) e Dinenno (lesão muscular na coxa esquerda e fratura nos ossos do nariz) seguem como desfalques.

SEM PROBLEMA

Pelo lado do La Calera, o zagueiro Enzo Ferrario deve voltar ao time depois de cumprir suspensão na derrota por 1 a 0 para o Everton, pela nona rodada do Campeonato Chileno. Com isso, o técnico Manuel Fernández não terá problema para montar sua equipe conforme o que demonstrou nos últimos compromissos. ■

3ª RODADA DO GRUPO B DA SUL-AMERICANA

UNIÓN LA CALERA
Ibáñez; Fiamengo, Ezequiel Parnisiari, Ferrario e Ulloa; Aued, César Pérez, Cavalleri e Axel Encinas; Gigliotti e Soldano
Técnico: *Manuel Fernández*

CRUZEIRO
Anderson; William, Neris, João Marcelo (Zé Ivaldo) e Marlon; Lucas Romero, Lucas Silva e Ramiro (Mateus Vital); Matheus Pereira, Rafa Silva e Arthur Gomes
Técnico: *Fernando Seabra*

- **ESTÁDIO:** Municipal de Concepción
- **HORÁRIO:** 19h (de Brasília)
- **ÁRBITRO:** Mario Díaz de Vivar (PAR)
- **ASSISTENTES:** Milciades Saldivar e José Villagra (PAR)
- **VAR:** Ulises Mereles (PAR)
- **TRANSMISSÃO:** Paramount+ (streaming)

DA ARQUIBANCADA

GUSTAVO NOLASCO

>>>twitter: @gustavonolascob

Quem gosta de ser campeão é o torcedor cruzeirense. A diretoria da SAF trabalha mesmo é para não gerar custos e fazer mais ricos seus patrões

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS TERÇAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR CRUZEIRENSE E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

SAF do Ronaldo: um fenômeno de omissão

Não existe mais motivo, desculpa ou influencers/youtubers cevados com jabás/patrocínios capazes de fazer com que a Nação Azul continue se iludindo. Com a filosofia financeira-desportiva imposta pela diretoria montada pelo suposto comprador da SAF Cruzeiro, Ronaldo Nazário, não há qualquer perspectiva de montagem de um time competitivo no nível que a marca "Cruzeiro Esporte Clube" exige.

De semana em semana, de competição em competição, a estratégia dessa gente vai ficando cada vez mais escancarada:

1 – Organizar a mina de ouro (as categorias de base), pois é de onde os acionistas projetam retirar seus dividendos, vendendo ativos (jovens promessas) para o milionário mercado internacional;

2 – Manter um elenco profissional de mediano para fraco, pois, afinal, ter um escrete com capacidade técnica de disputar títulos pressupõe altos investimentos, e isso não lhes interessa, pois reduz o lucro financeiro em suas contas bancárias.

Em resumo, quem gosta de ser campeão é o torcedor cruzeirense. A diretoria da SAF trabalha mesmo é para não gerar custos e fazer mais ricos seus patrões.

O resultado do último sábado mostrou, novamente, que entramos em uma competição com um elenco fraco, incapaz de medir forças com a turma "da parte de cima da tabela".

Hoje, temos apenas um jogador realmente diferenciado tecnicamente, Matheus Pereira. Detalhe, ele só está no clube graças à insistência de Pedro Lourenço. Porque, sabemos todos, se depender de Ronaldo e da sua Patota de Corintianos e Playboys Cariocas de Sapatênis, o craque do nosso time (cruzeirense declarado e apaixonado) jamais estaria aqui. E tenham certeza, se depender dessa gente, ele não ficará ao final do empréstimo.

Chega a impressionar como essa diretoria não sente o mínimo de vergonha em ficar em silêncio frente aos resultados vexatórios, como a eliminação para o Sousa na Copa do Brasil, o empate para o semiamador Alianza e nova derrota patética para o Atlético de Lourdes. Omissão ou covardia?

Hoje entraremos em campo pela terceira rodada da Copa Sul-americana. Mesmo o Cruzeiro sendo cabeça de chave da competição, até o momento, não vencemos nenhuma partida. A Patota de Corintianos e Playboys Cariocas de Sapatênis não disse absolutamente nada sobre essa completa incompetência. Soberba?

A falta de sintonia da SAF com os anseios da Nação Azul e com a grandeza de um clube multicampeão é evidente. Eles repetirão a mesma lereia: "Pegamos um clube quebrado". Sem que ninguém lhes devolva o questionamento: "Se comprar um clube pelo preço de pechincha que pagaram era um negócio tão ruim assim, por que pegaram?"

"A roupa nova do rei" é um conto do dinamarquês Hans Christian Andersen, publicado em 1837. Ele conta a história de dois vigaristas que bolam um plano para enganar o imperador. Sabedores que o rei adorava esbanjar com roupas caríssimas e exclusivas, eles se passam por tecelões e oferecem algo extraordinário: produziriam roupas magníficas, visíveis apenas para os inteligentes.

O rei os contrata. Tempo depois, todos da cidade visitam os teares e mesmo vendo que estão vazios, para não serem considerados estúpidos, fingem acreditar que algo estava sendo confeccionado.

Veio grande dia. Os vigaristas chamam o imperador, o despem e fazendo mímicas, fingem vesti-lo com as roupas "só visíveis aos inteligentes". Quando o rei ganha as ruas, os seus súditos, não querendo parecer ignorantes, novamente fingem acreditar que o imperador está vestido.

O espetáculo bizarro de soberba, omissão e covardia vai se arrastando até que uma criança aponta para o imperador e grita: "O rei está nu!"

Agora, resta à Nação Azul definir se o seu papel nessa história será o de súdita do rei ou da criança que tem a coragem dizer a verdade.

CAMPEONATO BRASILEIRO | SÉRIE A

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
LIBERTADORES								
1 BRAGANTINO	7	3	2	1	0	5	3	2
2 FLAMENGO	7	3	2	1	0	4	2	2
3 BOTAFOGO	6	3	2	0	1	8	4	4
4 ATHLETICO-PR	6	3	2	0	1	5	2	3
PRÉ-LIBERTADORES								
5 GRÊMIO	6	3	2	0	1	4	2	2
6 INTERNACIONAL	6	3	2	0	1	3	2	1
SUL-AMERICANA								
7 ATLÉTICO	5	3	1	2	0	4	1	3
8 FORTALEZA	4	2	1	1	0	3	2	1
9 BAHIA	4	3	1	1	1	5	5	0
10 FLUMINENSE	4	3	1	1	1	5	5	0
11 PALMEIRAS	4	3	1	1	1	1	1	0
12 CRUZEIRO	4	3	1	1	1	4	6	-2
13 JUVENTUDE	4	3	1	1	1	4	6	-2
14 SÃO PAULO	3	3	1	0	2	5	4	1
APENAS O BRASILEIRO								
15 VASCO DA GAMA	3	3	1	0	2	4	5	-1
16 CRICIÚMA	2	2	0	2	0	2	2	0
REBAIXAMENTO								
17 VITÓRIA	1	2	0	1	1	2	3	-1
18 CORINTHIANS	1	3	0	1	2	0	3	-3
19 ATLÉTICO-GO	0	3	0	0	3	1	6	-5
20 CUIABÁ	0	2	0	0	2	0	5	-5

Jogos da 3ª rodada

A DEFINIR

Criciúma x Fortaleza
Fluminense 2 x 1 Vasco
Grêmio 1 x 0 Cuiabá
Bragantino 1 x 0 Corinthians
Atlético 3 x 0 Cruzeiro
Athletico-PR 1 x 0 Internacional
Palmeiras 0 x 0 Flamengo
Vitória 2 x 2 Bahia
Atlético-GO 0 x 3 São Paulo
Botafogo 5 x 1 Juventude

Jogos da 4ª rodada

SÁBADO

16h Vasco x Criciúma
18h30 Cuiabá x Atlético
21h Bahia x Grêmio

DOMINGO

11h Flamengo x Botafogo
16h Corinthians x Fluminense
Cruzeiro x Vitória
18h30 Fortaleza x Bragantino
Juventude x Athletico-PR
20h Internacional x Atlético-GO

SEGUNDA-FEIRA – 29/4

20h São Paulo x Palmeiras

COPA LIBERTADORES

INVICTO E EMBALADO

MILITO E AGUIRRE: DOIS TREINADORES ESTRANGEIROS E VERSÁTEIS TRAVAM DUELO PARTICULAR NA ARENA MRV

NORBERTO DUARTE/AFP

Ainda sem perder com Gabriel Milito e vindo de goleada para cima do maior rival, Atlético recebe o tradicional Peñarol-URU, às 21h, para vencer e ficar ainda mais perto da classificação

LUCAS BRETAS

Em boa fase e na expectativa de vencer e dar um grande passo rumo à classificação para as oitavas de final da Libertadores, o Atlético tenta ampliar sequência invicta diante do tradicional Peñarol, do Uruguai, hoje, às 21h, na Arena MRV, em confronto válido pela terceira rodada do Grupo G do torneio continental.

Na outra partida da chave atleticana, também hoje, às 19h, o lanterna Caracas, que ainda não saiu do zero na tabela de classificação, enfrenta o Rosario Central-ARG, terceiro colocado, com três pontos, às 19h, na Venezuela.

O Galo vive momento especial sob o comando do técnico Gabriel Milito. Desde a chegada do técnico argentino, foram sete jogos, com quatro vitórias, três empates e o título de campeão mineiro diante do arquirrival Cruzeiro.

Na Libertadores, o Galo é um dos três clubes com 100% de aproveitamento na fase de grupos, ao lado de Bolívar-BOL e River Plate-ARG. Até aqui, a equipe alvinegra superou Caracas-VEN (4 a 1) e Rosario Central-ARG (2 a 1).

O time atleticano chega embalado por uma performance segura e contundente em novo clássico contra o Cruzeiro, pela terceira rodada do Campeonato Brasileiro. Com gols de Zaracho, Paulinho e Guilherme Arana, dominou e fez 3 a 0 diante de sua torcida no último sábado.

Já o rival de hoje é um velho conhecido. Pentacampeão da Libertadores, o Peñarol nunca venceu o Atlético: foram cinco confrontos (dois amistosos), com duas vitórias alvinegras e três empates.

Gabriel Milito pode voltar a relacionar o zagueiro Bruno Fuchs e o atacante Brahian Palacios. Recuperados de lesões, os dois já estavam liberados pelo departamento médico para o clássico deste fim de semana, mas acabaram ficando de fora da partida.

A grande dúvida na escalação do Atlético é na zaga: Mauricio Lemos, Battaglia e Bruno Fuchs são os principais postulantes à vaga ao lado de Jemerson.

Os desfalques são Rubens (entorse no joelho esquerdo) e o jovem Paulo Vitor (ruptura de ligamentos no tornozelo esquerdo)

3ª RODADA DO GRUPO G DA LIBERTADORES

ATLÉTICO
Everson; Saravia (Mariano), Mauricio Lemos (Battaglia ou Bruno Fuchs), Jemerson e Guilherme Arana; Otávio, Alan Franco, Zaracho e Gustavo Scarpa; Paulinho e Hulk
Técnico: *Gabriel Milito*

PEÑAROL
De Amores; Milans (Bryon Castillo), Javier Méndez, Guzmán Rodríguez e Maximiliano Olivera; Damián García, Gastón Ramírez (Ignacio Sosa), Eduardo Darías e Leonardo Fernández; Leonardo Sequeira e Maximiliano Silvera
Técnico: *Diego Aguirre*

- **ESTÁDIO:** Arena MRV
- **HORÁRIO:** 21h
- **ÁRBITRO:** Andrés Rojas (Colômbia)
- **ASSISTENTES:** Alexander Guzmán (Colômbia) e Jhon Gallego (Colômbia)
- **VAR:** Carlos Orbe (Equador)
- **TRANSMISSÃO:** Paramount+ (streaming)

PEÑAROL

Assim como o Atlético, o Peñarol vive ótimo início de temporada com o técnico Diego Aguirre, ex-Galo. Os Carboneros lideram o Campeonato Uruguaio, com 25 pontos, oito vitórias e um empate em nove partidas.

No último sábado, o time uruguaio derrotou o Boston River por 3 a 1, fora de casa, pela nona rodada da liga. Antes disso, na quarta-feira, a equipe foi eliminada da Copa Uruguai pelo Montevideo City Torque, com a derrota por 3 a 1.

Na Libertadores, o Peñarol estreou com derrota diante do Rosario Central por 1 a 0, em Rosario. Mas se recuperou na segunda rodada e aplicou sonora goleada no Caracas (5 a 0), em Montevidéu. Washington Aguerre, Camilo Mayada, Franco González e Javier Cabrera, todos lesionados, são desfalques.

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

"É um orgulho jogar contra o Peñarol, uma equipe tão grande na América. Creio que vai ser um rival muito difícil, muito duro. Os times uruguaios são muito fortes, muito aguerridos"

Mauricio Lemos
Zagueiro do Atlético

COPA DO BRASIL

A CBF confirmou ontem à noite as datas, horários e mandos de campo da terceira fase da Copa do Brasil. O Galo vai estrear na Arena MRV, na próxima terça-feira, quando recebe o Sport, às 21h30. A volta está marcada para 22 de maio, às 19h, na Arena Pernambuco. ■